

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — N.º 245 Diretor: CARLOS LACERDA QUINTA-FEIRA

80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 12 OUTUBRO 1950

Se não ficarmos fiéis às nossas idéias e não perseverarmos no nosso antagonismo, não manteremos o nosso partido. — VIRGILIO DE MELLO FRANCO.

JOSE' AMERICO RECUSA MINISTERIO DE GETULIO

Vozes da Cidade



Corria ontem no Palácio Tiradentes a noticia de que o futuro presidente da Câmara seria o sr. Nereu Ramos, caso o politico catarinense conseguisse se eleger deputado pelo seu Estado.

• • •

Apurou-se, agora, que durante a gestão do sr. Honório Monteiro na pasta do Trabalho, foram gastos 80 milhões de cruzeiros do Fundo Sindical, em prêmios, excursões ao estrangeiro, financiamentos, etc.

• • •

Perguntaram ao sr. Benedito Valadares na Câmara como êle tinha recebido o resultado da eleição, e êle respondeu:

— Muito bem. Correu tudo muito bem — só que não conseguimos fazer o presidente.

• • •

Há tempos, quando se discutia no Senado um veto do prefeito oposto a um projeto que majorava vencimentos do funcionalismo municipal, o sr. Ferreira de Souza, dirigindo-se ao defensor dos funcionários, sr. Atilio Vivaqua, disse:

— Atilio, você assim quer aumentar os ordenados à custa da Prefeitura!

— E você queria que fôsse à minha custa, Ferreira? — respondeu o representante do Espirito Santo.

JOSÉ DO RIO

Tem compromissos com o povo da Paraíba que o elegeu — Candidatos ao Ministério da Aeronáutica, brigadeiros Alves Seco e Samuel Gomes Pereira — Fusão do P.T.B. e P.S.P. — Ademar preconiza uma reforma constitucional

O sr. Getúlio Vargas já deu inicio às consultas para a constituição de seu ministério. O candidato do PTB está disposto a formar um govêrno de coalizão no qual figurariam representantes de todos os partidos, inclusive da UDN e do PSD. Aguarda o sr. Vargas o resultado final das eleições para vice-presidente da República, onde seu companheiro sr. Café Filho está sendo alcançado pelo sr. Odilon Braga, a fim de dirigir publicamente um apelo à UDN para colaborar no seu govêrno. Este apelo, é claro, será feito caso seja eleito o sr. Odilon Braga, alegando Getúlio que, expressando as urnas a vontade do povo que o escolheu para a presidência e o candidato udenista para a vice-presidência, nada há mais a impedir a formação de um govêrno udeno-trabalhista. Mesmo que o sr. Odilon Braga seja derrotado, o sr. Getúlio Vargas insistirá por um govêrno de conciliação, pois deseja governar sem oposição.

JOSÉ AMÉRICO CONVIDADO

Por intermédio de amigos comuns, o sr. Getúlio Vargas convidou o sr. José Américo a participar do seu ministério. Aos intermediários o senador paraibano respondeu dizendo que agradecia o convite, mas não podia aceitá-lo em hipótese alguma devido aos seus compromissos com o povo paraibano. Para isso, empenhara-se numa eleição árdua, onde seus adversários lançaram mão de todos os recursos, desde

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

A U. D. N. é um partido de lutas

Justificada a impugnação da candidatura Mozart Lago — Defesa da lei e das instituições — Declarações do sr. Venâncio Igrejas

— "A UDN é um partido que tem por finalidade, entre outras defender a lei e as instituições" — declarou-nos, ontem, o advogado Venancio Igrejas Lopes que impugnou, no Tribunal Regional Eleitoral, a candidatura do sr. Mozart Lago concorrente a uma das vagas no Senado na chapa do Partido Social Progressista.

— "Assim sendo — prosseguiu — impugnamos o registro do sr. Mozart Lago em defesa do código eleitoral que dispõe um prazo de dos dias para o registro de

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2



TUDO AZUL

Benedito Valadares diz-se completamente à vontade com Getúlio.

Benedito Valadares:

"Meu cartaz é muito alto com Getúlio"

— Não responderei, por enquanto, às acusações do general Góis Monteiro — disse ontem, numa roda de jornalistas na Câmara dos Deputados, o sr. Benedito Valadares, responsabilizado pelo senador alagoano pela derrota em Minas Gerais do sr. Cristiano Machado.

O sr. Valadares era crivado de perguntas por jornalistas e parlamentares, entre os quais o

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

"PRECISAMOS ACABAR COM O COLONIALISMO"

Declarações de Ralph Bunche, Prêmio Nobel de Paz

NOVA YORK, 11 (Do nosso correspondente) — O presidente da Assembléia da ONU, Nasrollah Entesam, e o secretário geral, Trigve Lie, foram homenageados ontem pela delegação brasileira à Conferência Interamericana de Imprensa com um jantar no Metropolitan Club. Na ausência do sr. Ciro de Freitas Vale, chefe da delegação brasileira, por motivo de doença, o jantar foi presidido pelo embaixador João Carlos Muniz, tendo também comparecido personalidades de destaque das Nações Unidas.

Ralph Bunche, Prêmio Nobel de Paz, também esteve presente, e declarou-nos que pretende aprofundar o seu trabalho em defesa dos povos coloniais.

O eminente cidadão norte-americano da raça negra insistiu conosco no fato de que ainda hoje entre dez pessoas uma vive sob regime colonial. "Precisamos acabar com isso" — disse êle.

Presentes também estavam várias personalidades envolvidas ultimamente em intrigas comunistas e peron-getulistas: Adolph Berle Jr. e Edward Miller, êste secretário de Estado para Assuntos do Hemisfério, e Sprullle Braden, antigo embaixador norte-americano em Buenos Aires.

Os numerosos jornalistas presentes deram ao jantar o aspecto de prolongamento da Conferência de Imprensa, pois a ONU re-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7

REELEIÇÃO

O estudante Paulo Egydio é candidato à re-eleição, na U.M.E.



PERMITIU A CHANTAGEM

O general Lima Câmara, Chefe de Policia, não atendeu às ponderações do Delegado Fernando Schwab.

Chantage de milhões de cruzeiros a "Emprêsa Estádio Nacional S. A."

Milhares de acionistas lesados — Diligências na sede da sociedade resultam na apreensão de documentos comprometedores — Declarações do delegado Fernando Bastos Ribeiro — O chefe de Polícia não quis atender a denúncia

O delegado de Economia Popular encaminhou à Delegacia de Roubos e Falsificações os autos do inquérito instaurado para apurar as atividades da emprêsa "Estádio Nacional S. A.", sediada à rua Sete de Setembro, 65.

A "ENSA" foi denunciada pela sra. Mercedes Soares Brandão, que, como acionista, revelou ao titular da DEP irregularidades que estariam sendo praticadas.

A propósito dos fatos, procuramos o delegado de Roubos e Falsificações, sr. Fernando Bastos Ribeiro, titular da DEP ao tempo da denúncia mencionada. Disse-nos aquela autoridade:

— Procede a denúncia. A construção da giganteaca praça de esportes não passa de uma fantasia. Até hoje nada foi feito para a construção programada, apesar do tempo decorrido — mais de cinco anos. Centenas, talvez milhares de pessoas foram ludibriadas pelos espertalhões, cujas responsabilidades criminais estamos apurando. E só vejo um modo de salvarem-se os acionistas logrados: compelir-se a emprêsa a lotear o terreno existente e que seria para a edificação gigantesca, distribuindo-se os lotes aos acionistas, na proporção das prestações pagas.

O DELEGADO NAO FORA OUVIDO

Sôbre os resultados atuais das

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 8

A Polícia contou mal a história do assalto

As autoridades admitem outra versão da tragédia do Rocha — Identificado o segundo participante do "assalto" — Procuravam retomar o automóvel vendido quando foram surpreendidos

A policia do 19.º Distrito Policial, em que pese o acúmulo de serviço tido ontem, deu uma versão totalmente falsa sôbre um proclamado assalto e homicidio, na rua Magalhães Castro.

Louvada em informações colhidas na Delegacia aludida, a reportagem divulgou que Americo Ferreira Nunes surpreendera ladrões furtando seu carro, estacionado perto de casa. Perseguindo os assaltantes, acompanhado de outras pessoas, o motorista fôra mortalmente ferido, vindo a falecer minutos depois.

Afinal, um dos assaltantes, — continua informando a Policia, justamente o assassino, foi prêso e identificado como Valter Miranda de Azevedo, mecânico, o qual, interrogado, contou uma história infantil.

Agora, porém, em novas diligências, o comissário que diligenciou a respeito do caso chegou a conclusões bem diferentes das primeiras. Segundo lemos do registro de ocorrência n.º 1171, do 19.º Distrito, não se tratava de assalto, mas sim de tentativa de retomar o automóvel "pivot" dos acontecimentos que era de propriedade de Valter Miranda, o homicida. A vítima, Americo Ferreira Nunes, comprara o veiculo a Valter, assumindo o compromisso de pagá-lo parceladamente. Todavia, — prossegue agora o comissário informante, — não resgatou a divida, fazendo com que Valter, auxiliado pelo irmão, Arquimedes Custódio, operário da America Fabril, residente à

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

ACIDENTADO

LUIZ Rigoni, o consagrado jóquei patricio, que se encontra gravemente ferido.

GRAVEMENTE FERIDO LUIZ RIGONI

Vitima de um desastre de automóvel — Internado no Hospital dos Acidentados

Na confluência da rua Voluntários da Pátria com Humaitá, verificou-se, esta madrugada, um desastre, do qual saiu gravemente ferido o jóquei Luiz Rigoni, de 21 anos, solteiro,

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

AMANHÃ, AS ELEIÇÕES NA UME

Promete ser renhido o pleito — Declarações do estudante Paulo Egydio, candidato à reeleição

A União Metropolitana dos Estudantes, órgão máximo de representação dos universitários do Distrito Federal, está em vésperas de escolher quais serão seus dirigentes durante o ano de 1951. Amanhã, dia 13, realizar-se-á o pleito.

LUTA RENHIDA

Em novembro do ano passado, quando se travou a última luta eleitoral no seio da mocidade universitária, a escolha dos estudantes cariocas recaiu sôbre a figura do estudante de engenharia Paulo Egydio.

Eleito por maioria de 180 votos num total de 6.000 votantes, o que bem demonstra a dureza da luta pela posse da direção da entidade, Paulo Egydio conquistou o aumento das verbas da entidade, que passaram de Cr$ 12.000,00 para Cr$ 95.000,00; reaparelhou a sede da U. M. E. com máquinas de escrever, mesas de aço, e arquivos; adquiriu um sistema de alto-falantes. Conseguiu um abatimento de 50% nas passagens de várias companhias de transportes aéreos; prestou assistência médica e jurídica a inúmeros estudantes.

Politicamente, Paulo Egydio impediu a introdução de movimentos estranhos ao real interêsse do estudante metropolitano, lutando intransigentemente contra as infiltrações de doutrinas incompatíveis com a formação moral da mocidade brasileira.

DIRETORIA EMERITA

Os esforços dispendidos pela diretoria encabeçada por Paulo Egydio foram plenamente compreendidos pelos estudantes cariocas, que reunidos no VII Congresso Metropolitano de Estudantes concederam-lhe, por grande maioria de votos, o titulo de "Diretoria Emerita".

MESMA CONDUTA

Declarou o estudante Paulo Egydio: "O motivo de ter eu aceito a indicação de meu nome como candidato à reeleição, foi o desejo, manifestado pelas solicitações de vários amigos e grande número

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

O CONSELHO DE MR. ROSS E A LIÇÃO DE MR. DUBOIS

NOVA YORK, 12 (Do nosso correspondente) — Na sessão plenária da Conferência, realizada na Universidade de Columbia, o sr. Jorge Washington Ferreira, representante do jornal "Cidade do Paraná", da provincia argentina de Entre Rios, propôs que a Conferência se dirigisse à ONU pedindo-lhe declarasse violados os compromissos internacionais e afetada a paz e os direitos do homem tôda vez que se produzisse uma tentativa de afetar a liberdade de imprensa em qualquer país membro das Nações Unidas.

O projeto, que foi enviado às comissões, receberá novo impulso com a visita que a Conferência

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 9

PRISÃO TEMPORARIA

A agência soviética de informações distribuiu esta fotografia nos Estados Unidos com a seguinte legenda: "Soldados norte-americanos que se renderam ao Exército Popular da República Democrática da Coréia". O local e a data da rendição não foram revelados. (Radiofoto da Associated Press, exclusivo para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

PROJETO DE REFORMA DA LEI ELEITORAL

INICIATIVA DO DEPUTADO CAMPOS VERGAL LIMITANDO OS GASTOS COM AS CAMPANHAS

O sr. Campos Vergal, deputado federal pelo PSP de São Paulo, se fôr reeleito, apresentará à Câmara um projeto reformando a Lei Eleitoral. Falando ontem à nossa reportagem declarou que o atual estatuto não satisfaz plenamente, estando cheio de imperfeições.

Não quis o parlamentar revelar os pontos da Lei Eleitoral que pretende ver modificados. Mas justificou sua atitude nos seguintes termos:

— Se não houver uma reforma na Lei Eleitoral, sòmente os ricos poderão candidatar-se a postos eletivos. O que ocorreu em São Paulo foi inconcebivel. No meu partido por exemplo, pôde competir com vantagem quem tinha dinheiro, muito dinheiro mesmo. Eles gastaram imensas fortunas, em prejuizo de outros candidatos mais pobres.

Perguntamos ao sr. Campos Vergal se êle havia sido prejudicado no pleito.

— Evidentemente, — respondeu. Sou pobre e não pude competir com os ricaços do PSP. Fiz o que pude e tenho a esperança de que serei reeleito; mas isto foi à custa de "sangue, suor e lágrimas".

E concluiu:

— E' imprescindivel a reforma da Lei Eleitoral. Estou estudando a matéria com carinho e apresentarei oportunamente um projeto a respeito.

Política e moralidade

Artigo de D. LUIGI STURZO

na pág. 4

Prezado leitor

Festeja hoje a América o 458.º aniversário de sua descoberta. A Conferência Inter-Americana de Imprensa é o maior acontecimento na lista de comemorações desta data.

Não porque estejam os jornalistas dos 24 países hoje reunidos em New York a festejar uma data simbólica, mas porque lá estão defendendo a fé na democracia e aquela inquebrantável coragem que conduziu os nossos maiores à conquista de novos mundos, de novos horizontes de liberdade sem obscurantismo e escravidão.

O REDATOR DE PLANTÃO

P. S. — Ethel Brandi, especializada em trabalhos para revistas estrangeiras, passou a dirigir a página feminina dêste jornal.

R. P.

Nova rebelião no Instituto de Surdos-Mudos

Irritados com os espancamentos, os alunos depredam vestiários — Novas irregularidades que o Ministro precisa conheer — Menores atacados a pedradas



Sr. Pedro Calmon que determinou a abertura de inquérito mas não determinou o afastamento do culpado e responsável pelos espancamentos dos pequenos surdos-mudos

E' caótica a situação no Instituto de Surdos-Mudos, dada a inépcia administrativa e as arbitrariedades do diretor Melo Barreto, que acaba de expulsar do estabelecimento vários alunos, segundo êle envolvidos no motim de há dias.

O espancador, em declarações à imprensa, afirmara que os cabeças do movimento seriam apenas advertidos, mas, nunca punidos. Todavia, constata-se agora que, tendo confessado, após repetidos espancamentos, sua participação na revolta, foram afastados do I.N.S.M. os seguintes educandos: — 46, 200, 238, 195, 155. São êles, em sua maioria, do interior do país, visando, com isso, Melo Barreto não ter quem o acuse frontalmente, por isso que eram aquelas as suas maiores vítimas. O de número 200 teve um ferimento na perna no dia da revolta, produzido por uma pedrada do filho do diretor, e os demais apresentavam equimoses pelo corpo.

COMPROMETIDO O INQUERITO

A vista do exposto, o inquérito dificilmente poderá atingir seus objetivos, porque o diretor não foi afastado do cargo. Sua presença no Instituto cerceia a liberdade de opinião de servidores e alunos.

Mesmo assim, a fim de chegar à verdade, deve a Comissão convocar intérpretes alheios ao Instituto, que não estejam na dependência de Melo Barreto. Só com estas providências se obteria qualquer coisa de concreto contra o espancador.

ESBOFETEANDO ALUNOS

Objetivando a desmascarar o diretor, lembre-se o espancamento do aluno José Gomes de Araujo, de número 153, ocorrido em 19 de setembro de 1950. O menor foi esbofeteado e seviciado por Melo Barreto em seu gabinete de trabalho às 12 horas daquele dia, participando da agressão o filho do diretor.

Em 26 de junho de 1950, o inspetor Garcia, sem levar em conta que os surdos-mudos são nervosos ao extremo, espancou vários alunos, auxiliado por Sampaio. Melo Barreto soube do fato e nenhuma providência tomou no sentido de castigar os perversos, mostrando-se até conivente com êles.

APONTANDO IRREGULARIDADES

Em abril de 1950, assinado pela maioria dos professores, foi entregue um memorial a Melo Barreto, expondo-lhe as falhas administrativas e as arbitrariedades praticadas no Instituto.

Nesse documento afirmavam que os alunos se queixavam aos educadores dos maus tratos que lhes eram infligidos por ordem do diretor, o que, de resto, fôra presenciado, em algumas oportunidades pelo Corpo Docente.

Entre os fatos graves apontados, destacamos os seguintes:

a) o aluno 268, Geraldo José da Vista, foi visto pela professora Nancy Godoy com escoriações no couro cabeludo e com a orelha esquerda inchada, queixando-se à mesma que fôra espancado pelo inspetor Geraldo;

b) também àquela professora queixou-se o aluno 115, mostrando-lhe a perna magoada e com equimoses, sendo a ocorrência levada ao conhecimento da professora Iride Monteiro, também signatária do memorial.

A professora Nancy presenciou o espancamento do aluno de número 90 pelo inspetor Garcia;

c) os professores Felipe Carneiro e Maria de Lourdes Barreto levaram ao conhecimento do diretor as brutalidades sofridas pelos menores Alvair e Dulcídio Rodrigues, sem que nenhuma providência fôsse tomada.

O ALUNO ACUSA

No dia 21 de abril o aluno 124 apresentou-se à professora Iride Monteiro com escoriações na cabeça e no corpo. Levado o aluno à presença do sr. Henrique Mercaldo, que estava em companhia do dr. Sampaio, médico do estabelecimento, o aluno, por já ser falante, acusou claramente o chefe de disciplina. O garoto, ferido, foi apresentado a Melo Barreto, que deu razão a seus auxiliares!

OUTRA ACUSAÇAO A GARCIA

Apresentou-se à professora Edith, ao amanhecer do dia 24 de abril, o aluno 225, com equimoses na face, dizendo ter sido espancado pelo inspetor Garcia. Do fato teve ciência o diretor Melo Barreto, bem assim o professor Carlos Potsch e a professora Nancy.

Mais tarde, numa acareação, o aluno espancado acusou Garcia, na frente de várias pessoas, sem que o espancador fôsse punido.

OUTRA REBELIAO

Anteontem, à tarde, os alunos do Instituto de Surdos-Mudos, descontentes com a permanência de Melo Barreto à testa do estabelecimento educacional, e com o tratamento que lhes continua a ser dispensado, depredaram os vestiários da E.N.E.F., situados num barracão, nos terrenos do Instituto.

De estabelecimento de ensino o Instituto de Surdos-Mudos está se transformando em casa de torturas.

O ministro da Educação poderia pôr côbro a tantas irregularidades, assinando, a bem da moralidade pública, a exoneração do administrador rancoroso e inepto.

SEU TRIBULINO e o chapéu

Por HILDE WEBER







Noticiário da Presidência da República

O presidente da República enviou mensagens à Câmara dos Deputados acompanhadas dos seguintes anteprojetos de leis:

— Proibindo o uso da palavra *Central* na denominação dos bancos privados;

— Autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Fazenda, crédito especial, destinado a regularizar e atender pagamentos decorrentes dos Atos firmados entre o Govêrno brasileiro e o Govêrno dos Estados Unidos da América, relativo à aquisição de bens excedentes de guerra.

Assinou os seguintes decretos:

— Promulgando o Acôrdo Cultural entre o Brasil e França, firmado no Rio de Janeiro, a 6 de dezembro de 1948;

— Tornando público o restabelecimento da aplicação, por parte dos Governos da Noruega e dos Países Baixos, da Convenção Internacional para a unificação de certas regras concernentes às imunidades dos navios do Estado, firmada em Bruxelas a 10 de abril de 1926;

— Tornando pública a retificação, por parte da Argentina, do Tratado Interamericano de Assistência Recíproca, firmado no Rio de Janeiro a 2 de setembro de 1947, por ocasião da Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança no Continente;

— Promulgando os Atos do XI Congresso da União Postal Universal, concluídos em Buenos Aires, em 1939;

— Autorizando a Comissão do Vale do São Francisco a promover o aproveitamento progressivo do potencial hidráulico da cachoeira Grande, situada no Rio Correntina, no distrito da sede do município de Correntina, Estado da Bahia;

— Aprovando projeto e orçamento para ampliação da área do armazem do pôsto telegráfico da estação de Guatambu, da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil;

— Outorgando à Companhia Industrial Ouropretana de Tecidos, Fôrça, Luz e Telefones concessão para o aproveitamento de energia hidráulica da cachoeira Tombos de Miguel Rodrigues, situada no rio Gualaxe do Sul, ou Maynart, município de Mariana, Estado de Minas Gerais;

— Outorgando à Prefeitura Municipal de Delfinópolis concessão para o aproveitamento progressivo da energia hidráulica de um desnível existente no rio Santo Antonio, distrito da sede do município de Delfinópolis, Minas.

— Autorizando a Prefeitura Municipal de Estrêla, Estado do Rio Grande do Sul, a ampliar suas instalações termoelétricas.

Confusão por causa dos Vieira de Melo

Brigam, no Hotel dos Estrangeiros, o fiscal do P.S.D. e o candidato do P.O.T.

Um fiscal do PSD, destacado na 4.ª Junta Apuradora, provocou, à tarde de ontem, um tumulto no andar térreo do Hotel dos Estrangeiros. Tavares — êsse é o nome do fiscal — impugnou um voto dado ao sr. João Vieira de Melo, candidato do POT a vereador, sob a alegação de que êsse candidato pertencia ao seu partido e não àquela agremiação trabalhista. A infundada impugnação provocou protestos do próprio sr. João Vieira de Melo, que ali se encontrava. Não conseguindo, em consequência, justificar a sua atitude, Tavares quis desmentir a identidade do candidato "potista", não obstante a exibição da competente carteira pelo sr. Vieira de Melo.

Aliás, o candidato do POT, por ser parente do superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União, vem sendo prejudicado na sua votação, em virtude da confusão causada pelo mesmo nome que os dois possuem e a diferença de legendas partidárias que os abriga.

A impugnação levantada por Tavares baseava-se na imaginária troca de legendas havida na cédula apresentada. Entretanto, não logrou aceitação.

Em consequência do incidente, o sr. João Vieira de Melo e Tavares quase foram às vias de fato, o que não ocorreu, em virtude da intervenção da "turma do deixa-disso".

POR QUÊ?

Os funcionários da Câmara do Distrito Federal queixam-se da maneira pela qual têm sido tratados pelo sr. Artur Massena, Diretor do Pessoal daquela Casa Legislativa. Arbitrário e adotando um critério "sui-generis", de proteção aos funcionários, tem o diretor Massena criado, contra si, um ambiente de antipatia. Por que o 1.º secretário da Câmara, sr. João Luiz de Carvalho, não toma providências a fim de pôr um paradeiro às atitudes antipáticas e condenáveis daquêle diretor?

Por que?

REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO DE DETETIVE

Tem 30 dias para providenciar o chefe de Polícia

O Juiz Alcino Pinto Falcão, da 1.ª Vara da Fazenda Pública, dirigiu ofício ao chefe de Polícia, transmitindo-lhe o texto da sentença exarada no mandado de segurança impetrado por 173 detetives do DFSP.

Na comunicação, o magistrado declara que o titular do DFSP tem 30 dias para cumprir a sentença, a qual determina a regulamentação da função de detetive, em carater provisório ou definitivo, com o objetivo de evitar que aqueles policiais sejam obrigados a executar tarefas estranhas ao cargo, contra o que protestaram judicialmente.

HOTEL DAS ESPERANÇAS

Turismo melancólico de Cristiano através de dois hotéis — Ciumada no PTB com a votação de Lutero — Jurandir aconselhou mal o seu eleitorado

As decepções começaram a tomar conta da maioria dos candidatos a diversos postos eletivos no Distrito Federal. Paulatinamente, o Hotel dos Esperanças se transforma em hotel das desilusões. A afluência já é menor e relativamente pequeno é o número de candidatos que ainda se aventura a ficar, horas a fio, de lápis e papel em punho, acompanhando os trabalhos das juntas apuradoras.

Foi-se aquela sofreguidão dos dias iniciais. Agora os candidatos procuram as "secretarias" de seu partido, que lhes fornecem quentinhos os resultados da apuração. Na do PSD, o ambiente é de tristeza. E foi por isso, para não ser dominado pela desolação que reina no outrora aguerrido, poderoso e invejado PSD que o sr. Gama Filho instalou, por conta própria, no jardim, sob frondosas árvores, um pequeno bureau informativo, chefiado por sua filha. E é ela quem, com um encantador sorriso, se incumbe da não menos encantadora tarefa de escrever num quadro negro onde o nome GAMA é destacado em letras garrafais, os resultados do pleito à proporção que são fornecidos pelas Juntas apuradoras.

Mas o curioso é que êles só dizem respeito às eleições para deputados e se referem unicamente aos candidatos do PSD, onde Gama Filho leva a dianteira. Nem por uma questão de gentileza, o político de Piedade afixa a votação obtida pelo sr. Cristiano Machado.

— Triste fim do Cristiano — disse-nos ontem um popular. Começou num hotel de luxo, o Palace Hotel, em meio de foguetórios, marchas e sambas, instalado em apartamentos de água corrente quente e fria, colchão ventilado de molas, ar condicionado, geladeira embutida e luz fluorescente. E vai terminar num quarto interno, de um hotel de terceira categoria, de claraboia e colchão de palha...

—

Há muita ciumada no PTB com a votação de Lutero. Queremistas famosos como o Segadas, Baeta, Rui Almeida, Fontenele estão ficando para trás. Até o Barreto Pinto, que alardeava vantagens, vem no oitavo lugar, sendo superado pelo Mario Altino, Frota Aguiar e Danton Coelho.

Benício explicava a uns amigos:

— Os novos tomaram conta do PTB. E foram justamente aquêles que dominaram o Comitê Pro Getulio Vargas que levaram vantagem. Nós, os da tarimba, os da velha guarda, fomos passados para trás. Êles chegaram até a invadir nossos redutos, arrebatando nossos eleitores. Só estou satisfeito porque Getulio foi eleito. E isso é quanto basta.

—

"Consulte o seu passado e votarás com êle". O eleitorado leu, releu, tresleu o "slogan" de Jurandir Pires e obedeceu-o cegamente. Jurandir pulara de partido como macaco pula de galho. Não esquentava lugar. E a consequência é que o ex-deputado que não é tão ágil como o símio não retornará ao Parlamento. Está no chão, no mesmo pé de igualdade que o Barreto Pinto, com uma desvantagem: tem no momento quinhentos e poucos votos, quando aquêle ultrapassou a casa dos mil. Lopo Coelho, da Casa Civil da Presidência da República, Vieira de Melo e Jael de Oliveira Lima passaram-lhe a perna.

— Que vai fazer agora o Jurandir? — perguntou um candidato a vereador pelo PSD.

— Êle se arrumará com o PTB. E' questão de dias. Baseado na famosa portaria por êle assinada só permitindo na Central retratos de chefes de Estado em exercício, vai retirar os do general Dutra, mandou tocar fogo nos do Cristiano, encomendados a uma litografia paulista e repor os do Getulio no antigo lugar. Dizem até que, para ficar bem com o PTB, vai mandar fundir uma gigantesca estátua do "homenzinho" e colocá-la na torre do relógio.

B. T.

Presos dois chantagistas

Juvenal Vargas Corrêa Barraca, de 35 anos, funcionário do Censo Demográfico, residente à rua João Lira, 143, e Murilo da Cunha Muniz, de 33 anos, morador à rua Alvaro Miranda, 1.522, reuniram-se, resolvendo obter dinheiro fácil.

Foram ao armazem de propriedade de Edgar Seixa Martins, português, residente e estabelecido à rua Antonio Vargas, 117, tentando convencer o proprietário de que devia fazer uma doação à uma instituição de caridade.

O negociante, desconfiando da qualidade dos pedidos, chamou a Rádio-Patrulha, que prendeu os espertalhões, conduzindo-os ao 23.º Distrito, onde foram autuados.

O pescador feriu gravemente o companheiro

Na rua D. Manoel, próximo ao Mercado, discutiram os pescadores Francisco Miguel Patricio, de 27 anos, residente no Beco dos Ferreiros, 29 e José Santíssimo Muniz, de 33 anos, residindo no barco D. Pedro Segundo, onde trabalha.

Depois da discussão passaram à luta corporal. Levando a pior, José Santíssimo puxou a faca que havia comprado de manhã, desferindo um golpe no torax do adversário, ferindo-o gravemente.

Em seguida o criminoso procurou fugir, sendo seus passos, porém, embargados pelo cabo da Polícia João da Silva, que prendeu em flagrante o criminoso, entregando-o à Rádio-Patrulha, sendo autuado em flagrante pelo comissário de serviço no 5.º Distrito.

A vítima foi internada no Pronto Socorro em estado grave.

Atropelada e morta a criança

O menino Gilberto, de 10 anos, filho de José dos Santos e de Marinha da Cunha, residentes à rua Guarapú, sem número, foi atropelado por um automóvel de cor preta, chapa ignorada, ocorrendo o fato na estrada Vicente de Carvalho.

Gilberto, apresentando gravíssimos ferimentos, foi recolhido ao Hospital Getulio Vargas, onde faleceu hora depois de ali dar entrada.

Eleições no Sindicato dos Jornalistas

ESCLARECIMENTO DE EDMAR MOREL

Foi divulgada por um matutino a relação nominal dos componentes da chapa Pôrto da Silveira nas eleições do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro. Nessa relação o nome do reporter Edmar Morel saiu como pertencendo à "Folha da Manhã". Esclareceu aquele jornalista que se trata de um equivoco, pois pertence aos quadros do "Jornal de São Paulo".

Veto n.º 16

Reorganização do quadro de professores do ensino supletivo

HOJE NA ORDEM DO DIA

O sr. Dario Cardoso, presidindo ontem a sessão do Senado, resolveu mandar incluir em ordem do dia de hoje o veto do prefeito n.º 16, oposto parcialmente ao projeto que reorganiza o quadro de professores do ensino supletivo municipal. O parecer da Comissão de Justiça é parcialmente favorável ao veto.

"Rosa Branca" fala sôbre o pleito

O "chauffeur" do Prefeito ainda tem esperanças

— "Acho que o PSD ainda vai apresentar surpresas — disse-nos José Alcides, chofer do general prefeito Angelo Mendes de Morais e por êste indicado, numa homenagem às Escolas de Samba, para integrar a chapa de candidatos pessedistas à Câmara Municipal.

Disse ainda o "Rosa Branca", que o seu Partido vai indo mais ou menos bem, acrescentando que, "quando chegarmos à nossa região de influência (!?) é bem possível que melhoremos". O PSD tem um grande presidente, (Mendes de Morais) DE FORMAS QUE não é justo que perca". Após a entrevista o candidato de prefeito saiu em peregrinação pelas Juntas apuradoras, catando os parcos votos, àvidamente, suando em bicas.

Morto com a própria arma

Manoel Ferreira da Cunha, português, com 55 anos, operário aposentado da Light, residente à rua Monteiro de Barros, 27, em S. João de Meriti, consertava um revólver em sua casa quando aconteceu dispará-lo. O projetil atingiu o operário à altura do estômago, ferindo-o gravemente.

Congresso de Cooperação Intelectual

MADRID, 12 (AFP) — Será realizada em São Paulo, Brasil, a próxima reunião do Congresso de Cooperação Intelectual — informou o diretor do Instituto de Cultura Hispânica, sr. Sanchez Bella, organizador do Congresso que acaba de terminar em Madrid.

VIDA ESCOLAR

Faculdade Nacional de Direito — Amanhã, sexta-feira, serão realizadas as eleições do representante da Faculdade na União Metropolitana dos Estudantes (UME).

União Carioca dos Estudantes de Comércio — Convocada para sábado, dia 14, o Conselho de Representantes para eleger a Diretoria que dirigirá a UCEC no biênio 1950-51.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro — A eleição para representante da escola na UME está marcada para amanhã, sexta-feira, dia 13.

Associação dos Ex-Alunos do Externato do Colégio Pedro II — Hoje, às 20 horas, no Salão do Externato, realiza-se a sessão solene de instalação da AEAECP.

Folhetim da TRIBUNA

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren
Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 37
Visitando Adão Stanton

Fui ver Adão Stanton, algumas vezes em seu apartamento. Meu amigo de infância de Burden's Landing, era então um cirurgião importante e havia tanta gente a lhe pedir que lhe metesse a faca, que não tinha tempo para atender a todos. Era professor na University Medical School e estava sempre ocupado com os artigos que publicava em jornais científicos, ou que levava para ler em reuniões em New York, Baltimore ou Londres. Não era casado. Dizia que não tinha tempo para isso. Não tinha tempo para nada. Mas sempre arranjava alguns minutos para me deixar sentar numa cadeira pouco elegante e super-estofada, no apartamento pobre, onde havia pilhas de papel e pó na mobilia mal limpa pela empregada negra. Perguntava a mim mesmo porquê vivia desse modo, quando devia ter bons lucros, mas compreendi, finalmente, que não pedia nada a muitas das pessoas que operava. Entre os colegas sua reputação era a de ter um coração muito mole. Quando arranjava dinheiro, sempre havia alguém para aliviá-lo do seu peso com alguma história mais ou menos convincente. A única peça em seu apartamento que valia alguma coisa, era o piano — o melhor que se podia comprar.

A maior parte do tempo em que eu ficava no apartamento de Adão, este estava ao piano. Ouvi dizer que tocava muito bem, mas não poderia julgar por mim mesmo. Mas não me importava de escutar, pois a cadeira era boa e confortável. Adão devia me ter ouvido dizer algum dia que a música não tinha para mim muita significação, mas creio que se havia esquecido ou então não acreditava que isso fosse possível. Fosse como fosse, virava-se para mim e dizia:

— Isto... agora escute isto. Meu Deus, isto é certamente...

Mas a voz morria e nunca seriam pronunciadas as palavras que iam dizer, em abençoada verdade, o que era eterna e certamente. Deixava a sentença pendurada e se torcendo lentamente no ar como um pedaço de corda partida, e olhava para mim com os olhos azuis claros, profundos, serenos e abstratos — a espécie de olhos e de olhar que tem a nossa consciência às três horas da manhã. Depois, ao contrário da consciência, começava a sorrir. Não muito, mas apenas uma espécie de sorriso indeciso e quase desculposo, que suavizava a boca reta e o queixo quadrado, e parecia dizer: "Que diabo, não posso evitar olhá-lo assim, amigo, é essa a minha maneira de olhar para tudo". Depois o sorriso desaperecia, virava o rosto para o piano e punha as mãos nas teclas.

Mais cêdo ou mais tarde cansava-se da música e caía numa das outras cadeiras deselegantes. Ou então se lembrava de me trazer um "drink", e às vezes bebia êle mesmo, fazendo a mistura pálida e fraca como o sol de inverno. Ficávamos sentados em silêncio, bebericando de vagar; seus olhos brilhavam, frios e azuis, mais azuis ainda por causa da pele trigueira, que se esticava sôbre os ossos da face. Era como no tempo em que costumavamos ir pescar, quando crianças, em Burden's Landing. Sentavamo-nos no bote, sob o sol quente, hora após hora, sem dizer palavra. Ou ficávamos estendidos na praia. Ou então iamos acampar juntos e depois do jantar nos deitavamos, silenciosos, perto do foguinho feito para espantar os mosquitos.

Talvez Adão não se importasse de me dedicar um pouco do seu tempo por eu lhe lembrar Burden's Landing e os dias passados. Não que êle falasse a respeito. Só o fez uma vez. Estava sentado na cadeira, a olhar para o liquido no copo que êle girava lentamente entre os dedos longos, fortes e nervosos, quando olhou para mim e disse:

— Nós nos divertiamos bastante, não é? Quando eramos crianças.

— E' — respondi.

— Você, eu e Anne.

— E' — concordei, pensando em Anne, e acrescentei: — Não se diverte agora?

Pareceu considerar a pergunta durante meio minuto, como se tivesse realmente importância. E talvez tivesse. Depois respondeu:

— Bem, acho que nunca pensei nisso. Não, nunca pensei nisso.

— Não se diverte? Você, um importantão. Não se diverte, sendo importante?

Não deixei isso passar. Sabia que, essa, era uma pergunta que não se tinha o direito de fazer a ninguém; pelo menos, não com o tom de voz que ouvi sair da minha boca; mas não podia deixar isso passar. A gente tem um amigo de infância, êle se torna um sucesso, fica importante, e mesmo que a gente seja um fracasso, êle continua a tratar a gente como sempre — não mudou em nada. Mas é o fato dele não ter mudado que impele a gente a proceder assim, não obstante a raiva que se tem de si mesmo quando se tenta enfiar a faca. Há uma espécie de snobismo do fracasso. E' um clube, é a velha escola, são Crânio e Tibias; e não há boca torcida de modo mais maldosamente superior do que a de um bêbado que se acha num bar ao lado de um velho camarada, que ficou importante e não mudou em nada, ou quando o velho amigo o leva para jantar em casa e o apresenta à mulherzinha bonita e de olhar limpido e às crianças saudáveis. Não havia nenhuma mulherzinha bonita no apartamento modesto de Adão, mas êle era importante e eu o fim lh'o sentir.

Mas isso não pareceu perturbá-lo. Simplesmente virou para mim o olhar cândido e azul, ligeiramente nublado por um pensamento, e disse:

— Está aí uma coisa em que nunca pensei.

Depois um sorriso veio emprestar encanto à boca, que em outras cirunstâncias lembrava um talho cirúrgico, bem feito, limpo, firme e bem cicatrizado.

Tentei, portanto, fazer o possivel para me desculpar de ser o que era e experimentei um alivio doce e suave, dizendo:

— E', nós nos divertimos muito juntos quando eramos crianças, você, Anne e eu.

Sim, em Burden's Landing, Adão Stanton, Anna Stanton e Jack Burden tinham realmente se divertido à beira do mar, quando crianças. As vezes uma rajada de vento varria o Golfo, o céu se enegrecia com a chuva e as palmeiras bulançavam loucamente, para depois se inclinarem com as grimpas a rebrilhar como estanho molhado aos ultimos raios de uma luz desvanecida, fraca e biliosa. Mas isso não nos gelava ou destruia no reinado à beira do mar, pois estavamos a salvo no interior de uma casa branca — a dêles ou a minha — observando pela janela a espuma que se amontoava por detrás do quebra-mar, como se fosse creme batido. E na sala, atrás de nós estariam o governador Stanton ou Mr. Elis Burden, ou ambos, pois eram amigos, ou o Juiz Irwin, que também era um amigo. E não havia vento que tivesse o topete de incomodar o governador Stanton, Mr. Ellis Burden ou o Juiz Irwin.

"Você, Ana e eu", Adão me havia dito e eu lh'o dissera. Portanto, uma manhã, depois de ter conseguido sair da cama, telefonei a Ana e disse-lhe:

— Há muito tempo não pensava em você, mas vi Adão uma noite dessas e êle disse que você, êle e eu costumavamos nos divertir juntos quando crianças. Por isso, que tal vir jantar comigo? Mesmo que estejamos já no periodo da decrepitude.

Ela aceitou. Não estava absolutamente decrépita, mas não nos divertimos nada.

Perguntou-me o que é que eu estava fazendo, e respondi:

— Nada, absolutamente. Estou esperando que meu dinheiro se acabe.

Não me aconselhou a fazer alguma coisa, e nem seu olhar traiu êsse pensamento, o que já era muito. Por minha vez fiz-lhe a mesma pergunta e ela riu, respondendo:

— Absolutamente nada.

Sabia que não era verdade, pois ela estava sempre às voltas com órfãos, debeis mentais e negros cegos sem paga pelo trabalho. E ao reparar nela via-se que havia um desperdicio de alguma coisa, e essa coisa não era dinheiro. Observei:

— Bem, espero que pelo menos passe o tempo em companhia agradável.

— Não, nada de especial.

Um Dia no Mundo

As vanguardas aliadas aproximam-se de Pyongyang, capital da Coréia do norte.

Na O.N.U. Vishinski pretende evitar que o veto seja eliminado e dar um poder absoluto aos cinco grandes em prejuízo da intervenção das pequenas nações, de acôrdo com a sua linha de conduta inalterável desde o após-guerra.

Parece que a ilha de Wake no Pacífico é o lugar de encontro de Truman com Mac Arthur.

A propósito do Congresso da União Postal das Américas e Espanha, o sr. Francisco Franco, general e ditador de tôdas as Espanhas, falou do correio como "símbolo pacífico da civilização e das relações humanas através das fronteiras". O ditador espanhol esqueceu-se de dizer que por sua ordem a correspondência é violada, as notícias censuradas, o "valor de civilização" anulado. Êste congresso representa mais uma tentativa de estender a influência da Espanha franquista à América Latina. O objetivo máximo é porém através da América do Sul chegar à América do Norte e através da América do Norte chegar à O.N.U., Pacto do Atlântico, ajudas financeiras sob as mais variadas rubricas etc. Enfim o que menos interessa neste congresso é a União Postal...

O sr. De Gasperi fez um discurso em que reafirmou os pontos de vista da Itália ou, talvez melhor, do govêrno italiano, sôbre os problemas internacionais. Nada de novo.

O presidente Eloidio Quirino convidou Truman a visitar as Filipinas depois da sua conferência com Mac Arthur.

O chefe comunista francês Maurice Thorez deu entrada ontem no Hospital dos Sindicatos, em Paris. Começam a formular-se várias hipóteses, dado o estado em que foi visto: ensanguentado e desmaiado. "Le Populaire", órgão do partido socialista, fala em atentado. Mas nada de positivo pôde ser apurado até agora.

Paulo de Castro

PROSSEGUE O AVANÇO ALIADO PELA COREIA DO NORTE

EM TRÊS FRENTES O PROGRESSO DAS FÔRÇAS DA ONU — CENTROS FERROVIÁRIOS CAPTURADOS — EXAUSTOS OS COMUNISTAS – MULHERES COMBATENTES

TÓQUIO, 12 (AP) — As tropas aliadas, avançando sob a proteção das formações de tanks, progrediram em três frentes sôbre a capital da Coréia do Norte, Pyongyang, enfrentando violenta resistência das fôrças comunistas, que, entretanto, estão sendo obrigadas a recuar cada vez mais para o extremo norte da península.

Enquanto isso, a aviação aliada continua martelando as posições inimigas que se estendem até as fronteiras com a Mandchuria e a Siberia.

Segundo revelou um porta-voz do QG de Mac Arthur é muito possível que uma fôrça calculada em 6.000 a 10.000 comunistas que ainda lutavam no setor central da frente, tenha iniciado a sua retirada para o norte. A resistência comunista ao avanço aliado faz-se sentir com mais intensidade na área de Kumchon e no nordeste de Wonsan, já em poder das unidades da Terceira Divisão sul-coreana.

CAPTURADOS IMPORTANTES CENTROS FERROVIARIOS

TÓQUIO, 12 (AP) — As fôrças sul-coreanas da Sexta Divisão capturaram os centros ferroviários de Kumhwa, Chorwon e Pyongyang, que formam um triangulo cujo vértice é constituido por esta última localidade, situada a 60 quilômetros ao norte do paralelo 38. Todas as estradas e ferrovias que partem desses centros convergem sôbre a capital comunista do norte. Pyongyang, cada vez mais próxima das vanguardas aliadas.

EXAUSTOS

TÓQUIO, 12 (AP) — Dentro de muito pouco tempo os caças e bombardeiros aliados estarão operando da base aérea de Wonsan, o grande pôrto da costa oriental coreana já ocupado pelas unidades da terceira Divisão sul-coreana, e que está sendo preparado para receber os aviões das Nações Unidas.

Ao mesmo tempo, notícias chegadas ao QG de Mac Arthur adiantam que a resistência agora oferecida pelos comunistas em nada se compara com a encontrada pelas fôrças aliadas quando do ataque e subsequente ocupação de Seul. Isso porque, segundo tôdas as aparências, os vermelhos já se aproximam do ponto de exaustão, ressentindo-se da escassez de homens e equipamentos.

MULHERES ENTRE AS TROPAS COMUNISTAS

TÓQUIO, 12 (AP) — Um tenente norte-coreano capturado pelos aliados declarou não acreditar na possibilidade de reunião de qualquer fôrça considerável, pelos comunistas, que neste momento sòmente dispõem de homens maiores de 37 anos para chamar às fileiras. Esse oficial revelou ainda que os comunistas estão incluindo nas suas tropas tôdas as mulheres válidas de 17 a 27 anos — tal é a escassez de efetivos com que lutam.

OS ALIADOS PROCURAM LOCALIZAR OS PONTOS FRACOS

TÓQUIO, 12 (AP) — As informações aqui recebidas da frente coreana adiantam que possivelmente uns 20.000 comunistas já se encontram completamente cercados na zona sul de Kumchon, pela qual progridem agora as unidades da Primeira Divisão norte-americana de cavalaria.

Falando sôbre a situação da frente, o major-general Hobart R. Gay, comandante daquela unidade, declarou calcular que seguramente uns 25.000 homens das fôrças comunistas estão encarregados de defender as posições erguidas na área sudoeste de Pyongyang, a capital da Coréia do Norte. Entretanto, na opinião do general os vermelhos já não dispõem dos efetivos suficientes para uma defesa bastante sólida dessa posição, motivo pelo qual "existem pontos fracos nas suas linhas, que nós saberemos encontrar" — acrescentou.

Bombardeando o litoral comunista

BORDO DO COURAÇADO "MISSOURI", AO LARGO DA CORÊIA DO NORTE, 12 — (Associated Press) — A esquadra das Nações Unidas, compreendendo uma fôrça de desembarque completa, está neste momento bombardeando o litoral norte-coreano das proximidades de Chongji, grande centro ferroviário situado apenas a 55 quilômetros da fronteira com a Mandchuria.

Bernard Baruch ataca o comunismo internacional

NOVA YORK, 12 — (Associated Press) — Bernard Baruch, conhecido como "o mais velho dos estadistas norte-americanos", afirmou que o jornalismo livre e honesto representa uma arma essencial na luta para a conquista da liberdade e para a derrota do comunismo universal.

No discurso que pronunciou ontem perante os delegados da presente Conferência Inter-Americana de Jornalismo, Baruch teve oportunidade de afirmar: "De acôrdo com as suas melhores tradições, o jornalismo possui os meios de reunir o maior número possível de homens livres e formar um grupo unido e coêso para impedir a propagação do comunismo e esclarecer os demais, para que se unam conosco sob melhores condições de vida".

Bernard Baruch discursou no Low Memorial Library da Universidade de Columbia, por ocasião da entrega do prêmio "Maria Moors Cabot" a quatro jornalistas latino-americanos e três americanos, pelo seu trabalho a favor da amizade e do entendimento entre os povos das Américas. Nessa ocasião, Baruch afirmou que os povos submetidos ao comunismo encontram-se insulados contra a penetração da liberdade de pensamento e da palavra escrita, para que, assim, não possam comparar as suas condições de vida com as existentes no resto do mundo livre. Se êsses povos pudéssem estabelecer tal comparação, disse Baruch, compreendendo e reconhecendo a inferioridade do seu padrão de vida, "o ponto de fusão seria muito ràpidamente atingido" e o imperialismo comunista destruido no interior dos seus próprios baluartes.

"Acredito piamente — afirmou o orador — que para termos uma paz duradoura será necessário destruir essa fôrça diabólica. Não conheço um só caso em que um povo tenha abraçado livremente e espontaneamente o comunismo. Essa doutrina tem sido imposta pela fôrça aos povos que hoje a adotam".

Queimando emblemas



Soldados da Coréia do Sul fazem uma fogueira com emblemas e cartazes de propaganda comunista arrancados de edificios públicos na localidade de Yangyang, situada a dez quilômetros do paralelo 38. Os coreanos do norte capturaram a localidade praticamente sem oposição. (Radiofoto da Associated Press, exclusivo para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

MENSAGEM DE EINAUDI NO "DIA DE COLOMBO"

Dirige-se o presidente da Republica italiana aos italianos das Américas — O papel da Itália no progresso da humanidade — Discurso de Martin Artajo

ROMA, 12 (AFP) — O senhor Luigi Einaudi, presidente da República Italiana, dirigiu uma mensagem rádio-difundida aos italianos das Américas, por ocasião do "Dia de Colombo".

— "Sei e todos os italianos sabem quanto o eco desta data é vasto e profundo nas Américas, e cada um de nós tem boas razões para se rejubilar com esta celebração que evoca não sòmente a lembrança do navegador genovês, mas também o papel desempenhado pela Itália no progresso da humanidade" — disse o presidente em sua mensagem.

— "A Itália — prosseguiu o chefe do Estado — permanece fiel a êsse ideal de solidariedade que visa fins os mais elevados do mundo civilizado, bem como testemunha o espirito de colaboração com os outros povos, que se manifesta hoje em dia em todos os dominios de nossa vida nacional. O dia de Colombo nos confirma que os italianos das Américas continuam próximos de nós, do mesmo modo que nós trazemos em nossos corações o eco de suas aspirações e acompanhamos com fé sua incessante contribuição à evolução do pais de escolha".

"DIA DA HISPANIDADE"

MADRID, 12 (AFP) — Por ocasião do 12 de outubro — "Dia da Hispanidade" — o ministro dos Estrangeiros espanhol, sr. Martin Artajo, pronunciou um discurso pelo rádio, dirigido aos paises da América Latina.

Acentuando a "fraternidade hispânica", o ministro espanhol declarou que dois acontecimentos mundiais importantes demonstraram êste ano a solidariedade dos paises hispano-americanos: de uma parte, a condenação, por êsses paises, da "agressão comunista" na Coréia; de outra parte, a defesa, pelo bloco dos paises da América Latina, com raras exceções — precisou o ministro — da posição da Espanha diante da ONU.

Os trabalhos da Conferência Interamericana de Imprensa

NEW YORK, 12 — (Associated Press) — E' o seguinte o programa dos trabalhos de hoje da Conferência Inter-Americana de Jornalismo: às 10 horas, debates gerais sôbre o progresso conseguido na arte de impressão, no Waldorf Astoria; às 13 horas, almôço; às 14 horas, reinicio dos debates que versarão sôbre a atual escassez do papel e outros assuntos; às 18 horas, recepção oferecida pelos diretores da ASSOCIATED PRESS no "Le Parroquet" do Waldorf Astoria; às 20 horas, jantar anual da American Foundation no "Starligh Roof" do mesmo hotel. Nessa ocasião será entregue o prêmio concedido pela American Foundation ao sr. Alberto Gainza Paz, diretor de "La Prensa" de Buenos Aires.

INSTALAÇÕES ANGLO-AMERICANAS ATACADAS

SAIGON, 12 (Associated Press) — Os guerrilheiros comunistas do Viet-Mihn abriram fôgo, ontem à noite, contra as instalações petroliferas inglesas e americanas de Nhabe, localizadas a 12 quilômetros a sudeste desta capital. Várias granadas comunistas explodiram no interior de uma seção das instalações da Shell Oil Company of Indo-China, de propriedade britânica. Uma dessas granadas, carregada de explosivo à base de fósforo, explodiu a cerca de 35 metros de um tanque cheio de gasolina de alto teôr de octanas, sem causar grandes danos. Uma das sentinelas senegalesas de serviço no local ficou ferida.

Em Nhabe estão reunidos os depósitos da Shell, da Standard Oil, da Texas e da China Oil Company.

Empréstimos aos pequenos comerciantes sulamericanos

Pelo Banco Internacional de Reconstrução — Êsse sistema poderá eliminar grandes dificuldades

WASHINGTON, 12 (Associated Press) — Os meios bem informados desta capital revelaram a elaboração de planos capazes de permitir o levantamento de empréstimos junto ao Banco Internacional de Reconstrução por parte das pequenas firmas comerciais dos paises latino-americanos. Tais planos, no dizer das mesmas fontes, estão perfeitamente de acôrdo com um dos principais objetivos do Banco — o de contribuir para a melhoria dos padrões de vida nas áreas pouco desenvolvidas.

Pelo que foi possivel apurar, uma vez que o Banco nada revelou ainda a respeito, esses empréstimos seriam concedidos da seguinte forma: os grandes estabelecimentos bancários locais obteriam empréstimos junto ao Banco Internacional de Reconstrução com a condição de que os mesmos fossem empregados exclusivamente para favorecer as pequenas firmas, que negociariam a sua obtenção por intermédio dos citados bancos locais. Na opinião geral dos técnicos no assunto, êsse sistema poderá eliminar as grandes dificuldades e o enorme atrazo atualmente registrados para a obtenção dos favores do Banco. Sabe-se, além disso, que o plano deveria entrar em vigor o mais rapidamente possivel, devendo gozar de prioridade os pequenos negociantes dos paises latino-americanos.

Prêso um líder político boliviano

LA PAZ, 12 (AP) — A Policia anunciou a prisão de Oscar Unzaga de la Vega, deputado pelo distrito desta capital e líder do Partido Socialista Falangista (FSB), que se achava foragido desde agôsto último, quando da tentativa de um golpe de Estado levada a efeito pelo seu partido contra o govêrno boliviano. Imediatamente após a fracassada intentona, a Policia nada pôde fazer contra Unzaga, protegido pelas imunidades parlamentares, tendo o Congresso recusado permissão para a sua citação em juizo.

Segundo revelaram as autoridades, Unzaga foi detido na residência de Luis Canellas, irmão de Demetrio Canellas e proprietário do jornal "Los Tiempos" de Cochabamba.

ENCERRADA A III CONFERÊNCIA HEMISFÉRICA DE SEGUROS

SANTIAGO, 12 (AFP) — Em sessão solene, encerrou-se ontem a Terceira Conferência Hemisférica de Seguros. Em nome das delegações estrangeiras, o representante oficial do Brasil, sr. Angelo Mario Cerne, falou agradecendo as atenções dispensadas.

Enfêrmo Maurice Thorez

PARIS, 12 (AP) — "L'Humanité" anunciou que o lider comunista francês, Maurice Thores, foi obrigado a interromper as suas atividades habituais "durante alguns dias" por se achar enfermo. Entretanto, o referido jornal não fornece nenhum detalhe sôbre a molestia de Thorez.

Amizade franco-brasileira

Várias cerimônias, em Paris e em Brest com a presença do navio-escola "Almirante Saldanha"

PARIS, 12 (AFP) — O navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha" chegará a Brest, amanhã, pela manhã. O embaixador do Brasil em França, sr. Carlos Celso de Ouro Preto, será representado na ocasião por um membro da Embaixada.

Cerimônias de manifestação da amizade franco-brasileira serão realizadas, tanto em Paris — que será visitada por uma delegação do navio-escola — quanto em Brest, até a ocasião da partida do navio, prevista para 23 do corrente.

Assim, em 17 do corrente, o embaixador do Brasil, o comandante e um grupo de oficiais do "Almirante Saldanha" se dirigirão, pela manhã, ao Arco do Triunfo, para depor uma coroa de flores no túmulo do Soldado Desconhecido. No fim da manhã o comandante e os oficiais visitarão o chefe do Estado-Maior da Marinha. No dia seguinte, o ministro da Marinha oferecerá um almoço, em honra da equipagem do navio-escola, que será assistido pelo embaixador do Brasil.

Em Brest, no dia 14 próximo, será dada uma recepção na Escola Naval, em honra da equipagem do "Almirante Saldanha". Em 21 do corrente, uma festa em sua homenagem será realizada na Prefeitura, sendo outra festa realizada no dia 22, a bordo do "Almirante Saldanha".

42 fugitivos do terror espanhol

Atravessaram o mar em pequeno barco, rumo à Venezuela — Uma tempestade os levou a uma praia do Ceará

FORTALEZA, 12 (Asapress) — Chegaram a esta capital os 42 refugiados espanhóis que haviam aportado, num barco de 13 metros de comprimento por 3 de largura, à praia de Camocim. Recolhidos aos aposentos do Quartel da Guarda Civica, estão sob vigilância. Em declarações à reportagem, afirmaram que são naturais da Ilha de Santa Cruz de Tenerife, pertencente ao arquipelago das Canarias. Dali partiram no dia 1.º de agosto, com destino à Venezuela, passando por Dakar, onde ficaram quatro de seus companheiros e o patrão do barco, todos eles temerosos da viagem. Não fizeram a viagem diretamente de Tenerife à Venezuela, com receio das tempestades existentes no Mar das Caraibas. Quando chegaram nas proximidades da costa venezuelana, o barco em que viajavam foi colhido por três violentas tempestades. Perderam o rumo e, domingo último, davam à praia de Camocim, no litoral cearense. Afirmaram que vieram à América com o intuito de aqui encontrar vida melhor e mais próspera, pois, em sua terra, os salários não compensam os trabalhos exaustivos que executam.

Muitos deles possuem documentos perfeitamente em ordem. Revelaram, ainda, que não fizeram a viagem de navio por não possuirem meios.

Entre os refugiados encontram-se uma senhora, uma senhorita e um menino.

As autoridades vão estudar a situação dos espanhóis, para, depois, decidir sôbre o seu destino.

Violento ciclone varre o México

MEXICO, 12 (AFP) — Um violento ciclone vem devastando há dias a região de Vera Cruz, causando gravissimos prejuizos. O vento, soprando a uma velocidade de 180 quilômetros horários, e o mar enraivecido destruiram parte do passeio maritimo do grande pôrto mexicano, enquanto que árvores foram arrancadas e navios desgarraram. O fenômeno é acompanhado por chuvas torrenciais principalmente ao sul de Vera Cruz.

Já podem escalar em portos brasileiros

TÓQUIO, 12 (Associated Press) — As unidades mercantes japonesas obtiveram permissão para escalar em todos os portos do Brasil, segundo revelou o coronel H. T. Miller, chefe do Serviço de Transportes Aliados. Segundo declarou essa autoridade, a medida agora adotada pelo Govêrno Brasileiro constitui um grande passo dado a favor da expansão da marinha mercante japonesa em todo o mundo.

O Brasil é o quarto país da América Latina a dar tal permissão às unidades mercantes nipônicas, o que já havia sido anteriormente concedido pela Argentina, Colombia e Cuba.

Mensagem de Stalin a Kim Sung

TÓQUIO, 12 (Associated Press) — Justamente agora, quando está selada a sorte dos exércitos comunistas norte-coreanos, o generalíssimo Stalin enviou uma mensagem ao primeiro ministro da Coréia do Norte, Kim Il Sung, fazendo votos pelo sucesso das suas armas. Nessa mensagem, Stalin exprime as esperanças do Kremlim pelo estabelecimento "de uma Coréia unida e independente" — naturalmente segundo o estilo russo.

Concorrida audiência de Pio XII

CIDADE DO VATICANO, 12 (AFP) — Uma das mais numerosas audiências desde o início do Ano Santo realizou-se ontem, à noite em São Pedro, onde cerca de 100.000 fieis se comprimiam no interior e exterior da Basilica. O Papa, depois de dar a benção, pronunciou uma alocução de boas vindas em várias linguas.

Responsabilizada a Rússia pela desunião alemã

FRANKFURT, 12 (AP) — O alto-comissário norte-americano para a Alemanha, John McCloy, declarou que a União Soviética "deve suportar tôda a responsabilidade pela obstrução da unificação alemã", em consequência do seu apoio às eleições a serem realizadas domingo próximo na Alemanha Oriental.

Na carta que enviou ao comandante em chefe das fôrças russas de ocupação, general Vassili Chuikov, McCloy afirma o seguinte: "A simples leitura da lista das eleições basta para desmentir os processos democráticos por meio dos quais a unificação da Alemanha poderá tornar-se uma realidade. A União Soviética, por fôrça do Acôrdo de Potsdam e de outros acordos internacionais, comprometeu-se a apoiar o estabelecimento de um govêrno democrático na Alemanha e a trabalhar pela unificação alemã. Assim, deve arcar com toda a responsabilidade pela obstrução levantada contra a execução desses objetivos".

A defesa da Asia discutida no encontro Truman-Mac Arthur

TÓQUIO, 12 (De Russell Brines, da Associated Press) — A conferência que vai ser realizada neste fim de semana entre o presidente Truman e o general Douglas Mac Arthur, alhures, no Pacifico, muito possivelmente redundará na adoção de maiores e mais diretas precauções contra qualquer novo golpe comunista na Asia.

Na opinião geral dos observadores locais, é quase certo que Mac Arthur procure acentuar junto a Truman a sua velha e conhecida teoria a êsse respeito — isto é, a de que os comunistas, agora irremediavelmente derrotados na Coréia, farão o possivel para dar um golpe noutro ponto qualquer do território asiático e devem, por isso mesmo, encontrar pela frente uma poderosa e vigilante fôrça armada das Nações Unidas. Aliás, será êsse o tema principal das discussões do Presidente com o comandante em chefe aliado.

Tanto Mac Arthur como os seus principais auxiliares mantém-se absolutamente discretos sôbre a conferência, cujos detalhes, segundo revelaram oficiais do seu estado-maior, serão transmitidos exclusivamente pela Casa Branca, em Washington. No entanto, apesar dessa reserva geral, todos os observadores e chefes militares americanos mostram-se propensos a acreditar que será relativamente fácil a Mac Arthur convencer o Presidente dos perigos que ameaçam a Asia que, também na opinião geral, foram lamentavelmente subestimados pelos dirigentes de Washington, no passado. A ameaça que pesa contra a Indo-China, por exemplo, figura entre os maiores desses perigos.

Os oficiais americanos aqui sediados, refletindo evidentemente o ponto de vista do próprio Mac Arthur, acreditam que a Indo-China, atualmente sob os efeitos da guerra civil, constitui a verdadeira chave de acesso para toda a rica região do sudeste asiático. As tropas francesas ali destacadas acabam de sofrer a maior derrota que lhes foi infligida nestes últimos quatro anos de luta contra as fôrças comunistas do Viet-Mihn que obedecem ao comando de Ho Chi-Mihn. Mac Arthur e os seus principais auxiliares de há muito que vêm advogando a concessão de poderoso apoio à França na Indo-China, o que fazem com o mesmo entusiasmo com que defendem a necessidade da proteção da Formosa nacionalista. Tanto o comandante em chefe como os seus conselheiros militares sustentam que a perda desses territórios equivaleria a um movimento de flancos contra a linha de defesas americanas do Pacifico Oriental.

A opinião geral entre os meios americanos de Tóquio é a de que o avanço comunista contra a Coréia do Sul nada mais foi senão um movimento de diversão e não um esfôrço militar sério dos comunistas em pleno coração da Asia. Assim, espera-se que o general sustente perante o presidente o ponto de vista que a vitória aliada na península coreana estará incompleta desde que outras áreas asiáticas continuem expostas como estão a um novo ataque dos vermelhos.

Pelo que se sabe, é provável que Mac Arthur se faça acompanhar, nessa entrevista com Truman, pelos principais oficiais do seu estado-maior. Isso porque todos procurariam refletir o seu ponto de vista nas conversações com as altas patentes de Washington que estarão presentes ao encontro e que naturalmente serão encarregadas de elaborar os planos necessários para evitar qualquer nova agressão comunista na Asia.

A questão do tratado de paz com o Japão é outro ponto que naturalmente entrará na agenda das discussões. De qualquer forma, a entrevista de agora constitui por todos os motivos uma dramática sequência do encontro realizado entre Mac Arthur e Roosevelt em Honolulu, há seis anos atrás. Naquela ocasião, Mac Arthur levou o falecido Presidente a alterar por completo os planos de guerra, já preparados para o Pacifico de forma a permitir-lhe a reconquista das Filipinas, quando a estratégia, então aprovada mandava deixar o arquipélago de lado para atacar diretamente o Japão, pelo Pacifico Central.

Apartamentos para pronta entrega
RUA RAINHA GUILHERMINA N. 187
(Quase esq. c/Visconde de Albuquerque)
Apartamentos com 1 ou 2 quartos, sala dupla, banheiro, cozinha, área de serviço, quarto e W.C. de empregada
Preços a partir de Cr$ 260.000,00
FINANCIAMENTO DE 50 %
Vêr no local e tratar com
SEVERO E VILLARES
Av. Franklin Roosevelt, 137-9.º — Fone: 32-9494

AMIGO LEITOR DA "TRIBUNA"
Você quer receber em casa a TRIBUNA? Mande-nos hoje mesmo seu pedido de assinatura e mais três, de seus melhores amigos.
À TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua Lavradio, 98 – Rio Peço enviar uma assinatura para:
NOME: ....
ENDEREÇO: ....
CIDADE: .... ESTADO: ....
Envie-nos êste cupão acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

LEIAM AMANHÃ o Suplemento de NOSSA VIDA

CONTINUAR

Ainda agora a turma do costume pretendendo turvar as águas a fim de ver se obtém um golpe capaz de evitar a posse de Getulio. Essa é precisamente a mesma gente que tudo fêz para Getúlio subir ao poder. Sempre sustentaram que êle não podia ser registrado candidato, nem podia ser eleito, e se eleito não poderia tomar posse. Mas contrariamente a êsse ponto de vista colocou-se a maioria das personalidades responsáveis ou que deviam sê-lo. Houve um verdadeiro desfile de opiniões favoráveis a Getúlio na UDN e no PSD.

Agora, depois que tudo fizeram para promover, estimular e conseguir, como brilhantemente conseguiram, a vitória esmagadora de Getúlio, há os que pensam voltar à primitiva posição — pela qual tanto nos batemos — visando evitar a posse de Getúlio. Evitar-lhe a posse seria conseqüência de tôda uma atitude, firmada na união das fôrças adversas a fim de enfrentá-lo antes, durante e depois das eleições se eventualmente êle se candidatasse apesar da união democrática, e candidatando-se vencesse apesar da coligação que se lhe oporia. Nunca, porém, poderá alguem pretender, depois de tudo o que fizeram para conseguir a vitória para Getúlio, impedir-lhe a posse por meio de um golpe. Procurem, se quiserem, um meio legal de impedi-la, recorrendo à imaginação dos próprios senhores que tantas vezes ajudaram Getúlio nesses truques. Mas não perturbem o ritmo da legalidade da Nação a fim de não recair precisamente naquilo que mais nos faz detestar a idéia de ter Getúlio como presidente: sua vocação para a ilegalidade, sua subserviência à sedução do arbitrio. Não sendo possivel evitar-lhe a posse sem golpes reacionários, cuja principal função seria ressuscitar Gois Monteiro e outros fantasmas sem qualquer proveito para a Nação, evidentemente temos que gramar Getúlio por cinco anos, mantendo-o sob vigilância constante, cercando-o de uma tamanha combinação das resistências civis com as militares, que êle nunca consiga fazer o tradicional uso das fôrças armadas contra o povo, ou deste contra ela.

Aqueles que deram a Getúlio tudo para que êle ganhasse, notadamente eleições simultâneas, possibilitando combinações nas quais Getúlio recebia tudo em troca de muito pouco, não estão em condições de exercer essa vigilância, pois são responsáveis pela vitória de Getúlio muito mais do que o seu tumultuado "PTB". Se perguntarem "que fazer?" Nossa resposta deve ser: continuar. Continuar a luta pela preservação e aperfeiçoamento da democracia dentro da lei. Continuar vigiando êsse perigo agora instalado no próprio coração da República. Continuar sem ceder às tentações "libertadoras", cuja máscara esconde o rosto dos eternos golpistas, que não são melhores do que Getúlio, continuar sempre sem desânimo e sem desespero, porque nosso país precisa continuar. Com Getúlio ou sem êle o Brasil terá que enfrentar dias muito duros.

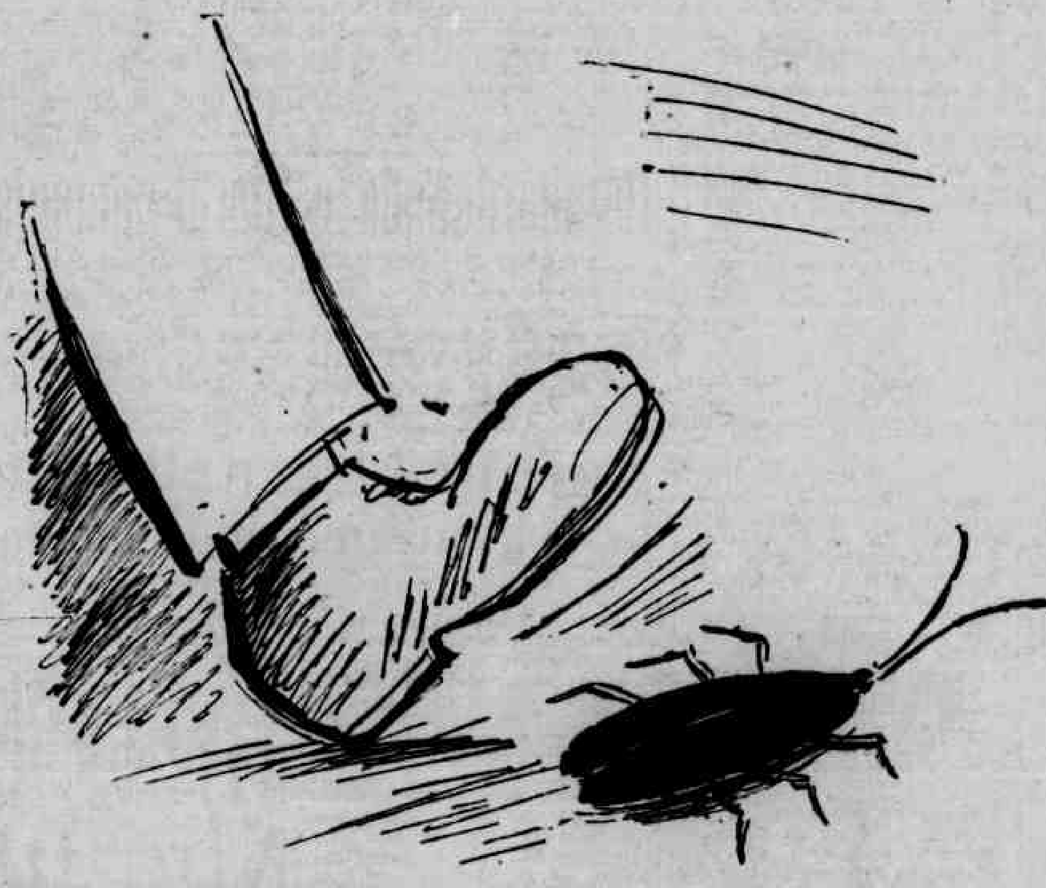
Já é tempo de levantarmos os olhos dos resultados das eleições, que só atordoaram os que foram enganados e os que enganaram, e ver um pouco o que se passa no mundo, virtualmente em estado de guerra, intensificando a mobilização de todos os recursos e já derramando sangue. Getúlio sem Alemanha é Getúlio apenas com Perón, um ajudando o outro, porém os dois juntos sendo pouco para vencer a fôrça dos próprios acontecimentos. Se tratarmos de organizar a resistência cívica contra qualquer bote ardiloso de Getúlio, teremos conjurado o perigo.

Quanto ao perigo em si mesmo é necessário reconhecer — 1. Que êle existe. 2. Que quem o criou e o fêz crescer foi precisamente êsse grupo mais ou menos alucinado que hoje fala em golpes em voz alta, enquanto baixinho, na surdina, vai tratando de providenciar adesões a Getúlio.

CARLOS LACERDA

COISAS BOAS DAS ELEIÇÕES
II - No Pará foi assim...

Desenho de HILDE



Deseducação política

Na cidade de Iguape, do litoral paulista, o resultado da eleição foi a seguinte: Vargas, 1.074; Brigadeiro, 0; Cristiano, 0 e Mangabeira, 0.

Das duas uma: ou tôda a população que vota em Iguape sofre a nostalgia da ditadura (para não dizer nostalgia da chibata), ou os demais partidos se descuidaram totalmente da localidade, quer na assistência que lhe devem, quer na propaganda eleitoral.

Em qualquer hipótese, porém, um triste sinal de tremenda deseducação política.

A solução que foi desprezada

Não é intuito de tripudiar, o que nos leva a transcrever trechos de antigos editoriais da TRIBUNA DA IMPRENSA, em que se previa o que hoje está acontecendo. Mas tão sòmente o desejo de fixar de maneira mais nítida, uma posição que nos credencia mais ainda para falar de cabeça alta. Em 28 de junho êste jornal advertia:

"O verdadeiro apoio ao Brigadeiro está na união dos democratas e não no contrário. Não é pela união com parcelas do espírito e da tendência totalitária que êle poderá vencer e, vencendo, governar. E', sim, na mobilização dos democratas para uma união. Se nem todos os democratas merecerão realmente êsse nome, ainda assim convenhamos que menos ainda o merecem êsses cujo apoio os políticos do Brigadeiro requestam.

E, sobretudo, há o que mais importa, que é o povo. O eleitorado do sr. Cristiano Machado é nulo, pois praticamente nenhuns são os seus partidários. Mas os seus votos são muitos, porque são os votos com que sempre conta o Govêrno. Não darão, talvez, para elegê-lo. Mas, não bastarão para impedir que o Brigadeiro se eleja?

....

A articulação de uma união democrática, ainda que seja pela fórmula da legenda única, suscitada agora no Congresso com tôda oportunidade, é a justa e necessária solução para que o país possa enfrentar a crise que se aproxima".

Eleição e esporte

Em mais de um comentário temos salientado a deseducação política generalizada que se observa no Brasil. Os resultados das eleições falam mais do que qualquer argumento.

Entre os erros maiores, conseqüentes desta deseducação, está a suposição de que a atividade política suprime as atividades normais dos indivíduos.

O candidato Flávio Costa, do P.T.B., está ilustrando muito bem esta afirmativa. Que tenha aspirações à edilidade, é um direito que lhe assiste, não se querendo discutir, no momento, se está em condições da investidura que pleiteia. Mesmo que sua espôsa crie casos no Hotel dos Estrangeiros, pode-se levar à conta de ranzinzice de cabo eleitoral. Mas que esteja traindo seu dever funcional, é aí que o carro pega. E o fato é que o treinador Flávio Costa, técnico de uma das mais categorizadas equipes de futebol do país, e que tem compromissos com uma coletividade respeitavel, está traindo a êstes compromissos. Três derrotas consecutivas, em três jogos em que era favorito. Também pudera. Nas vésperas do pleito, vésperas também de um dos jogos referidos, enquanto os adversários estavam compenetradamente concentrados, o sr. Flávio Costa e mais meia dúzia de seus jogadores, faziam cabala pelas ruas.

IDEIAS E FATOS

Ainda uma vez o voto qualitativo

Diversas pessoas, nesses últimos dias, me têm perguntado em tom de desafio se eu ainda mantenho o que disse há meses sôbre o voto qualitativo, isto é, se ainda continuo a afirmar que o voto do homem semi-alfabetizado deva pesar nas urnas tanto como o voto dos mais alfabetizados acadêmicos.

Um de meus alunos de um curso de eletrônica, por amabilidade ou por malicia, reduziu a questão ao particularíssimo caso de minha suposta competência profissional, e perguntou-me se era admissivel que o voto do homem do povo fôsse igual ao meu.

Ora, eu continuo a achar que o voto é um direito com suporte na pessoa e não nos seus titulos extrinsecos, como o direito de escolher mulher e de puxar a orelha do filho. Poderá alguem provar que os professores de eletrônica são melhores maridos, pais e cidadãos do que os padeiros e os carpinteiros? Duvido.

Aliás, essa idéia de voltar a rever os principios, cada vez que os resultados são desagradaveis, prova a pouca estima que se tem por êsses principios e a correlata avidez que se tem pelos resultados imediatos. E basta essa observação para nos autorizar a pôr em dúvida o titulo de mais esclarecidos que êsses mesmos se arrogam.

E prova também outra coisa, que ainda ontem me apareceu com ofuscante evidencia, quando em sessão da Resistência Democrática, um cidadão apostrofava as massas ignorantes que votaram no sr. Getúlio Vargas. Antes de me explicar melhor devo dizer que não nego que possa existir uma zona social mais esclarecida, um grupo mais capaz, uma elite em suma.

Deixando de lado os ridiculos titulos extrinsecos, de médico ou engenheiro, não acho impossivel a existência de uma minoria de homens melhores. Não acho absurdo que exista em cada cidade ameaçada uma dezena de justos. O que não posso sequer conceber é que êsses justos, êsses melhores, essa elite, ou que outros nomes lhes dêem, queiram tirar do fato de suas virtudes um privilégio e um conforto. Essas reivindicações provam metafisicamente que êsses justos não são justos, que êsses melhores são talvez os piores, e que essa chamada elite só se distingue da mais vulgar canalha pelo apuro da roupa; porque onde houver um genuino titulo de nobreza deve estar também, infalivelmente, o espirito de sacrificio e o desejo de servir.

Não estou aqui cortejando o resultado das urnas. Foi ruim. Não pretendo também preparar nestes artigos a transição suave que me permita ingressar brevemente no serviço de copa palaciana ou nas fileiras do PTB, ombro a ombro com Luthero e Silvino, o engraçado. Mas também não me façam a injuria de supor que um Getúlio Vargas, governe êle cinco anos ou desgoverne cinquenta, me obrigue a uma revisão geral de principios, convicções e credo.

GUSTAVO CORÇÃO

Plano de seis anos para o Sul da Ásia

William Clark

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

LONDRES (via aérea) — Na semana passada foi distribuido a todos os governos interessados, inclusive o dos Estados Unidos, o esboço de um plano de seis anos destinado a elevar o padrão de vida dos povos do Sul da Ásia. Esse esboço é o principal resultado das reuniões da Comissão Consultiva da Comunidade, que se vinham realizando em Londres.

O esboço inclui planos feitos por cada um dos países da Comunidade situados ao Sul da Ásia. Deles o mais completo é o da India, que visa o aumento de cinquenta por cento na produção da juta, trinta por cento na do algodão e oito por cento na de cereais.

O plano do Paquistan resultaria no acréscimo de 4,8 milhões de acres às terras cultivaveis só do Paquistan Ocidental, mediante obras de irrigação. O Ceilão duplicaria a área de cultivo do arroz e assim reduziria suas despesas com a compra de víveres.

Se bem que os planos, ao que se diz, tenham sido coordenados, deve-se entender que não houve confronto intensivo — como aconteceu com os planos nacionais submetidos à Administração de Cooperação Econômica na Europa. Os planos nacionais asiáticos não se entrosam da mesma maneira que os dos países do Plano Marshall, porquanto são planos primários vizando o aumento da produção agrícola.

A necessidade de víveres é tão grande que não há perigo imediato de superposição de planos ou de acumulo de excedentes.

Aliás alguns peritos estão preocupados em saber se mesmo um grande aumento na produção de víveres será suficiente para atender ao aumento supreendente da população no Sul da Ásia. Afirma-se que a população da região poderá aumentar de 70 milhões durante os seis anos de execução do plano.

O comunicado final, publicado na semana passada, diz que o esboço geral só será publicado por inteiro quando os governos participantes tiverem tido tempo de examiná-lo e, se necessário, emendá-lo. Diz-se também que as duas grandes dificuldades dos planificadores são "escassez de mão de obra especializada e falta de capitais".

A falta de mão de obra especializada deverá ser resolvida por um Conselho de Cooperação Técnica, a ser instalado em Colombo. Isso ficou resolvido em principio em Sidney em maio deste ano, mas as bases da constituição só foram resolvidas e divulgadas agora.

Quanto aos capitais necessários, a opinião geral é que a soma exigida vai além da capacidade dos países asiáticos, e provavelmente também da capacidade de tôda a Comunidade Britânica.

Se bem que o projeto esteja aberto também a países que não pertençam à Comunidade, nem um dos convidados tomou ainda qualquer decisão relativamente à participação no Conselho de Assistência Técnica ou à apresentação de planos próprios.

Cartas dos leitores

O DIRETOR DA PENITENCIÁRIA

O sr. Paulo Vieira Pinheiro (Rua Visconde de São Vicente, 86), nos escreve uma carta com as acusações mais violentas ao sr. Castro Pinto, diretor da Penitenciária do Distrito Federal. De tal modo que não podemos publicá-la, apesar de curta. Basta dizer que o minimo que ali se assevera é o seguinte:

"Trabalhei 17 meses como farmacêutico de seu Laboratório Walfir, à rua do Senado, e o ladrão não me pagou um vintém. Ele rouba dos presos, dos bicheiros êle furta mil cruzeiros de cada um (são 50), ameaçando mandá-los para a colônia se não concorrerem. (...) Furta de todo o jeito e paga entrevistas caríssimas para passar por santo. Um ladrão!".

Observações à LEC

O sr. J. C. de Oliveira (Belo Horizonte) nos escreve aplaudindo o artigo "Um ato de coragem", que analisou a condenação da L. E. C. aos candidatos que não foram aprovados pela Igreja. Acha, entretanto, que além das observações feitas naquêle artigo sôbre o que falta à L. E. C. fazer, para completar sua obra saneadora, acha o sr. J. C. de Oliveira que aquêle organismo é passivel de mais algumas restrições. Vejamo-las:

"Não somos, absolutamente, "fanáticos do Brigadeiro", mas opinamos fosse o nome do ex-ditador omitido da lista. Dela foi omitido o sr. Barreto Pinto, autor de "O Mundo em Cuecas" (no que foi até certo ponto prudente, porque êle próprio está nú de pudor e brio). Considerando-se que êsse verme é produto e efeito do sr. Getulio, não acha v. s. que a causa devia de ser primeiramente suspensa, para que o efeito cessasse? Aliás, legisladores que o expulsaram da Câmara, deviam ter-lhe cassado os direitos de cidadania e civis. Talvez por harmonia com a benevolência com que foi tratado, incompreensivelmente, o ditador deposto, a ponto de animá-lo a ameaçar novamente o regime.

Uma vez que a LEC vem a público com seu manifesto, v. s. não acha que devia condená-los, ambos, corrigindo, pelo menos no ponto de vista moral, os legisladores, e os poderes competentes que deixaram de fazê-lo?

Um segundo ponto, que gostariamos v. s. considerasse, é que causa espécie não haver um único candidato do Partido de Representação Popular, (Integralista ou fascista, como o queiram chamar) vetado pela LEC! E esta espécie se acentua quando lemos na introdução do manifesto referências, muito justas, diga-se de passagem, — de condenação ao Partido Comunista do Brasil, sem ao menos, da maneira mais leve que fosse, referir-se ao partido integralista!

Concordamos com a LEC, quando emprega a força de seu prestígio, contra os comunistas, mas discordamos dé apoio aos integralistas. Sim, porque essa omissão, vale por um apoio. Para nós, os comunistas e os integralistas, "comem no mesmo prato". Damos "um pelo outro sem querer nada de volta".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.159 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões
CARLOS LACERDA, Presidente — INACIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luís Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:
Geral 32-8188
Redação 32-8188
Direção 32-8157
Publicidade 32-8154
Oficina 32-8155
Portaria 32-8151
Anúncios Expressos . 32-8154

Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Número avulso: — 80 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS
ANUAL 210,00
SEMESTRAL 120,00
TRIMESTRAL 65,00
Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos redatores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

SUCURSAL EM SÃO PAULO a cargo do sr. CLAUDIO ABRAMO — Rua Bráulio Gomes, 25 10.º andar, Conjunto 1002.

Estatística pitoresca

Artigo do dia:

OSTRAS E SIRIS

Embora constituindo parte insignificante das exportações brasileiras de artigos curiosos, os crustáceos e moluscos em conserva, apareceram na pauta, depois de 1940, em seis anos consecutivos.

Em 1941 embarcamos 24 quilos destinados à Bolivia que nos pagou 182 cruzeiros.

No ano seguinte ainda o país do altiplano importou 25 quilos por 220 cruzeiros. Em 1943 registrou-se um grande incremento nas vendas de ostras, siris e semelhantes, com as compras efetuadas pela União Sul-Africana que adquiriu em nosso país doze mil quilos enquanto a Bolivia importava 220. O valor total das vendas foi de 69.341 cruzeiros.

Em 1944 sòmente as Antilhas Holandesas figuraram na pauta, comprando por 83.762 cruzeiros, 3.423 quilos de crustáceos e moluscos em conserva.

No ano seguinte ainda as Antilhas importaram 3.193 quilos e a Bolivia 1, no valor total de 73.326 cruzeiros.

Finalmente, em 1946 encerramos as exportações de ostras e siris com o volume de 770 quilos valendo 27.497 cruzeiros.

Os preços de 1944 a 1945 foram bastante superiores aos dos anos anteriores. Basta dizer que de apenas Cr$ 8,50 em 1942 conseguimos nada menos de 36 cruzeiros em 1946.

AMARAL NETTO

Política e Moralidade

LUIGI STURZO

(Mestre da Reforma Social Cristã na Itália)
(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA no D.F.)

ROMA, outubro — A concepção do "Estado de direito", amadurecida durante um século, foi um enorme progresso na estrutura ética do poder público, com a tentativa de fazer ancorar o exercício da autoridade no direito, regulando a sua arbitrariedade. Ter êxito, nesta como em todas as matérias relativas à moralização da vida pública não é fácil, mas se entrou assim no caminho certo.

A antiga concepção do poder absoluto fazia do soberano um **solutus a lege**, colocava-o acima da própria lei: êle era o autor da lei, mas não lhe ficava pessoalmente subordinado.

Mesmo na antiquidade esta teoria nunca foi afirmada e aplicada sem contraste. Encontramos vestígios no livro de Daniel, naquele versículo em que os sátrapas contestam a Dario a faculdade de não punir Daniel que transgredira um decreto. "Tu sabes, ó rei, que segundo as leis dos Medas e Persas, não é mais licito mudar qualquer decreto oriundo do rei". No caso o decreto era iníquo, e o rei devia rescindi-lo, mas formalmente os sátrapas tinham razão.

Os padres e juristas cristãos fizeram uma distinção clara entre a lei de Deus (inclusive a lei natural) e a lei dos homens, isto é a lei positiva civil. Da lei de Deus nunca o monarca foi tido por liberto, enquanto que poderia ser reconhecida sua insenção da lei positiva civil, desde que isto fosse consentido por um dado sistema político que não limitasse institucionalmente o próprio poder régio.

Porém desde o momento em que foi efetivado o "Estado de direito", o poder soberano (régio ou presidencial) não sòmente foi submetido à lei, mas tornou-se o poder garante da própria lei, de seu valor e sua observância.

Sob este aspeto, a moralização da política recebeu um valor estrutural mais novo e eficaz que não tivera nos periodos precedentes, isto é quando a estrutura jurídica se baseava em concepções prevalentemente privatistas, seja quando o interêsse do Príncipe não era claramente separado do interêsse da coletividade. Era necessário chegar a fazer do Príncipe o primeiro cidadão e o primeiro funcionário do Estado, afim de obter esta adequação ético-jurídica do poder.

Criado o "Estado de Direito" valorizaram-se três principios importantes, cuja influência na moralização da política foi mais marcada: a abolição do arbitrio do poder soberano; a igualdade dos cidadãos perante a lei, "a lei igual para todos"; a abolição da magistratura de privilégio e a unicidade do magistrado judicante, com as relativas garantias idênticas para todos.

A democracia moderna só poderia ser criada com a premissa do "Estado de Direito"; de outro modo teria acontecido (como provam as ditaduras de qualquer côr de Napoleão a Stalin) que o poder adquirido em nome do povo seria mais arbitrário do que o adquirido por direito hereditário ou histórico ou por pretenso direito divino.

• • •

Infelizmente no entanto, as pessoas investidas de poder, quer absoluto, quer representativo, tendem a estender os limites jurídicos, e a fugir dos limites éticos, para afirmar sua vontade que frequentemente confundem com autoridade.

Pensou-se que a melhor maneira de evitar este escolho fosse a de dar autonomia aos três poderes públicos: o legislativo, o executivo e o judiciário, com um subtil vínculo de harmonizações, e com oportunas defesas limitativas e recíprocas, que evitassem as interferências ilegítimas e as incoerências prejudiciais. Assim no plano formal o "Estado de Direito" se apresentava como uma máquina bem montada, correspondente as desenvolvidas exigências da vida pública moderna.

Infelizmente no entanto, à medida que a nova estrutura constitucional se afirmava — com dificuldades de todos os gêneros, derivadas da passagem do poder da monarquia e das classes aristocráticas à burguesia, e depois da burguesia às classes populares, — a teoria do "Estado Fonte de Direito, tomava corpo, se afirmava e generalizava, atribuindo ao Estado como órgão supremo do povo e da nação, segundo as graduações prevalecentes das orientações políticas, um poder ilimitado.

O Estado Fonte de Direito põe qualquer matéria sob a regulamentação do Estado, cujos poderes se estendem sôbre todos os cidadãos e todos os interesses que possam referir-se aos cidadãos ou grupos de cidadãos, ou tambem individualmente aos próprios cidadãos.

Esta teoria, quer exposta na forma mais cautelosa e disfarçada, quer na forma mais crua e absoluta, foi a que dominou durante mais de um século na política moderna, e que produziu a teoria do Estado Etico, a do Estado Entidade Mistica, e a do Estado Classe Trabalhadora; teorias estas que estiveram na base das últimas ditaduras a fascista, a nazista, e a bolchevista, e que animaram com diversas influências os diversos movimentos nacionalistas do século passado e do presente.

—

A democracia do após guerra tomou uma fisionomia própria; apresenta-se, é verdade, como "Estado de Direito", e não renuncia à teoria que qualquer direito venha do Estado, e tendendo a transformar-se numa espécie de democracia social (e é nisto que se distingue da democracia individual tipo liberal) aumentou as esferas de ingerência, estendendo-se à tôda a economia, e dando-lhes um carater de interêsse público sob a etiqueta de interesse geral.

As situações de emergência da guerra e do após guerra influiram muito em tais orientações; na Itália influiram a mais a mentalidade fascista e vinte anos de ditadura; e influem ainda mais a pressão comunista para formas de economia estatizada em nome do proletariado.

Assim, mesmo numa democracia institucional e formalmente livre, o estatismo fica incumbido de levar alem dos próprios confins tanto o limite jurídico como o limite ético do poder.

—

O problema moral da política se impõe antes de tudo como problema de limites. Isto é dado ao finalismo do poder que se dirige ao bem da comunidade. Um poder ilimitado não é concebivel; carece de racionalidade, não seria humano. Por isso São Paulo afirma que não existe autoridade que não venha de Deus, como em outro lugar afirma que tôdas as paternidade vêm de Deus.

A razão intrinseca do poder político é uma condição do finalismo ético da Sociedade Estado, que é o bem comum no campo temporal. Passando deste limite não existe poder legitimo, mas sim arbitrariedade e violência, isto é, imoralidade.

Expressão "bem comum" se usa para distingui-lo do "bem individual"; o segundo deve aplicar-se a cada um por si, e nunca diretamente à comunidade. Mas olhado até o fundo cada bem individual se resolve no bem comum, e cada bem de grupos particulares — família, classe, município, provincia, regiões — se resolve num bem comum mais

(Conclui na 11.ª pág.)

Carta de Washington

Importancia da América Latina

Dizem-nos daí que as declarações que E. Miller, Secretário de Estado Assistente para os Assuntos Interamericanos, fez no dia 21 de setembro último, em San Francisco, pouca ou nenhuma repercussão tiveram no Brasil. Entretanto, o que Miller disse muito interessa aos brasileiros porque são bem diferentes daquelas que êle fez quando regressou em março deste ano da América do Sul depois de haver estado vários dias no Rio. Miller fez essas novas declarações no debate sôbre o papel da América Latina na presente crise mundial, na reunião propiciada pela organização "Town Hall", de San Francisco.

O Secretário de Estado Assistente para os Assuntos Interamericanos fez três afirmações básicas nesse debate: 1) — a defesa do Continente é indivisivel, sendo que a segurança de todos e de cada um dos países americanos interessa fundamentalmente aos Estados Unidos; 2) — os Estados Unidos se encontram em grande dependência da América Latina como fonte de matérias primas; 3) — cabe aos Estados Unidos evitarem, por meio da Assistência Técnica, que países do Continente tenham agravados seus problemas econômicos e que a miséria das populações continue a criar condições propicias à propagação de ideologias contrarias às tradições democráticas dos povos americanos. Assim, o objetivo dos Estados Unidos é não apenas de promover relações mais estreitas entre as nações do Continente, mas também e especialmente, contribuir efetivamente para a prosperidade dessas nações e para a sua estabilidade política.

Quanto à essa dependência dos Estados Unidos à América Latina, como fonte de matérias primas, lembrou que 100% dos nitratos procedem do Chile, 82% do petróleo importado da Venezuela, todo o café e 87% do açucar dos países latino-americanos, o cobre em grande parte do Chile ou do Peru, o zinco do México e muitos outros produtos foram ainda assinalados por Miller. Quanto ao Brasil, no particular, mencionou que o maganês do nosso país substituiria, como fonte principal, o de procedência russa. E sôbre a Venezuela disse ainda que a exaustão das reservas norte-americanas de ferro, levara os Estados Unidos a inverterem meio bilião de dólares nos próximos cinco anos naquele país sul-americano, estando os americanos profundamente interessados nos trabalhos de prospecção do ferro na zona de Ciudad Bolivar por meio de duas grandes corporações.

Sôbre a defesa continental destacou especialmente o Canal do Panamá, silenciando as bases do Atlântico e no Mar dos Caraibas. Entretanto, Miller não deixou de elogiar calorosamente a participação brasileira na guerra passada e o patrulhamento por nossa armada do Atlântico Sul.

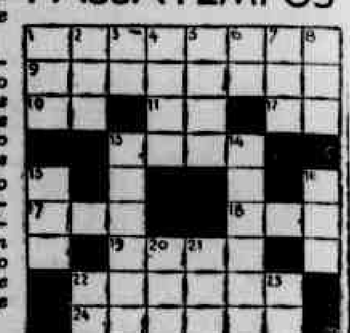
Miller declarou também, e isso pela primeira vez foi mencionado na América, que a América Latina serviu de inspiração ao Ponto IV do discurso do presidente Truman. Assim, um passo novo foi dado no sentido de dissipar de vez as acusações latino-americanas de que os países da América Latina iriam receber a menor parcela da ajuda dos Estados Unidos que se voltavam mais para a Europa e Africa que para nós, em detrimento da produção americana que assim sofria dupla concorrência da ajuda do Plano Marshall e do Ponto IV. Esperemos que as palavras de Miller sejam traduzidas em realizações imediatas e folgamos em registrar quão diferentes são elas das declarações anteriormente feitas por êle de que a América do Norte não poderia arcar com o peso do desenvolvimento dessas nações latino-americanas sub-desenvolvidas.

Entretanto, quando Miller aludiu ao programa de Assistência Técnica, quer através da Organização dos Estados Americanos (OEA), quer das Nações Unidas (ONU), mencionou cifras baixas, insignificantes e quando tratou do problema do financiamento econômico também não foi generoso, o que mostra que os Estados Unidos ainda não encararam com todo interêsse êsses problemas vitais, indispensáveis, às Nações Latino-Americanas, sem a solução dos quais a defesa Continental estará periclitante e a estabilidade política do mesmo comprometida. E' que Miller ao se referir ao problema comunista na América Latina foi de um otimismo extremo ao afirmar que a ideologia vermelha está entre nós em franco declinio e que os povos americanos estão se convencendo de que o comunismo não passa de fachada para o imperialismo russo. Como prova disso mencionou a unânime e espontânea ação dos países latino-americanos em apoio às Nações Unidas, no caso da Coréia.

Interrogado a respeito das relações argentino-americanas, disse que haviam estado bastante criticas no passado, mas que há dezoito meses se tratava de secompô-las em bases sólidas e duradouras, sendo que a origem desses malentendidos havia sido a atitude argentina nas duas guerras passadas. Economicamente as relações argentino-americanas também haviam melhorado e que as exportações argentinas para a área do dólar haviam aumentado de maneira acentuada no primeiro semestre do ano em curso. Por outro lado, os Estados Unidos estão muito satisfeitos com a atitude argentina no tocante às garantias dadas ao capital estrangeiro, atitu-

(Conclui na 8.ª pág.)

PASSATEMPOS



PROBLEMA N. 243 — EM 12-10-50

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais

1 — Pescar.
9 — Burgia.
10 — Nota.
11 — Na serra.
12 — Santissimo.
13 — Parentas.
17 — Matiz.
18 — Sol.
19 — Goetel.
22 — O que se ajunta a uma obra para a completar.
24 — Routenhos.

Verticais

1 — Doença.
2 — Rio fronteiriço do Brasil.
3 — No Paraná.
4 — Comparecerei.
5 — Acontecera.
6 — Duzentos.
7 — Suspiros.
8 — O mesmo que arrás.
13 — Desequilibrado moral.
14 — Forte.
15 — Repercussão.
16 — Mulher.
20 — Pertence-me.
21 — Em penca.

CHARADAS NOVISSIMAS

Como é ruim uma briga na praia! — 1-2.
O companheiro de Eurico é sóbrio. — 1-1.

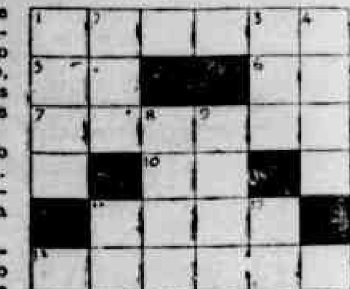
CHARADAS CASAIS

Antes de tudo experimento a correia. — 2 (Odnairo).
Como é leve essa antiga dança lasciva. — 2 (Diofran)

CHARADA SINCOPADA

Curar a inflamação do diafragma era sua incumbência. — 3-2 (Odnairo).
No penhasco machuquei o joelho. — 3-2 (Rubi).

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES



PROBLEMA N. 33 — EM 12-10-50

Horiz.: 1 — Repisa; 5 — Sufixo; 6 — Preposição; 7 — Espécie de pois; 8 — Preposição; 7 — Espécie de pl.; [illegible] Frutas; 13 — Reunião de palavras formando sentido. Vert.: 1 — Flor; 2 — Época; 3 — Possui; 4 — Letra (pl.); 8 — Briga; 9 — Criados; 11 — Clima; 12 — No caso de.

O CARTÃO DO DIA

Rui E. Sotero

Qual a sua profissão?
(De Odnairo)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novissimas — [illegible] — Salpicado.
Charadas casais: Mundrunga-o — Cinta-o.
Charada sincopada: Garavato — gato.
O cartão do dia: Botequineiro.
Probl. para principiantes (N. 32) — Horiz.: Maceió — Cair — Ta — Amo — Uiá — Ar — Ergo — Mimoso. Vert.: Acabei — Ca — Ela — Irmãos — Tu — Or — Oo.

Correspondência para a Seção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

B. S.

RESULTADOS DO PLEITO NOS ESTADOS

E' a seguinte a posição dos candidatos nos governos dos Estados, segundo as últimas apurações:

AMAZONAS	
Alvaro Maia (PSD-PTB)	11.093
Severiano Nunes (UDN)	6.163
Mendes Cavaleiro (PRT)	20
ALAGOAS	
Arnon de Melo (UDN-PSD)	38.448
Teixeira Campos (PST)	25.584
BAHIA	
Juracy Magalhães (UDN-PSB-PR)	78.294
Regis Pacheco (PSD-PTB-PRP)	104.407
CEARA	
Edgar Arruda (UDN)	108.238
Raul Barbosa (PSD)	120.432
ESPIRITO SANTO	
Afonso Schwab (UDN)	45.222
Jones Neves (PSD-PTB)	56.634
ESTADO DO RIO	
Amaral Peixoto (PSD-PTB)	108.359
Prado Kelly (UDN-PRP)	56.346
GOIAS	
Altamiro Moura (UDN-PSP)	19.101
Pedro Ludovico (PSD-PTB)	29.884
MARANHAO	
Eugênio de Barros (PST)	14.419
Saturnino Belo (Coligação)	14.873
MATO GROSSO	
Filinto Muller (PSD-PTB)	18.201
Fernando Pereira (UDN)	19.201
MINAS GERAIS	
Juscelino Kubitshek (PSD-PR)	258.087
Gabriel Passos (UDN-PDC)	184.321
PARA	
Zacarias de Assunção (UDN)	38.487
Magalhães Barata (PSD)	32.545
PARAIBA	
José Américo de Almeida (PSD-PR-PSB)	77.037
Argemiro Figueiredo (UDN)	58.663
PARANA	
Angelo Lopes (PSD)	64.066
Munhoz da Rocha (PR-UDN-PST-PL-PRP)	122.095
Carlos Osório (PSP)	100
PERNAMBUCO	
Agamenon Magalhães (PSD)	124.506
João Cleofas (UDN-PTB)	124.131
PIAUI	
Pedro Freitas (PSD)	14.464
E. Clementino (UDN)	13.355
Barbosa Almeida (PTB-PSP)	2.294
RIO G. DO NORTE	
Dixsent Rosado (PSD-PSP)	42.113
Manoel Varela (PST-UDN)	21.384
RIO G. DO SUL	
Cilon Rosa (PSD)	227.101
Ernesto Dorneles (PTB)	255.817
Schneider (PL)	67.514
SANTA CATARINA	
Irineu Bornhausen (UDN)	91.851
Udo Deeke (PSD-PTB)	73.258
S. PAULO	
Dixsept Rosado (PSD-PSP)	42.113
Hugo Borghi (PTN-PRP)	428.344
Prestes Maia (UDN-PSD)	372.118
SERGIPE	
Leandro Maciel (UDN)	14.360
Arnaldo Garcez (PSD-PR)	13.410
Francisco Macedo (PTB-PSD-PSP)	10.214

Resultados do pleito no Distrito Federal

LUTERO VARGAS, GAMA FILHO E MAURICIO JOPPERT OS DEPUTADOS MAIS VOTADOS — SILVINO NETO PRATICAMENTE ELEITO

De acôrdo com os últimos resultados, são os seguintes os candidatos mais votados no Distrito Federal:

DEPUTADOS

UDN — Mauricio Joppert, 5.911; Jorge Jabour, 4.008; Heitor Beltrão, 3.561; B. da Silveira, 3.252; Clementino Fraga, 2.450; Costa Rego, 2.438; Jones Rocha, 2.271; Xavier D'Araujo, 1.382; Alvaro Vasconcelos, 1.180.

PTB — Lutero Vargas, 22.803; Segadas Viana, 3.829; Mario Altino, 3.469; Edson Passos, 3.260; Danton Coelho, 2.762; Rui de Almeida, 2.730; Gurgel do Amaral, 2.728; Frota Aguiar, 2.242; Benedito Merguilhão, 2.134.

PSD — Gama Filho, 7.609; Moura Brasil, 2.697; Lopo Coelho, 1.954; Amaral Peixoto, 1.587; Vieira de Melo, 1.415.

PSB — Hermes Lima, 1.438; Osório Borba, 1.410; Fábio Oliveira, 194.

PDC — Euripedes Menezes, 2.724; Dulce de Magalhães, 780; Hildebrando Leal, 483; Luís Brunet de Castro, 366.

PTN — Joaquim Paredes, 293; Ismar Gomes, 285; Tito Couto, 182.

POT — Jaime Ferreira da Silva, 3.189; Franqueira, 282; Mauricio Dourado Lopes, 239.

PRT — Roberto Morena, 2.383; Fernando Lobo Carneiro, 1.933; Olimpio Melo, 996.

PSP — Benjamin Farah, 1.187; Chagas Freitas, 1.082; Eurico de Oliveira, 825; P. Santos Neto, 642; Jonas Correia, 553; Adalberto Santana, 502; Henrique Acioli, 418.

PST — Silva de Novais, 2.480; Raul Milliet, 1.325; Luis Augusto França, 205.

PR — Azevedo Lima, 746; Solano da Cunha, 405; Moura Brandão, 375.

VEREADORES

PTB — Silvino Neto, 5.675; A Mourão Filho, 1.872; Edgard de Carvalho, 1.737; João Machado, 1.591; José Soares Sampaio, 1.575; João Luís Carvalho, 1.030.

UDN — Ligia Lessa Bastos, 3.045; Carlos Frias, 2.122; Pascoal Carlos Magno, 1.604; Gladstone C. Mello, 1.669; Luis Paes Leme, 1.581; Anibal Espinheira, 1.058; Celso Lisboa, 1.003; Mario Martins, 996; Leite de Castro, 867.

PSD — Alvaro Dias, 834; Hugo Ramos Filho, 807; Angelo Filpi, 758; Levi Neves, 696; Erasmo Martins Pedro, 644.

PSB — Magalhães Jr., 466; Urbano Lôes, 453; Isaac Izecksohn, 453; L. Miranda Lima, 420.

PTN — João de Freitas, 206; Osvaldo Alves Loureiro, 186; Gabino Besouro Cintra, 183.

POT — Jaime Arruda, 401; Alvaro Pereira, 343; Manuel Blasques, 202.

PDC — Hiram Dutra, 676; Pedro Raposo Lopes, 289; Esteves Areal, 270; Nelson Carmo, 242.

PRP — Cotrim Neto, 701; José Herman, 285; Saul Câmara, 233; Maurilio Melo, 227.

PR — Frederico Trotta, 718; Brasil, 384; Arduino, 362.

PSP — Telemaco Maia, 855; Quintanilha, 816; Lauro Leão, 550.

PST — J. C. Machado Costa, 302; Humberto G. Luz, 241.

SENADORES

Alencastro Guimarães	78.364
Mozart Lago	64.049
Adauto Lucio Cardoso	48.319
Euclides Figueiredo	46.674
Valerio Konder	14.189
João Alberto	9.969
Dourado Lopes	6.199

LEGENDA

	Deputados	Vereadores
PTB	56.218	39.903
UDN	29.991	28.804
PSD	23.036	30.745
PSB	3.695	3.323
PDC	6.228	5.244
POT	5.927	4.262
PSP	9.185	11.461
PRT	10.767	9.692
PR	3.329	6.427
PRP	—	5.425

A Câmara em sessão

Ante-ontem a Câmara votara vinte e oito projetos. Ontem, votou setenta e dois. Assim os deputados responderam às críticas que lhe haviam sido feitas, i.é., em dois dias liquidaram os cem projetos que faziam verdadeira caudal na ordem do dia. E apesar de tôda esta limpa, a sessão foi curta, ou sejam duas horas de trabalho. As quatorze horas, o sr. Oswaldo Studart abriu os trabalhos. O sr. Israel Pinheiro comunicou que só aquela hora recebera o projeto de reestruturação do D.C.T., mas que o estudaria com pressa e o trataria o mais depressa que lhe fosse possível. O sr. José Augusto fez o necrológio do sr. Henrique Aderne, antigo diretor do D.C.T. Outro tanto fez o sr. Dâmaso Rocha em relação ao sr. Floriano Neves da Fontoura, deputado estadual do Rio Grande do Sul, irmão do sr. João Neves.

Os mais importantes projetos aprovados

Dos 72 projetos considerados, destacamos os seguintes mais importantes:

1 — 260-B, criando o Conselho Nacional de Pesquisas, diretamente subordinado ao presidente da República e com sede no Distrito Federal. Aprovado.

2 — 962, restabelecendo o feriado nacional de 2 de novembro. Aprovado.

3 — 1.504-B, assegurando pensão especial (10.000 cruzeiros) às viuvas dos ex-presidentes da República. Aprovado.

4 — 433-A, isentando de impostos os templos de qualquer culto e os bens e pertences dos partidos políticos, desde que as rendas dos mesmos sejam aplicadas no país. Aprovado.

5 — 1.047-A, abrindo crédito de Cr$ 93.600.000,00 para pagamento de compromissos de guerra do Brasil. Aprovado.

6 — 16-A, tornando obrigatória a participação das classes produtoras nas negociações e elaboração de tratados e acôrdos comerciais. Aprovado.

7 — 546-A, autorizando o Tesouro a garantir empréstimo a ser contraído pela Cia. Siderúrgica Nacional para ampliar a Usina de Volta Redonda. Aprovado.

8 — 640 e 683. Ambos se referem a obras no Palácio Monroe. O primeiro abre crédito de 110 mil cruzeiros para estudos de adaptação do edifício. O segundo abre crédito de 600 mil cruzeiros para pagamento de obras já feitas. Aprovados.

9 — 1.146, modificando a legislação respectiva e concedendo aumento aos pensionistas do IPASE. Aprovado.

10 — 707-A, elevando a Escola Técnica Nacional à condição de estabelecimento padrão do ensino industrial no país. Aprovado.

11 — 405-A, fixando em 70 anos o limite máximo de idade para os candidatos ao Congresso Nacional. Rejeitado.

12 — 644-A, determinando o comparecimento de representante do Ministério Público nos inquéritos administrativos e policiais. Rejeitado.

13 — 694-A, extinguindo o instituto da enfiteuse, aforamento ou emprazamento. Aprovado.

"No Uruguai não há crianças abandonadas"

AFIRMA A PROFESSÔRA MARIA SALDUN DE RODRIGUES

"Podemos dizer com orgulho que praticamente não existem menores abandonados em nosso país". Quem disse isso foi a pediatra Maria Saldun de Rodrigues, e o país a que ela se referiu é o Uruguai.

A professora Maria Saldun de Rodrigues acaba de representar o seu país no VI Congresso Internacional de Pediatria, realizado em Zurich. Aproveitando a sua passagem pelo Rio, de volta da Europa, o professor Martagão Gesteira, diretor do Departamento Nacional da Criança, convidou a pediatra uruguaia a fazer uma série de conferências sôbre o assunto de sua especialidade.

A segunda conferência foi pronunciada ontem no auditório do Departamento da Criança, e versou sôbre a política de proteção à maternidade e à infância adotada no Uruguai.

Revelou a professora Saldun de Rodrigues que o seu país é um dos que mais gastam com obras de assistência direta materno-infantil. Essa política tem sido criticada no estrangeiro, sob a alegação de que pouco adianta atacar diretamente os efeitos enquanto as causas continuam agindo livremente.

Explicou a pediatra uruguaia que o seu país está no caminho certo porque, sendo as causas do problema de natureza econômica, social e educacional, qualquer campanha visando as causas seriam demoradas. Um país pequeno e de recursos limitados não pode se dar ao luxo de esperar pelos resultados de uma política de longo alcance, e cruzar os braços diante do problema imediato.

E se ela não tivesse razão não poderia afirmar com orgulho que o problema dos menores abandonados praticamente não existe em seu país.

A professora Maria Saldun de Rodrigues pronunciará a sua última conferência no Rio no próximo dia 13, às 9 horas da manhã, no Instituto de Puericultura a Universidade do Brasil (Hospital Gaffré).

Dona Maria Saldun Rodrigues, quando pronunciava a sua palestra

A CENTRAL ELÉTRICA DE MACABU

O Sr. Edmundo de Macedo Soares e Silva, Governador do Estado do Rio, procede, em caráter experimental, à ligação do 1.º grupo de geradores ao sistema interconectado Macabu-Tombos, para suprimento da região norte-flúminense — Os discursos proferidos

Realizou-se quinta-feira última, em caráter experimental, na Central Elétrica de Macabú, com a presença do sr. Edmundo de Macedo Soares e Silva, governador do Estado do Rio, a ligação oficial do primeiro grupo de geradores de energia hidro-elétrica destinada a suprir a vasta região do norte fluminense, compreendendo os municípios de Campos, Friburgo, Macaé, Trajano de Moraes, Madalena, Itaperuna, Araruama, São Pedro de Aldeia, Cabo Frio e outras pequenas vilas.

A construção do notável e gigantesco empreendimento, iniciada que foi em 1939, obedece aos estudos e planos traçados pelo professôr Edmundo Franca Amaral, o mesmo que, em 1911, para custear seus estudos na antiga Escola Politécnica do Rio de Janeiro, trabalhava como revisor no "Jornal do Comércio", foi grandemente acelerada pelo atual govêrno do Estado.

Chegando a Macabú, o sr. Edmundo de Macedo Soares e Silva, que se fazia acompanhar dos srs. Bento Santos de Almeida, secretário de Viação e Obras Públicas; deputado Prado Kelly, Manoel Ferreira Paes, prefeito de Campos, jornalistas e outras pessoas, visitou demoradamente as obras em andamento, interessando-se vivamente por tudo quanto lhe fôra dado observar.

Esteve s. excia. inicialmente na barragem, com 36 metros de altura e 270 de comprimento, repousando em fundações de 31 metros e 80 centímetros de espessura, e que represará 170 milhões de metros cúbicos de água, sendo portanto, em volume e elevação, a segunda do Brasil.

Em seguida, o governador Macedo Soares e Silva inspecionou o tunel cavado em rocha viva com a extensão de 5.464 metros, 80 cts. por onde será feita a transposição das águas da represa, bem como o castelo de águas, isto é, o ponto em que o referido tunel despejará o líquido na tubulação que, com 911 metros, o conduzirá à usina.

As 15 horas, chegava s. excia. acompanhado de sua comitiva à "Casa da Força", onde o aguardavam numerosos funcionários da Empresa e suas famílias.

Recebido entre aplausos, o governador fluminense deu início ao ato, procedendo à ligação dos geradores da Estação hidro-elétrica.

Logo após, fazendo uso da palavra, s. excia., disse inicialmente, que a importância da eletricidade como fator básico no desenvolvimento da industrialização de um país tornou-se axiomática desde o século passado. E, prosseguindo:

"O Estado do Rio, que entre as demais unidades federadas distinguiu-se pelo pionismo na assimilação e aproveitamento das experiências de outras civilizações mais evoluídas, não poderia furtar-se a experimentar também as vantagens da estatização na produção, distribuição e comércio de energia elétrica. Imbuído dêsse espírito do grupo fluminense, pela assimilação natural das culturas evoluídas, a administração Manuel Duarte iniciou o estudo de um plano para aproveitamento das quedas dágua de rios federais e estaduais, objetivando a instalação de centrais hidro-elétricas no Estado. O problema de incremento da produção de energia elétrica foi encarado entretanto com seriedade na interventoria Ary Parreiras. Sob a chefia do engenheiro Edmundo da França Amaral, foram executados estudos que indicaram o aproveitamento do rio Macabú. A esta figura ímpar do ilustre técnico, deve, pois o Estado do Rio o balisamento desta iniciativa que encontra em Macabú a estaca zero para libertação da produção, comércio e distribuição da energia elétrica".

Referiu-se o orador, em seguida, ao esfôrço e à inteligência do sr. coronel Helio de Macedo Soares, devotado à concretização daquela obra que vinha de ser concluída em sua primeira etapa e cujo afastamento se dera contra a sua vontade.

Exaltou, por fim, a competência e operosidade do atual presidente da Comissão Central de Macabú, engenheiro Fernando Lavcrador, e agradeceu a todos aqueles que anonimamente contribuiram para a realização do grande empreendimento.

Falaram, depois, os srs. Hervé Rodrigues e Prisco de Almeida, respectivamente, em nome da imprensa e do rádio campistas ressaltando a importância da obra na libertação econômica do norte fluminense. Discursou, ainda o sr. Manoel Ferreira Paes, prefeito de Campos, recebendo simbolicamente, em nome do município, a energia gerada em Macabú.

Finalizando a solenidade, o sr. Fernando Lavrador, presidente da Comissão Central de Macabú, pediu aos presentes, guardassem um minuto de silêncio em homenagem a um operário vitimado na véspera por um lamentável acidente nas obras.

Ainda seguido de sua comitiva, dirigiu-se então o sr. governador Edmundo de Macedo Soares e Silva para a Cidade de Campos, a fim de verificar os primeiros efeitos da energia gerada nas turbinas de Macabú.

(Transcrito do "Jornal do Comércio", de 1-10-50).

Quando falava o prof. Edmundo Franca Amaral, autor do primeiro projeto, saudando o exmo. sr. governador Dr. Edmundo Macedo Soares e Silva

No Hotel dos Estrangeiros

Já apuradas 472 urnas

Eleitos Lutero e Joppert — Exemplo para o mundo — Dutra popular — As mocinhas do P. R. P. — Até os defuntos votam em São Paulo

Afora o tumulto provocado por um fiscal do P.S.D. e pelo candidato Vieira de Melo, do P.O.T., o Hotel dos Estrangeiros continuou, ontem, quase sem novidade. Os juizes trabalhando com eficiência, os escrutinadores idem e os fiscais fazendo um pouco de confusão.

9 DEPUTADOS DO P.T.B.

O sr. Mario Altino, terceiro colocado na votação para deputado pelo PTB, afirmou-nos que o seu partido elegerá 8 deputados e mais 1 pelas sobras. Disse mais que uma simples regra de 3 aplicada aos resultados até agora apurados mostrará que o PTB será o majoritário no Distrito Federal.

Para o candidato petebista o maior derrotado foi o PSD, pois a UDN continua sendo a principal fôrça de oposição. O PSD, de majoritário, passou a minoritário, sem qualquer expressão real.

Disse ainda o sr. Altino que os srs. Rui Almeida, Segadas Viana, Gurgel do Amaral Valente, José Fontes Romero e Benedito Merguilhão, além dele e do sr. Lutero Vargas, serão eleitos, com tôda a certeza.

Para o sr. Mario Altino, a vitória de Getulio tem ecoado por todo o mundo, principalmente na Inglaterra, onde foi considerada como "mais uma vitória do trabalhismo no mundo".

UDN com um deputado

MAURICIO JOPPERT

E' o mais votado, da UDN, e tem quase certa a eleição.

A UDN esperava alcançar ontem o quociente para eleição de um deputado. O mais votado na legenda udenista é o professor Mauricio Joppert.

No escritório udenista instalado no hotel, afirmava-se que a UDN elegeria, no mínimo, quatro deputados e 12 vereadores.

Um deputado eleito

O sr. Lutero Vargas, o "filho do homem", como o chamam os trabalhistas, já está eleito, pois o seu partido alcançou suficiente número de legendas para levar um deputado à Câmara.

Esperança

Na secretaria do PRP (ex-Ação Integralista), instalada numa das dependências do Hotel dos Estrangeiros, soubemos que os perrepistas nutrem esperanças de eleger, no mínimo, 3 vereadores e um deputado. Este é o major Jaime Ferreira, que concorreu às eleições na legenda do POT.

Embora a insignificante votação conseguida, o PRP alimenta, ainda, esperança de eleger alguém..

Inúteis e inutilizados

Muitos votos para os srs. Ademar e Alencastro têm sido encontrados em quase tôdas as urnas apuradas. Tais votos, porém, são, tôdas as vezes que surgem, impugnados, principalmente pelos fiscais da UDN. Trata-se, positivamente, de votos inúteis — porque em Ademar, e inutilizados — porque, numa só cédula, não podem ser computados — em consequência da não existência da candidatura Ademar de Barros — para o sr. Alencastro Guimarães.

A senhorinha Nilze Nunes de Carvalho, fiscal da UDN, na 32.ª Junta Apuradora, bateu o "record", ontem, na impugnação de votos dessa natureza. Os representantes da Coligação não se conformam com isso e pleiteiam que os votos em apreço sejam computados em favor do sr. Mozart Lago.

Excesso de fiscais

O PTB é o partido que mais fiscais mantém, no Hotel dos Estrangeiros. E' tão grande a sua quantidade que êles mesmos se estranham de quando em quando. Uns tacham os outros de "getulistas de última hora", e todos disputam a melhor colocação perante o ex-ditador. Esquecem-se — é pena — que uma vez no Poder, Getulio não os verá mais. O tenente Gregório, nesta altura, já terá sido incumbido de fazer a evacuação daqueles ingênuos que ainda pensam em subir as escadarias do Catete, no ato da posse do ex-ditador.

5 vereadores de Prestes

O sr. Arlindo de Pinho, um dos mais influentes cabos eleitorais do PRT, declarou que a votação dessa legenda está muito boa, sendo possível a eleição de cinco vereadores.

Nada de novo

Perguntado pelas novidades, o sr. Jorge de Lima, candidato a vereador pela UDN, declarou: — "Nada há de novo. Minha votação vai assim, assim..."

Nada pode dizer

O PRP está empregando grande número de mocinhas como fiscais de apuração. Uma delas, que serve na 8.ª Junta Apuradora, declarou que nada pode dizer sôbre o seu partido. Afirmou, porém, que já está "farta de apurações".

Urnas impugnadas

Na 18.ª Junta foi impugnada a urna da 54.ª seção da 1.ª Zona, por ser o número de sobrecartas superior ao de votantes. Foi também anulada a urna da 2.ª seção da 14.ª Zona, por não terem sido retidos os títulos dos eleitores em trânsito. Até ontem 15 urnas foram impugnadas.

Não voltarão

HERMES LIMA

Parece difícil o seu retorno à Câmara dos Deputados.

A sra. Branca Portinho, do PSB, disse que "a Câmara vai perder grandes deputados como Hermes Lima, Prado Kelly e Gabriel Passos. Em compensação, o eleitorado vai mandar aos corpos legislativos Silvino Neto (Pimpinela) e outros representantes da anedota.

Até os defuntos

Era ontem muito ouvida, no Hotel, a piada, segundo a qual, pelos resultados divulgados, já estão votando em São Paulo os defuntos e as crianças.

Maneira irregular

A afixação dos dados na portaria do hotel está sendo feita de maneira irregular. Nem tôdas as Juntas enviam as fôlhas de apuração. Outras não as mandam completas. Por outro lado, o público e os interessados não têm o devido cuidado no manuseio das listas, de modo que muitas fôlhas já estão rasgadas.

Ganhou popularidade

O sr. Euclides de Sousa é candidato a vereador pelo PSP. Com um caderninho de notas, percorre tôdas as juntas anotando os votos recebidos. Declarou à reportagem que "aparentemente tudo vai indo muito bem". Disse ainda que "o govêrno do general Dutra, com a realização democrática do pleito, ganhou mais popularidade do que em tôda a sua gestão". Afirmou, também, que as "legendas para deputados de seu partido estão crescendo aritmeticamente e as de vereadores, geometricamente." Prevê que o PSP fará 3 deputados e 8 vereadores, e que os candidatos a êste posto trabalharam mais e melhor do que os pretendentes à deputação.

1.917 urnas

Funcionaram neste pleito 1917 seções. A média diária de apuração é de 78 urnas, já tendo sido apuradas, até ontem, 472 seções, com pouco mais de 100 mil eleitores. Calcula-se que os trabalhos de apuração demorarão ainda 18 a 20 dias.

Um milhão de cruzeiros para a fundação Gaffrée-Guinle

Foi aprovado, na sessão de ontem da Câmara Municipal, o projeto 126, de autoria do vereador Bartlett James, que autoriza a abertura de um crédito especial de 1 milhão de cruzeiros para pagamento de subvenção à Fundação Gaffrée-Guinle.

Aposentadoria para os trabalhadores da Limpeza Urbana

Foi aprovado, na sessão de ontem, da Câmara do Distrito Federal, o projeto de autoria do vereador Breno Silveira concedendo aposentadoria a pedido para os trabalhadores da Limpeza Urbana, que tiverem completado 25 anos de serviço, sem qualquer outra formalidade e com vencimentos integrais, isto é, iguais aos que estiverem percebendo na ocasião.

SÔBRE QUALQUER OPERAÇÃO APÓLICES, CONSULTE A

CARTEIRA DE TÍTULOS DA CAIXA ECONÔMICA

As contas correntes com a garantia de apólices são movimentadas com cheques e asseguram aos seus titulares a prestação dos seguintes serviços:

* Guarda dos títulos caucionados, a salvo de todo risco.
* Recebimento dos juros das apólices.
* Conferência dos sorteios e recebimento dos prêmios.

AVENIDA TREZE DE MAIO, 33-35, 4.º ANDAR — Das 12 às 17 horas

Marco Antônio, de três anos, filho do sr. Armando Flavio de Almeida (Foto Preuss)

Dia Social

Aniversários

Fazem anos hoje:
Senhores:
Raul Luiz Rodrigues Pinto.
Carlyle Magalhães da Silveira.
Eck Moreira da Fraga.
João Cabral de Melo Sobrinho.
Cid de Souza Darmon.
Pedro Sesteck.
Carlos Alberto Frick.

Nascimentos

MARILENE, filha do casal Otacilio Amaral-Idalsia Mauriti do Amaral.
LUIZ ARTUR, filho do casal prof. Luiz Afonso Jurucna de Matos-Celeste Guimarães Jurucna de Matos.

Noivados

Participam o seu noivado:
A srta. GEORGINA NICACIO, filha do casal Augusto Nicacio-Rosemira Lobão Nicacio, com o sr. Oduvaldo Sobreira.
A srta. LUCILIA LEITÃO, filha do casal Efraim Lacerda-Guiomar Pires Lacerda.

Próximos casamentos

Roberto Newton Pires de Matos e Guilhermina Fernandes; Arlindo Alves Pena e Lidia da Assunção Lemos; Daniel Barbosa da Silva e Neusa Marques de Araujo; Decio Velasco de Lima e Sirene Salgado; José Regino Furtado de Almeida e Elza da Costa Maia; Joaquim Moreira de Sousa e Laurentina Soares de Castro; Leonidio Teixeira da Cunha e Maria de Jesus da Silva; Felisberto Guedes e Clarice Rodrigues Caires; José Alcino Oliva e Josefa Rodrigues Tenório; Alberto Catran e Sônia Casinchi; Jaime Nascimento e Maria José da Silva; Basileu Loureiro da Silva e Idelzuite Pereira Lima; Osvaldo Barros e Esmenia Reis; Anezio Marques de Araujo e Maria Julieta Alves Bahia; Nelson Costa Gavalda e Maria da Gloria do Nascimento; Acácio Greves e Maria José Ferreira; Orlando Prospero da Silva e Maria Pedrina; Eduardo Bento Marques e Edina Maciel; Antônio Carlos de Paiva e Nazha Nassar; David Marques Figueiredo e Olivia de Jesus; João Drummond Cardoso e Inês Barbosa; João Pais e Maria de Oliveira Mendonça; Grimaldo Ferreira dos Santos e Maria Leopoldina da Silva; Joaquim Rodrigues Lucas e Maria do Carmo da Silva; Abilio Couto Faria Júnior e Madalena de Almeida Ramalho; Inácio de Bulhões e Sulamita Xavier Lenz Cesar; José Paulo Coutinho Dunley e Ligia Peixoto Nogueira; Gilson Berardinelli e Lúcia Ferreira Neto; Francisco da Ressurreição e Nair Nogueira de Almeida; Djalma Perrota e Lourdes Correia; Feliciano Pereira Leal e Geraldina de Souza Breves; Sebastião José e Adélia de Jesus Cardoso; Osmar Saad e Isaura Petenustro; Pedro Tavares Machado e Carmen Gonçalves; Valdemar Nunes e Jovelina Faiva de Oliveira; Orpet Marques Peixoto e Maria de Lourdes Tôrres de Carvalho; Abilio de Campos e Iara da Cunha; Valdir José da Silva e Isabel de Jesus Macedo; Dilson Antunes e Aldina Pina de Carvalho; Alberto Hermann Kaden e Neir Ribeiro Teixeira; Sebastião Benedito Pinto e Angelina Angela de Jesus.

Benefícios

UNIAO DAS OPERÁRIAS DE JESUS — O concêrto do pianista Rushisky, em benefício da União das Operárias de Jesus, e que tanto interêsse vem despertando, realizar-se-á em data a ser brevemente anunciada.

Conferências

CENTRO CULTURAL BRASIL-ITALIA — Amanhã, às 20,30 horas, no Auditório do Ministério da Educação e Saúde, o prof. Francesco Flora pronunciará uma conferência que versará sôbre o argumento "Literatura Italiana" sob o patrocinio do Centro Cultural Brasil-Itália.

A seguir serão exibidos filmes documentários italianos, de indole artístico e cultural, com os títulos: "São Paulo no caminho de Damasco"; "Românticos em Veneza"; "Os Sepulcros dos Papas"; "A Abobada da Capela Sistina"; "Os Céus de Tiepolo". A entrada é franca e estão especialmente convidados italianos e amigos da Itália.

V CURSO DE HISTORIA DA MEDICINA — Realizou-se, sob a presidência do diretor da Faculdade Nacional de Medicina, prof. Augusto Brandão Filho, representado no ato pelo prof. Joaquim Moreira da Fonseca, com a presença do Secretário da Faculdade, dr. Cláudio Nascimento, do cel. Jaguaribe de Matos, presidente da Academia Brasileira de História das Ciências, do dr. Ari Luiz de Menezes, conservador do "Museu Barão de Iguarassú" e de professôres da Universidade do Brasil, entre outras pessoas gradas, e perante auditório dos mais numerosos, a aula inaugural do V Curso de História da Medicina, regido pelo docente Ivolino de Vasconcelos.

ASSOCIACAO DOS EX-ALUNOS DO EXTERNATO DO COLEGIO PEDRO II — Realizar-se-á hoje, às 20 horas, no Salão Nobre do Externato do Colégio Pedro II, a sessão solene de sua instalação, sendo convidados todos os ex-alunos e suas respectivas famílias.

ACADEMIA NACIONAL DE FARMACIA — Realizou-se ontem uma sessão comemorativa do centenário do nascimento de Luis Eduardo da Silva Araujo, em cujo programa falou o acadêmico Gerardo Majella Bijos, e foi empossado o novo membro honorário dr. Sebastião Duarte de Barros.

Viajantes

REGRESSA A BELO HORIZONTE O PROF. GUILHERME MEIRELES — Viajou para Belo Horizonte, a bordo de um Bandeirante da Panair do Brasil, o prof. Guilherme Meireles, conhecido oftalmologista mineiro que está regressando da Europa, onde vem de participar de importantes congressos de sua especialidade nas cidades de Paris, França, Santander, Espanha e Munich, Alemanha, como representante do Brasil.

VIAJA PARA BELO HORIZONTE O PROF. VITTORIO RONCHI — Viajará hoje com destino a Belo Horizonte, num Bandeirante da Panair do Brasil, o prof. Vittorio Ronchi, presidente do Instituto para o Trabalho no Estrangeiro da Itália, e que se encontra no Brasil tratando de problemas ligados à colonização italiana em alguns pontos do nosso território, tendo visitado recentemente o Estado do Paraná, com cujo govêrno assentou importantes planos naquele sentido.

NO RIO O DIRETOR DE INTER AMERICAN MAGAZINE — Chegou ao Rio, procedente de Caracas, em um clipper da Pan American World Airways, o jornalista William Scott Seegers, diretor do "Inter American Magazine", órgão da imprensa norte-americana especializado em assuntos continentais. O referido jornalista, que é, também, correspondente de "Holiday", uma das mais conceituadas revistas norte-americanas, está fazendo uma viagem pela América latina colhendo subsídios para uma série de reportagens.

Clubes

ASSOCIACAO ATLETICA CARIOCA — A Junta Governativa da Associação Atlética Carioca tem a honra de convidar os srs. associados e exmas. familias, para assistirem ao baile, com que homenageará o seu quadro social, a se realizar no dia 14 de outubro de 1950, com início às 22 horas.

Para maior brilhantismo desta festa, a Junta Governativa contratou a conhecida orquestra "Miami".

DEMOCRACIA NO REINO DA SUECIA — A fotografia acima mostra a Princesa Birgitta, entre as suas colegas no Liceu Francês de Estocolmo, talvez o colegio de melhor reputação da capital sueca. Até agora as princesas da casa real faziam seus estudos com professores particulares, nos amplos salões do palacio real. Birgitte é a primeira das princesas suecas que irá completar os seus estudos num colegio entre colegas de sua idade, e fora do palacio real

O Imperialismo Russo no Extremo Oriente

Por O. M. Green

Poucas pessoas, fora das diretamente interessadas, têm noção da vastidão dos territórios que a Rússia Soviética acrescentou a suas possessões na Asia durante os últimos trinta anos, em resultado tanto da primeira como da segunda guerra mundial.

Ao norte de uma linha de cêrca de 6.500 quilômetros de extensão das fronteiras da India até Vladivostok, no Pacífico, todos os vastos territórios, abrangendo milhões de quilômetros quadrados, são possessões ou dependências russas.

A Rússia é a única nação entre os Aliados que teve ampliado seu território pela última guerra mundial, com a aquisição da totalidade da ilha de Sakhalin com 1.100 klm de comprimento e as ilhas Curilas que convergem, em forma de V, quase até o Japão setentrional. O imperialismo bolchevista e a forma de território procuram disfarçar-se sob a fala altissonante de "liberação dos escravos do colonialismo imperialista". Mas são exatamente os mesmos monstros devorantes que no tempo dos tzares.

Podem-se apenas mencionar as fases iniciais da história, embora sejam reveladoras de como a Rússia nunca abandona um plano, embora possa de vez em quando ser obrigada a pô-lo de quarentena.

A RUSSIA AMPLIA SEU AVANÇO

O tratado de Nerchinsk com a China em 1689 deu à Rússia quase tôda a Sibéria ao norte do rio Amur, fronteira setentrional da Mandchúria. Em 1858, a Rússia valeu-se da guerra anglo-francesa contra a China para arrancar-lhe o tratado de Aigun que arredondou suas posses siberianas até Vladivostok, o pôrto livre de gelos, sôbre o Pacífico.

Em 1895, conseguiu um acôrdo para a criação do Banco Russo-Chinês, teoricamente para ajudar a China a pagar sua indenização de guerra ao Japão, na verdade para proporcionar ao Ministério do Exterior da Rússia um instrumento valioso de ulteriores expansões.

Em 1896, coagiu a China a aceitar um acôrdo que lhe permitiu ligar a Sibéria a Vladivostok pela Estrada de Ferro Oriental da China, através da Mandchúria do Norte.

Em 1898, (quando a maior parte das potências arrancava concessões da China, cuja fraqueza lamentável fôra demonstrada em sua guerra com o Japão), a Rússia obteve uma concessão de 99 anos sôbre Darien e Porto Artur, na Mandchúria do Sul, e o direito de ligá-los à Estrada de Ferro Oriental da China em Karbin, por uma linha que seguia pelo centro da Mandchúria.

Após 1900, valeu-se do pretexto da rebelião dos Boxersa para encher a Mandchúria de tropas suas, fazer de Porto Artur poderosa base naval e nomear um "Vice-rei do Extremo Oriente". De fato, se não abertamente, a Mandchúria era da Rússia.

RECUOS E AVANÇOS

A Rússia, no entanto, sofreu severo revés com sua derrota pelo Japão, que a empurrou completamente fora da Mandchúria entre 1931-33. Mas entrementes haviam surgido oportunidades de expansão em outros rumos.

A Mongólia Exterior, com 4.500.000 klm quadrados de superfície havia-se livrado da subserviência à China no tempo da Revolução de 1911, e fôra invadida a partir da primeira guerra mundial por uma série de aventureiros — o Ataman Semenoff, cossaco pirata; o "Pequeno Hsu" senhor guerreiro chinês; e um húngaro louco, Ungern-Sternberg, cada qual procurando retalhar um império para si mesmo. Em 1921 a Rússia entrou para restabelecer a ordem — e ficou. Por acôrdo posterior, reconheceu-se oficialmente a soberania chinesa. Mas havia baixado a cortina de ferro, nem Chin nem qualquer outro forasteiro havia de, doravante, penetrar na Mongólia Exterior. Em janeiro de 1946 os Mongóis Exteriores fizeram tôda a encenação e um plebiscito para votarem-se Estado independente. Para todos os efeitos práticos, são parte integrante da URSS.

REINICIA-SE A MARCHA MANDCHURIANA

A cena volta novamente para a Mandchúria com a conclusão do deplorável documento que foi o Acôrdo de Yalta. E' sempre fácil ser sabido após a coisa feita. No entanto, tôda a experiência histórica deveria ter indicado a necessidade primeira de embargar novas penetrações da Rússia no Extremo Oriente. Mas os americanos insistiam em conseguir o auxílio da Rússia na guerra contra o Japão (ela esteve na guerra exatamente sete dias, com custo não maior que acançar na Mandchúria contra um inimigo já aniquilado), com o resultado de que, inteiramente à revelia da China, foi prometida à Rússia a recuperação de todos seus direitos anteriores na Estrada de Ferro Oriental da China, Darien e Pôrto Artur.

Quem estiver de posse dessas três posições-chaves está de posse da Mandchúria, território maior que a França e Alemanha, juntas, e imensamente rico em agricultura, florestas e minério. A Rússia cobiçou a Mandchúria durante praticamente 50 anos, e agora, para todos os efeitos práticos, tem-na. Pelo tratado russo-chinês de agôsto de 1945, ficou acordado que a China participaria na administração dos pôrtos e da estrada de ferro. Mas, que valem as promessas russas?

O govêrno chinês nunca pôde pôr o pé em Darien e Porto Artur, e a estrada de ferro é tão russa como se estivesse na Rússia

LOGRADO O MONOPÓLIO AEREO

Viremo-nos agora Oeste, para a provincia mais ao noroeste da China, o Sinkiang, de 1.800.000km. quadrados, na maior parte desértico mas entremeado de oasis e, note-se, rodeado em três quartos de suas fronteiras por território russo, ou da Mongólia Exterior.

Acontecimento significativo em junho de 1949, pouco noticiado no estrangeiro, foi a prorrogação arrancada pela Rússia ao govêrno chinês do acôrdo de transporte aéreo no Sinkiang, pelo qual a Rússia ganhou direitos exclusivos de vôos entre Alma Ata, no Turquestão Russo, através do Sinkiang até o Hami nas fronteiras de Kansu, a provincia imediatamente a Leste, com plena utilização das estações de radar e aeroportos em tôda a rota. Nenhum avião chinês pode participar nos serviços da linha. O govêrno chinês já era fugitivo, provisoriamente em Cantão, quando foi assinado o acôrdo e a Rússia, com sua brutalidade caracteristica, tirou plena vantagem da fraqueza da China.

O comando das vias aéreas numa região como o Sinkiang é muito parecido com a posse da Estrada de Ferro Oriental da China na Mandchuria. Durante muitos anos passados, o Sinkiang tem sido mais e mais absorvido na economia russa, pois que seu comércio encaminha-se facilmente por boas estradas para a vizinha ferrovia turco-siberiana, de preferência à viagem de seis semanas por caravanas através do deserto de Gobi até Pequim, e a moeda, os costumes e a lingua russa são de uso corrente no Sinkiang. Se a Rússia pretende incorporar o Sinkiang, como se profetisou há muito tempo, só ela sabe. Pelo menos, parece bem provável que o Sinkiang seguirá algum dia o exemplo da Mongólia Exterior ao votar-se Estado "independente" dentro do circulo da U.R.S.S.

AMEAÇA A COREIA DO SUL

A história da Coréia (promontório que se extende da Asia norte-oriental quase até ao Japão e mais ou menos do tamanho da Inglaterra) e assaz conhecida. A República Coreana, instituida pelos bons oficios das Nações Unidas em 1948, na metade meridional da Coréia, está hoje em dia em perigo de morte, em consequência da invasão e guerra civil promovidas pela "Democracia Popular" do norte do país, sob o pretexto de constituir um "Govêrno Pan-Coreano". Militar, econômico e mesmo politicamente, o Sul é fraco, e tôda a intervenção das Nações Unidas, cujo esfôrço principal é sustentado pelos Estados Unidos, é pouco para conter a ameaça que representa o "movimento norte-coreano", instigado, apoiado e dirigido pelos russos.

Finalmente — e é a maior dúvida de todas — tornar-se-ão satélites da Russia os 450.000.000 de Chins? Presentemente, as publicações comunistas chinesas abundam em adulação do Soviet e de "Stalin", o brilhante chefe. Mas o que se relatou neste artigo parece indicar que êsse entusiasmo, talvez não se mantenha.

Está perfeitamente claro que as diretivas russas e os protestos russos de simpatia dos comunistas chineses são coisas completamente distintas. O tratado russo-chinês de agosto de 1945 foi, em termos, mais favorável à China do que se esperava: naquele tempo Stalin deve ter pensado que o general Chiang Kai-Shek, apoiado pelos Estados Unidos, firmaria seu poder sôbre toda a China, os comunistas estando ainda relativamente fracos. O acôrdo aéreo de Sinkiang é claramente um caso da Russia arrebatar o que ela pretendia por meios ostensivamente licitos irrespectivamente de quem havia de governar na China. Na Mandchuria é bem provável que a Russia se desfaça de qualquer parte de seus ganhos mais prontamente a favor dos comunistas que dos nacionalistas.

Aí existem possibilidades de atritos futuros. A Mandchuria é particularmente cara (e economicamente necessária) à China: e a plena recuperação dos direitos soberanos da China figura em primeiro lugar no programa dos comunistas. Alguns deles, reservadamente, falam cautelosamente da Russia; e alguns dos poderosos generais vermelhos dizem que não combateram o imperialismo estrangeiro durante vinte anos para transsigir com o imperialismo russo. Mas as discórdias entre os dois grandes Estados comunistas, por muito desejaveis que sejam, não abalarão o apego da Russia a seus vastos ganhos na Asia.

3.º Seminário Regional de Assuntos Sociais

O Govêrno Estadual do Rio Grande do Sul respondeu ao Govêrno Federal que não vê nenhum inconveniente na realização, naquele Estado, possivelmente em maio de 1951, do 3.º Seminário Regional de Assuntos Sociais promovido pela União Pan-Americana e que abrangerá os seguintes paises: Brasil, Argentina, Uruguai, Chile e Paraguai.

Espera-se que o Govêrno brasileiro já tenha respondido à União Pan-Americana dizendo que permite sirva o Brasil de sede dêsse Seminário.

Assistente social Olímpia de Avelar Lopes

Acha-se na França, onde foi participar do Congresso de Psiquatria que se está realizando em Paris, a assistente social Olimpia de Avelar Lopes, devendo permanecer ainda mais um mês em visita às obras sociais de vários paises da Europa.

A moda em Londres

LONDRES — A luta é entre a silhueta reta de 1912 e a linha natural, que acompanha o corpo. Michael Sherard é um expoente da segunda tendência. Paletós largos que vão até os quadris, ômbros largos mas arredondados e saias estreitas, dão o efeito de triângulo, ao inverso, que é sua silhueta para o outono. Concorda com Hardy Amies que o comprimento da saia deve ser assunto de gôsto pessoal, negando-se a formular leis definidas. A linha melão, curvando-se para a bainha, é tema dos casacos; mas tiras soltas abotoadas em lugar das pregas são uma inovação dos paletós dos costumes. O tipo "smocking" é usado para controlar a linha dos casacos pesados de jersey. Os jerseys, tanto de lã como de seda, estão sendo muito usados atualmente. Peter Russel apresenta vestidos de jersey tipo meio alfaiate sob casacos de "tweed". Fanático por minúcias, êle mandou tingir as fazendas para combinarem com luvas, bôlsas, regalos, chapéus, tudo da mesma côr. Muitos de seus casacos são retos mas estreitos na bainha, mas também apresentou nele paletós ajustados, acompanhando as curvas naturais do corpo. Êsses paletós são dois e meio centimetros mais curtos que na estação passada, e também as saias encurtaram, distando hoje cerca de quarenta e dois centimetros do solo. Consciente de que a mulher moderna deseja levar vida ativa, o sr. Russel dá a suas saias de aparência justa um efeito de avental para permitir movimentos fáceis. Os bôlsos são extremamente ousados, tanto no tamanho como no número; mesmo nos vestidos mais importantes, levam bôlsos duplos e modernos. Por alguma razão, êle prefere colocá-los nas costas do casaco, mas ocasionalmente aparecem tanto na frente como nas costas e, menores, nas mangas e golas. Os bôlsos parecem haver sido geralmente aceitos como enfeite, exceto por Norman Hartnell, que continua a achar que embora às vezes a moda precise ser prática, os modelos devem sempre ser luxuosos e, quando possivel maravilhosos como num conto de fadas.

Colloquium Internacional de Estudos Luso-Brasileiros

PRONTA PARA PARTIR A DELEGAÇAO BRASILEIRA QUE PARTICIPARÁ DO CONCLAVE

A fim de participar do Colloquium Internacional de Estudos Luso-Brasileiros, a se reunir no corrente mês, em Washington promovido e patrocinado pela Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos, como parte dos festejos do 150.º aniversário de sua fundação e organizado com a colaboração do Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de Vanderbilt, deverá seguir para aquela capital em principios da semana vindoura a delegação brasileira, constituida de escritores e intelectuais patrícios, sob a presidência do ministro da Educação, sr. Pedro Calmon. Integram a comissão, os seguintes membros: Claudio Ganns, representando o Instituto Histórico; Sérgio Buarque de Holanda, Joaquim Souza Leão, José Honório Rodrigues, Heloisa Alberto Torres, Rodrigo Melo Franco de Andrade, Serafim Silva, Alice Canabrava, Artur Cesar Pereira Reis e Irene Doria.

Por motivo de fôrça maior, deixam de tomar parte no conclave, apesar de convidados, o sociólogo Gilberto Freire e a escritora Lúcia Miguel Pereira.

VIDA SINDICAL

Sindicato dos Trabalhadores na Ind. da Construção Civil, Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento do Rio de Janeiro — As eleições para Diretoria e Membros do Conselho serão realizadas no dia 25 de outubro. As chapas devem ser registradas na Secretaria do Sindicato, à rua Haddock Lobo, 78, até o dia 15.

Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões do Rio de Janeiro — No próximo dia 16, segunda-feira, serão efetuadas as eleições para Diretores e membros do Conselho Fiscal.

Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Telefônicas do Rio de Janeiro — Serão no dia 16 as eleições para a escolha da Diretoria.

Deixou o TSE o ministro Lafayette de Andrada

Deixou hoje o Tribunal Superior Eleitoral o ministro Lafayette de Andrada. Em sessão realizada esta manhã, várias homenagens foram prestadas ao presidente do TSE, enaltecendo a sua figura de jurista todos os ministros.

Também o funcionalismo da casa associou-se às manifestações.

Substituirá o ministro Lafayette de Andrada o ministro Ribeiro da Costa.

Convenção Nacional dos ex-Combatentes

Realizar-se-á hoje, às 20,30 horas no auditório do Ministério da Educação, a Convenção Nacional dos Ex-Combatentes do Rio de Janeiro, devendo comparecer a totalidade das seções de todo o Brasil.

Essa convenção será presidida pelo major João Carlos Gross, presidente da seção do Distrito Federal e a ela deverão comparecer altas autoridades.

Nessa ocasião serão debatidos os problemas relativos à classe, que firmará uma declaração de principios inteiramente dentro dos postulados democráticos, sendo rejeitada qualquer forma totalitária de govêrno.

O RECURSO DE NEREU

Adiado o julgamento

Hoje pela 2.ª vez o sr. Dario Cardoso, delegado do PSD junto ao TSE, pediu adiamento do julgamento do recurso interposto pelo sr. Nereu Ramos contra o registro da candidatura do sr. Carlos Gomes, alegando necessitar de elementos para a sua sustentação, que deverão chegar de Santa Catarina.

O advogado da UDN, sr. Jorge Alberto Vinhais tem procuração do sr. Carlos Gomes de Oliveira e Antenor Paulois de Mesquita para defendê-los junto àquela Corte eleitoral.

O sr. Carlos Gomes está derrotando o sr. Nereu Ramos nas eleições para o Senado naquêle Estado.

Nereu Ramos presidirá hoje o Senado

O sr. Nereu Ramos regressou ontem de Florianopolis, viajando num avião da carreira. Hoje, à tarde, o vice-presidente da República reassumirá as suas funções presidindo a sessão do Senado Federal. Aliás, o sr. Nereu Ramos volta ao Monroe justamente quando já se conta com o "quorum" legal para as votações das matérias constantes da Ordem do Dia.

AMANHA CHEGA O SR. CRISTIANO

O sr. Cristiano Machado, que era esperado ontem, nesta capital, adiou o seu regresso, devendo estar aqui amanhã, sexta-feira.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa — CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS. Diariam., exceto aos sabs., das 16 às 19 — Av. Graça Aranha 81, s 1003, tel 32-0916

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari — EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ. R. Mig. Lemos 44, s 801. Tels 47-3947 e 27-7913

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela — DOENÇAS DO CORAÇÃO - Av Rio Branco 277, s 601, tel 22-6250 — das 14 às 18 hs; antes, disque res: 25-2148. (1404)

Dr. Carvalho Azevedo — CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA. Cons: Av Nilo Peçanha 12, s 407, tel 42-3727, das 16 às 18. Resid: 37-8583

Dr. Sahione Filho — CARDIOLOGIA E HEMATOLOGIA. Av Rio Branco 106/8, 10.º, s 1011, das 3 às 6 hs, exceto 3as feiras. Tel 32-7870

AP. DIGEST. - Nutrição

Antonio F. da Costa — ASSISTENTE DA FAC. NAC. DE MEDICINA. Av Copacabana 540, s 702. Diariamente das 15.30 às 16 hs. tel 27-7580

Dr. Clementino Fraga F.º — Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as, 4as, 6as, das 15 hs em diante - R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9.º, s 903/5, tel 42-9555

Dr. Hélio Silva — INTESTINOS, RETO, ANUS. Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar. Tels 42-3160, 26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho — CL. MED. - AP. DIGEST. - NUTRIÇÃO. TUBAGENS - METABOLISMO BASAL. Av. 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-6198

Dr. Raphael Rocha — INTESTINO — RETO — ANUS. Ed Arariboia 5.º, s 51, Niterói. Tel 2-2605

Dr. Xavier Pedrosa — DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE — R da Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 405.

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello — CLIN. MEDICA - DOENÇAS PULMONARES. Cons: R Araujo Pôrto Alegre 70, s 812/3. Tel 42-4446 - Diariam. das 15 às 16 hs.

CARDIOLOGIA

DR. PAULO VASQUES DE FREITAS — CLINICA MEDICA — CARDIOLOGIA. Av Rio Branco 277, 6.º, s 607, tel 22-8210

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino — CIRURGIA E UROLOGIA. CASA DE SAUDE SAO MIGUEL. Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo). Tels 46-0808, 26-2041

Dr. Helbio Rego Lins — Cirurgia, ginecologia, varizes - Sanatório S. Geraldo — R Marquês de Abrantes 192, às 2as, 4as e 6as, tel 26-5735.

Dr. Jesse Teixeira — CIRURGIA PULMONAR — R. Araujo P. Alegre 70, s 901. Tel 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Nelson Graça Couto — CIRURGIA — UROLOGIA. 2as, 4as e 6as, das 14 às 16 hs. — R da Quitanda 45, 6.º, tel 22-0116

CLÍN. DE CRIANÇAS

DR GENTIL DE CASTRO — Av Rio Branco 128, 3.º, s/ 513-16. Às 3as, 5as, sabs. às 17 hs. Hora marcada. Tel 42-6877. Res: R 24 de Maio 185, Rocha Tel 48-3910

Dr. João Almeida — ATENDE CHAMADOS. Cons: Av. Nilo Peçanha 12, 12.º, s 1204. Tel 37-6757

Prof. JOSÉ MARTINHO DA ROCHA — Rua México 31, 3.º andar — Tels 22-4700 e 37-6033 — HORA MARCADA (1618)

CLÍNICA GERAL

Dr. Peregrino Junior — GLANDULAS INTERNAS. Ed Rex — 6.º andar — salas 610-611. Rua Alvaro Alvim 37 — Tel: 32-9844 — 2as, 4as e 6as, das 15 hs. em diante

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Lauro Lana — MOLESTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA. Rua Visconde do Rio Branco 34 — Das 14 às 16 horas. Tel 22-4749. (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva — PSICANALISE — PSICOTERAPIA. R Santa Luzia 799, 2.º, sala 204. Das 8 às 12 hs, tel 52-1104. Res 22-8967

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito — LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel 22-3249. Das 2 às 6 horas

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula — CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.º, sala 115 — 3as, 5as e sabs, das 3 às 7 — Tel 22-6886

Dr. Cerqueira Dantas — CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.º, s 502 - 3as, 5as, sabs das 15 às 19 hs, tels 22-8757 e 52-1443

Dr. Eduardo P. Vasconcellos — PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT CANCER GENITAL FEMININO — Sen Dantas 20, s 701/3 — Tels 37-1696 e 22-8936

Dr. Fausto Cardoso — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — R Marechal Floriano 17, tel 46-1529

Dr. Luiz Fernando — CIRURGIA — GINECOLOGIA. Av Rio Branco 114, 10.º, s 102. 2a, 4a, 6a — das 2 às 4 hs. tel 22-1136

Dra. Maria Luiza Mello — CLINICA DE SENHORAS — Sen Dantas 118, s 517 — 2as, 4as e 6as — das 15 às 18 hs. tel cons: 42-4886; res: 25-2285

Dr. Newton Passos — PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS. Av Rio Branco 143, 5.º, s 1 e 3 — 3as, 5as e sabs das 17 às 19.30. tel 52-5827

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Assist. da Clinica Ginecológica do I.P.A.S.E. GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA. R México 41, s 1206, 3as, 5as, sabs — das 14 às 16 — Tel 52-2916

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres — IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL — Assembléia 98, sala 72, tel 42-1073. Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier — DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS. Rua Senador Dantas 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3367

ESTERILIDADE

Dr. Campos da Paz F.º — Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL. CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s 218 (Ed. Carioca). Consultas com hora marcada; tel 42-7358.

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS. DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E hemorróidas POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO. Dr. Luiz Sodré. RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR. TEL 22-0698

HIDROCELE

Dr. João Pacífico — CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 273, das 7 às 11, tel 32-3038

LIVROS MÉDICOS

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA

Livro da Semana:

MANUEL TAPIA — Las formas anatomoclinicas de la Tuberculosis Traqueobronquial 1950 — 720 pgs. — Cr$ 600,00.

AV. 13 DE MAIO 23, 4.º ANDAR. Edificio Darke — TEL 52-5995

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca — CIRURGIA ORTOPÉDICA. Av Rio Branco 257, salas 511-513. Tels 22-8757 e 37-1531, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS. Rua Debret 23, 11.º, das 13 às 18. Tels 42-1065 e 25-0208

Dr. Marcial A. Salaverry — OUVIDOS NARIZ GARGANTA. Av 13 de Maio 37, 4.º andar, 2s 4s 6s, das 15 em diante. Tels 22-1000.

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira — Assist. Fac Nac Medicina — Doenças e Cirur. da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s 502 (Ed Gonçalves Dias). Diariamente das 14 às 19 hs, tel 42-2242

Dr. Oswaldo Cruz — ASSIST. CLIN. DERMATOLÓGICA DO HOSP. SERVIDORES DO ESTADO (IPASE). R Santa Luzia 732, 11.º, s 1118. Tels 32-5442 e 52-5272 (resid)

RAIOS X

Dr. Nelson Miranda — ELETROCARDIOGRAMAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE — R Carioca 48, 1.º (entr Sepat. Inconfidente), tel 22-1525 — Das 8 às 12 e das 14 às 17

Dr. Osborne — TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA. Ed Odeon, 7.º, s 718-719 — Das 9 às 17. Tels 22-6034 26-9238 37-6227

REUMATISMO

Inst. de Reumatologia — TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc.) e doenças do coração. — CONSULTAS DIARIAS — INTERNAÇÃO. Sorocaba 696, tel 26-0470

Dr. Nelson Senise — CLINICA DE REUMATISMOS. DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA. Rua Sorocaba 696, tel 26-0470. Diariamente das 9 às 18 hs.

VIAS URINÁRIAS

Dr. Duarte Nunes — DOENÇAS DOS ORGAOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS - HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 18 hs. R Senador Dantas 85, sobr. tel 22-6855

DR. FRITZ JENNE — DIATERMIA — ONDAS ULTRA-SONICAS. R Sta Luzia 799 s 1101 das 9 às 13 hs. Diariamente exceto 4as e sabs.

Dr. Octacílio Gualberto — CLINICA UROLOGICA. Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas. Rua México 41, 9.º andar, grupos 903 e 904 — Tels 22-1319 e 37-7164

SANATÓRIOS E CASAS DE SAÚDE

Clinica São Bento — SERVIÇO DE CIRURGIA — OPERAÇÕES A PREÇOS FIXOS, INCLUINDO ANESTESIA - INTERNAÇÃO E SERVIÇO MEDICO. — Paulino Fernandes, 36. Tel 46-3131.

CLINICA DE REPOUSO SANTA HELENA — NERVOSOS E ESGOTADOS — DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS — ASSIST. MEDICA PERMANENTE. Rua dos Expedicionários 144 — BINGEN PETROPOLIS Tel 4561, Rio 26-2730

Devem casar-se os MARIDOS? — Hilariante super comedia — HUGH HERBERT
J. LOUIS x EZZARD
MAC ARTHUR ALEM DO PARALELO 38º
Matinées Infantis
Hoje CINEAC

O "Quarteto Copacabana", novo conjunto contratado pela Mayrink (Foto Preuss)

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

19 HORAS: NACIONAL — Histórias do você camarada; Aventuras do Anjo, Ag. Nacional. GLOBO — Noticiário; Esportes no ar; Ag. Nacional. MAYRINK VEIGA — Esportes, com Oduvaldo Cozzi; Crônica, de Luiz Paiz Leme; Ag. Nacional. TUPI — El cacique informa; Rádio-esportes Atlantic; Instantâneo musical; Ag. Nacional. GUANABARA — Repórter Predileto; Ag. Nacional. MIN. DA EDUCAÇÃO — Música para o jantar; Ag. Nacional. ROQUETE PINTO — Bolsa de valores; Suplemento esportivo, Ag. Nacional.

20 HORAS: NACIONAL — Viva a Marinha; Repórter Esso; Aconteceu assim... GLOBO — Sucinto infantil; Tribuna política; Jornal do Paraná; Diário da Metrópole; Rádio-novela. MAYRINK VEIGA — Gerson Rocha Barbosa; Pausa para meditação; O 8.º dia da criação. TUPI — Pessoal da velha guarda; Rádio-novela. GUANABARA — Frente popular Guanabara, com cantores, cenas cômicas, conjuntos vocais, orquestra de Napoleão Tavares e regional de Altamiro Carrilho. MIN. DA EDUCAÇÃO — Retrato do Rio antigo; Seleções musicais. ROQUETE PINTO — Juventude musical, apresentando o soprano Lúcia Silva; Atividades da Prefeitura, Minutos biográficos, de Sílvia Moureaux.

21 HORAS: NACIONAL — Comentário político; Alma do sertão; Orquestra melódica. GLOBO — A canção do dia, com Lamartine Babo; Abrindo o livro, "sets" de Paulo Amaral, com cantores e orquestra; Thesaurus. MAYRINK VEIGA — Teatro pelos ares. TUPI — Nos bastidores do mundo; Crônica do mundo; Onde está o poeta? GUANABARA — Frente popular Guanabara, com cantores, cenas cômicas, conjuntos vocais, orquestra de Napoleão Tavares e regional de Altamiro Carrilho; Comentário do dia; Histórias que a História não conta; Repórter Predileto. MIN. DA EDUCAÇÃO — Londres informa; Intervalo; Concerto sinfônico. ROQUETE PINTO — Comentário, de Armando Migueis; Recital da pianista Flora Nudelman; Programa com o violoncelista Gregor Piatigorsky; Dentro da vida, de Marilia Dalva; Suplemento musical.

22 HORAS: NACIONAL — Palestra do sr. Vieira de Melo; Recital de Nadir de Melo Couto; Diga me disse; Correspondente eleitoral; Repórter Esso. GLOBO — Noticiário; Conversa em família. MAYRINK VEIGA — Comentários e panorama político; Conversa em família. TUPI — Parêntesis sonoro; Grande Jornal Tupi. GUANABARA — Rádio Patrulha. MIN. EDUCAÇÃO — Concerto sinfônico. ROQUETE PINTO — Resumo do noticiário da BBC; Música universal.

23 HORAS: NACIONAL — Correspondente eleitoral; Ritmos da Panair no ar. GLOBO — Conversa em família; Thesaurus. MAYRINK VEIGA — Conversa em família. TUPI — Grande Jornal Tupi; Night Club. GUANABARA — Boite. MIN. DA EDUCAÇÃO — Concerto sinfônico; Encerramento. ROQUETE PINTO — Encerramento.

24 HORAS: NACIONAL — Ritmos da Panair no ar; Museu de cêra; Encerramento a 1,05 horas. GLOBO — Grande noticiário; Programa variado; Encerramento a 1 hora. MAYRINK VEIGA — Jornal; Encerramento. TUPI — Night Club; Primeiros do dia; Encerramento. GUANABARA — Rádio Patrulha; Encerramento.

"UMA LUZ NO CAMINHO"

A partir de hoje a Mayrink Veiga apresentará, às 18 horas, precisamente, "Uma Luz no Caminho", na palavra de Roberto Mendes. Um programa escrito por Ismael de Córdoba.

O 8.º DIA DA CRIAÇÃO

Hoje é dia, na Mayrink Veiga, de "O Oitavo Dia da Criação", programa escrito por Hélio Tys e interpretado pelo elenco da PRA-9. Horário: 20,30.

TEATRO PELOS ARES

"Espírito" é o título da peça, hoje em cartaz, às 21 horas, no Teatro pelos ares Plácido Ferreira, da Rádio Mayrink Veiga.

"MINUTOS BIOGRÁFICOS"

A Rádio Roquete Pinto transmitirá, hoje, às 20,45 horas, o programa "Minutos Biográficos", organizado por Sílvia Moureaux.

RECITAL DE PIANO

A pianista FLORA NUDELMAN dará um recital na PRD-5, no horário das 21.05.

"DENTRO DA VIDA"

"Dentro da Vida", crônica de Marilia Dalva, será transmitido às 21,45 horas, pela emissora da Prefeitura.

Música

A música no Teatro de Marionetes

* Edino Krieger *

Em meio ao ambiente de tensão interna e externa que nos rodeia, nada mais reconfortante e purificador do que uma fuga momentânea aos áureos tempos da infância, onde nos encontramos a nós mesmos sem as impurezas acumuladas pela experiência da vida diária, sem os preconceitos e as paixões de adultos que nos cercam e nos influenciam a cada momento. E sòmente se nos propusermos uma tal deserção momentânea, colocando-nos fora do alcance das agitações da vida contemporânea, poderemos nos afigurar uma idéia do quanto tem perdido a civilização através dos tempos em pureza de espírito e de concepção da vida — dessa pureza que tão sòmente as crianças ainda conservam em seu primitivismo natural, não atingido ainda pelas deformações e imperiosidades do mundo moderno.

E para medir o grau de simplicidade natural ainda conservado em cada um de nós, os espetáculos dos "Piccoli" constituem um barômetro infalível: ninguém senão a criança conservada — e naturalmente sufocada — no fundo de cada um de nós poderia deixar-se levar sem defesas pelas figurinhas de estôpa que se mo-

(Conclui na 8.ª pág.)

Cinema

Apesar de Stewart Granger

(SARABANDA)

O trágico amor de Sophia-Dorothea, espôsa de George de Hanover (posteriormente George I de Inglaterra) e do conde de Konigsmark serviu de tema para novelistas e teatrólogos diversos. Agora é utilizado para um filme — o segundo sôbre o assunto.

Este é um filme inglês, produzido pela Eagle-Lion e dirigido por Basil Dearden — um dos responsáveis por "Na Solidão da Noite". Plàsticamente o filme é quase irrepreensível, sendo dignas de nota algumas sequências como a do casamento com a chuva a bater nos vitrais e a lavar as carrancas e imagens de pedra do exterior da catedral, e os trovões e relampagos a acompanhar a voz do sacerdote, seguindo-se por meio duma fusão a cena da alcova nupcial. Também muito bem construida, embora perdendo uma parte do impacto emocional por ser muito longa é a cena da angústia da princesa em meio ao Carnaval, quando procura desesperadamente se encontrar com Konigsmark. Uma série de cortes rapidíssimos, close-ups de mascaras e o ritmo vertiginoso de mulheres que dançam, criam um ambiente de densa expectativa que cessa repentinamente com o aparecimento do conde. Outra sequencia, de grande beleza, é a do retorno das derrotadas fôrças de Hanover que marcham esfarrapadas e estropiadas sôbre a neve, enquanto figuras em silêncio assistem ao desfile.

Basil Dearden conseguiu combinar a boa fotografia de Douglas Slocombe com o tecnicolor de Joan Bridge (responsável pelo colorido de "Henrique V") utilizando as sombras de maneira a recordar o colorido e os claro-escuros de Rembrandt.

Granger e Joan Greenwood em "Sarabanda"

As interpretações são muito boas, excetuando-se a de Stewart Granger, que um crítico com muita propriedade já denominou de "o Van Johnson inglês". Joan Greenwood, no papel de Sophia-Dorothea, tem um desempenho verdadeiramente admirável. Ela possui um tipo de beleza antiga, mais graciosa e delicada do que dessa beleza cinematográfica que estamos acostumados a encontrar. E' também uma atriz de talento e a figura que compõe enche de poesia a película. Tambem Flora Hobson comparece numa interpretação digna de destaque, fazendo a Condessa Platen, sensual, ambiciosa e apavorada com o gradual envelhecimento do seu corpo. Françoise Rosay, no papel da Eleitora Sophia desempenha-se a ... muito, embora a sua atuação nada apresente de ex... Stewart Granger é a negação de sempre mas os atores Peter Bull, no papel de George de Hanover, e Anthony Quayle, no papel de Durer, têm desempenhos muito bons.

"Sarabanda" foi um filme feito com extremo cuidado, muito embora com intuitos predominantemente comerciais: Basil Dearden, porém, ajudado pelas interpretações de Joan Greenwood e Flora Hobson, pelo excelente colorido e pela fotografia de Douglas Slocombe, fez com que fôsse um filme de elevado nível artístico e uma boa diversão — apesar de Stewart Granger. — H. Nobre Alves.

NUVENS VERMELHAS

ROBERT RYAN E' O PRINCIPAL PROTAGONISTA DE "NUVENS DE TEMPESTADE" (THE WOMAN ON PIER 13), PELÍCULA DA RKO QUE OS CINEMAS PLAZA, ASTORIA, OLINDA, PARISIENSE, PRIMOR, COLONIAL, RITZ, STAR, MASCOTE E HADDOCK LOBO EXIBIRÃO A PARTIR DE SEGUNDA-FEIRA. "THE WOMAN ON PIER 13" CHAMAVA-SE ANTERIORMENTE "I MARRIED A COMMUNIST". E' UMA ANÁLISE DA AÇÃO DOS AGENTES SOVIETICOS NOS ESTADOS UNIDOS. ESTÃO NO ELENCO LARAINE DAY, JANIS CARTER, THOMAS GOMEZ E JOHN AGAR

EMIGRANTES

ESTE E' ALDO FABRIZZI NUMA CENA DE "EMIGRANTES", PELÍCULA NA QUAL ELE E' O PRINCIPAL ATOR, O DIRETOR E O PRODUTOR. ESTÃO NO ELENCO AVE NINCHI E LOREDANA. "EMIGRANTES" SERÁ APRESENTADO NA PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA NOS CINEMAS PATHE, PRESIDENTE E PARA-TODOS. E UM FILME DA EUROPA-SUL AMERICA FILMES E CONTA COM ATORES ITALIANOS E ARGENTINOS

Senso de equipe

Eliane Lage, estrêla da película "Caiçara", de Cavalcanti, que a Vera-Cruz lançará brevemente aqui no Rio, fez um pequeno papel em "Terra sempre terra". A causa disso foi um acidente sofrido a 10 de setembro, pela atriz Gilda Lage, quando iam ser filmadas algumas cenas de exterior numa fazenda próxima a Campinas. Eliane, numa esplêndida demonstração de senso de equipe, prontificou-se a substituir a atriz acidentada. Eliane desempenhará novamente um papel principal na película "Angela", também da Vera-Cruz.

Bem sucedida foi a estréia, em São Paulo, da peça de Pongetti "Amanhã se não chover". No clichê, vemos o locutor Luis Giovanni, da Rádio Excelsior, conversando com o "Bonard" da peça (Armando Couto) e com personalidades do mundo artístico da capital paulista

Teatro

O TEATRO E A CRIANÇA

Claude Vincent

Não há melhor público, quando a peça está realmente a seu alcance, que o público das crianças. Mostram logo suas reações, riem, falam com os atores, dão palpites — acompanham o espetáculo com uma atenção proporcionada por muito poucos adultos. Neste Brasil, temos uma autora que chegou ao nível internacional nas suas peças infantis, segundo as próprias palavras de D. Olga Obry, pronunciadas numa reunião no Departamento Nacional da Criança: esta autora é Lúcia Benedetti.

Como pode ser, então, que Jardel Filho e Nicete Bruno querem sair da deliciosa "Branca de Neve", estreado por êstes no Teatro Copacabana? D. Lucia chegou a melhorar o próprio Grimm, tirando da história as coisas assustadoras como a morte da Rainha Má, substituindo-as por achados de pura lógica para uma criança, tal a devolução, à rainha, de seu coração (remendado com esparadrapo, mas novinho em folha!) que um feiticeiro lhe roubara. Uma pessoa sem coração pode agir mal — assim a criança fica sabendo o "porque" das maldades contra a "Branca de Neve". Como que Mara Rubia pudesse deixar um papel tão lindo, como que Nicette Bruno (mesmo que fôsse por cansaço), quisesse largar a Branca? E como que Jardel Filho, pelo simples fato de ter que comer um sanduiche no domingo, pode perder os aplausos das crianças, quando pula corda para elas? Mas D. Lucia tem uma compreensão de criança que ninguem pode lhe tirar. Três senões na peça — (que não são dela) — têm de ser corrigidos — a substituição da Rainha pela Aia na cena da Feiticeira; o barulho que fazem os Anõezinhos, na sua chegada; e a caça-à-morte de Botabaixo — êste vilão tem que ficar um pouco cômico, para não assustar. Com êstes senões corrigidos, a peça pode ser um "clássico" para criança...

Ainda anteontem, na admirável Mesa Redonda promovida pelo sr. Augusto Rodrigues, do Departamento Nacional da Criança, discutiu-se por peritos do valor de D. Olga Obry, D. Noemi da Silveira, D. Heloisa Marinho, e D. Ruth de Gouveia, problemas de importância na elaboração de um teatro para crianças. Chegou-se a certas conclusões valiosas. A presença do grande S. Podrecca muito contribuiu para a reunião. Explicou como a criança pode vencer o mêdo durante uma apresentação teatral. Assim, numa cena de marionetes-esqueletos, cena que poderia dar medo a uma criança que nunca tivesse visto esqueleto, termina-se esta cena com a aparição de um cachorrinho-esqueleto cômico, que faz rir... Outro problema discutido foi o da linguagem a ser usada — concluindo-se que às vezes é útil usar as palavras da criança, e até a gíria, para chegar a uma aproximação maior. Mas o próprio Augusto Rodrigues notou que um titereiro espanhol foi perfeitamente compreendido pelas crianças brasileiras do nordeste! Numa das mais interessantes contribuições, D. Olga Obry desenvolveu a idéia de que seria bom ter colaboração no palco entre a criança e o adulto, como de fato foi feito em filmes ("Ladrões de Bicicletas", "Sciuscia", "Great Expectations") e como podemos ver aqui, na própria "Branca de Neve" de Lucia Benedetti, onde os Anõezinhos brincam no palco e nos bastidores com a maior naturalidade, com o Anão-adulto que é Arnaldo Rio, e com o resto do elenco.

Outros problemas também, tocando à liberdade de criação da criança em matéria teatral, à intervenção do professor, à orientação do psico-terapêutico, etc., foram brevemente discutidos, propondo-se outra reunião na semana vindoura para concluir as discussões que surgiram. De uma coisa ficamos certo — ninguém duvidou do valor educativo e recreativo do teatro por ou para crianças. Há uma coisa porém que não devemos esquecer: uma peça criada segundo tôdas as regras pedagógicas pode atrair a mas também ser que não atraia! Não pode faltar uma coisa essencial à criança — a fantasia, o encanto, que são presentes só da Madrinha-Fada, a Imaginação. E se uma madrinha-fada não andou por volta de São Paulo quando a D. Lucia foi batizada, esta cronista está perdendo seu conhecimento dos hábitos das fadas!

AINDA ÊSTE ANO

MARISA PRADO E' A ESTRELA DO SEGUNDO FILME DA VERA-CRUZ: "TERRA SEMPRE TERRA", QUE AINDA ÊSTE ANO SERÁ LANÇADO EM S. PAULO. O DIRETOR E' ABILIO PEREIRA DE ALMEIDA. A SUPERVISÃO E' DE ALBERTO CAVALCANTI. A PRIMEIRA PELÍCULA DA VERA CRUZ, "CAIÇARA", SERÁ EXIBIDA AMANHÃ, EM "AVANT-PREMIÈRE", NA CAPITAL PAULISTA. ESPERAMOS QUE CAVALCANTI NÃO ESQUEÇA OS CARIOCAS

NOTICIÁRIO

Está marcada para sábado, 14 do corrente, mais uma sessão pública do P.E.N. Clube, às 16,30 horas, na sua sede própria, à Av. Nilo Peçanha, 26, com o seguinte programa: saudação à vice-presidente do P.E.N. Clube de New York pela sócia d. Ana Amélia Carneiro de Mendonça; conferência pelo adido de imprensa da Embaixada de Portugal, dr. Herculano Rebordão, sôbre Guerra Junqueiro; Margarida Lopes de Almeida dirá versos de Junqueiro durante a conferência; primeira representação da comédia "No céu é assim", de Celso Kelly, pelo Teatro Universitário, sob a direção de d. Esther Leão, diretora da Escola Teatral do P.E.N. Clube, e d. Jerusa Camões.

* * * Está em sua última semana no Teatro Regina "As árvores morrem de pé", que, depois de 30 semanas de representações, se despedirá no próximo dia 15.

Para substituir "As árvores morrem de pé", Dulcina e Odilon apresentarão outra grande peça que é considerada também uma obra prima de teatro, "As meninas Barranco", de Gregório Laferrère.

"As meninas Barranco" contará no seu elenco, além de Odilon e Conchita Morais, com Suzana Negri, Beyla Genauer, Jorge Diniz, Armando Rosas, Roberto Duval, Ninon Valdes, Ed. Castro e uma nova "ingênua" descoberta por Odilon: Terezinha Amayo, uma linda garota que, a julgar pelo que tem feito nos ensaios, parece ser mais uma bela aquisição para o nosso teatro.

Para Hoje

TEATRO

CARLOS GOMES — 22-7581 — MÃO BOBA, às 20 e 22 horas. Com Beatriz Costa, Colé, Rafael Garcia, Spina — Cr$ 30,00. — Quadros portuguêses e folclóricos do Brasil. Grande montagem de Chianca de Garcia. Cenários de Lazlo Meitner e João Maria dos Santos. — Vesp. às 16 hs. Cr$ 30,50

COPACABANA — 37-9020 — "Os Artistas Unidos" e Mme. Morineau em CATARINA DA RUSSIA, às 21,30 — Cr$ 40,00. Os amores de Catarina da Rússia com um pequeno tenente que lhe salvara a vida. — Vesp. às 16 hs. Cr$ 30,30.

FENIX — 22-3403 — CAMINHANTES SEM LUA, de Sarah e José César Borba — às 21 hs. Cr$ 30,50 e 24,50 no balcão. Sadi Cabral, David Conde, Aurora Aboim, Nicete Bruno, Flora May, Belmira de Almeida. Desintegração de uma familia burguesa, em parte por causa de uma linda e estranha pintura amada por todos os homens. — Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50.

FOLLIES — 37-8316 — TA' NA CARA, revista de J. e M. Daniel — às 20 e 22 horas. Estréia hoje. — Cr$ 30,00 — Carlitos, Vitória Régia, Edy Leal e outros.

GLORIA — 22-9146 — Às 17 e às 21 horas: Barreto Pinto apresenta os PICCOLI DI PODRECCA, marionetes mundialmente conhecidos. Números de circo, de opereta, de solistas, ... etc. — Cr$ 24,50 e 30,00.

JARDEL — 37-3713 — MISS FRANÇA, de Geysa Boscoli e Guilherme Figueiredo — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00. Mara Rúbia, Walter D'Avila, Jardel Filho etc. Revista alegre, com sketches sôbre Copacabana, charges políticas, e danças espanholas de Marita Vargas — Cr$ 30,00. — Vesp. às 16 hs. Cr$ 18,50.

JOÃO CAETANO — CANTARELLI, o Mágico e sua Companhia — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00.

RECREIO — 22-8164 — Estréia antes do dia 18 da revista de Walter Pinto: MUIE'-MACHO, SIM SENHOR, com Oscarito e Grande Otelo.

REGINA — 22-5817 — AS ARVORES MORREM DE PE', de A. Casona. 7.ª mês. Comp. Dulcina-Odilon, às 20,45 horas — Cr$ 36,50. Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50. — Conchita de Morais, Rodolfo Mayer, Suzana Negri, etc. — Uma instituição de beneficência, diferente das outras, trata de substituir um "neto pródigo" para consolar uma avó inconsolável. Os últimos dias. — Dia 18: AS MENINAS BARRANCO, de Gregório Laferrère.

RIVAL — 22-2721 — A CAMISOLA DO ANJO, de Pedro Bloch e Darci Evangelista. Almée, Samaritana Santos, Flavio Cordeiro, A. Carlos — às 20 e 22 hs — Cr$ 36,50. Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50. — História de um marido infiel que não sabe que morreu num acidente de automóvel, até perceber que está usando uma camisola de anjo...

SERRADOR — 42-6442 — Hoje às 21 horas: QUEBRA CABEÇAS, de Pelosto, De Chocolat e Orlando, revista com Silva Filho, Aurea Paiva e E. Lanthos.

TEATRO DE BOLSO — 27-1389 — 80' O FARAÓ TEM ALMA — às 21 horas. Cr$ 30,50. Paulo Chicestes, Silveira Sampaio, Laura Suarez, Luis Delfino, R. Furtado, R. Machado etc. No Egito Antigo só o Faraó tinha direito a ter alma. Mas um dia as coisas deviam mudar. Então...

CINEMA

SARABANDA (Saraband) — Da Eagle-Lion. Direção de Basil Dearden. A história do trágico amor de Sofia-Dorotéia de Hanover com o conde de Konigsmark. Com Joan Greenwood, Flora Hobson, Françoise Rosay e Stewart Granger. — S. LUIZ, ODEON, RIAN, CARIOCA, IDEAL, MEM DE SA', MARACANÃ: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

DUAS ALMAS, DOIS DESTINOS (Perfect Strangers) — Da Warner. Direção de Bretaigne Windust. História de amor. Ginger Rogers e Dennis Morgan procuram reviver o sucesso de "Kitty Foyle". No elenco: Howard Freeman e Margalio Gillmore. PALACIO, ROXY, AVENIDA e MADUREIRA: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

O INSPETOR GERAL (The Inspector General) — Da Warner. Direção de Henry Koster. Vagamente baseado numa peça de Nikolai Gogol. Comédia de Danny Kaye. Com Gene Lockhart, Alan Hale, Elsa Lanchester e Barbara Bates. IMPERIO: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

O GAVIÃO DO MAR (The Sea Hawk) — Da Warner. Direção de Michael Curtiz. Pirataria a valer. Inglêses versus espanhóis. Com Errol Flynn, Brenda Marshall, Alan Hale, Flora Robson e Gilbert Roland. Reprise. VITÓRIA, IPANEMA, AMERICA, IRIS, FLORIANO, MONTE CASTELO, PALACE de Niterói: 14 — 16,30 — 18 — 20 — 22 hs.

CARAVANA DE BRAVOS (Wagon Master) — Da RKO. Direção de John Ford. — Mais um "western" do diretor de "No tempo das diligências". Com Joanne Dru, Ben Johnson, Ward Bond e Harry Carey Jr. PLAZA, ASTORIA, OLINDA, PARISIENSE, RITZ, COLONIAL, STAR, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

ZORAYA, A FEITICEIRA (En tiempos de la Inquisición) — Da Pel-Mex. Direção de Juan Bustillo Oro. Amor de uma feiticeira moura por um fidalgo espanhol. Inquisição. Com Gloria Marin e Jorge Negrete. PRESIDENTE, COLISEU, ALVORADA e PARA-TODOS de Niterói: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

GRITOS NA SERRA — Da 20th Century Fox. Com Coleen Gray, Mark Stevens e Rory Calhoun. **SEU PROPRIO VERDUGO** — Da Eagle-Lion. Com Burgess Meredith e Kieron Moore. Programa duplo no REX. A partir das 14 horas.

MULHER PERVERSA (Martin Roumagnac) — Da Art. Direção de George Lacombe. Marlene Dietrich trai o seu amante Jean Gabin. No cinema Marcel Herrand. PATHE': 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

ROMANCE CARIOCA (Nancy Goes to Rio) — Da Metro. Direção de Robert Z. Leonard. Musical passado metade nos Estados Unidos e metade no Brasil. Com Jane Powell, Carmen Miranda, Ann Sothern, Barry Sullivan e Louis Calhern. Nos cinemas METRO: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

BANDEIRA — O celerado — Apenas um sonho
CENTENARIO — Amada por três
EDISON — Laràpios — Remorsos
ELDORADO — Ilusão perdida — Verdes prados
IRAJAU' — O celerado
GUANABARA — Frente a frente com assassinos
JOVIAL — Meu filho
MODELO — Miranda, a sereia — Terror na fronteira
MODERNO — Frida — Enjeitadas
PIEDADE — Crepúsculo de uma glória
PIRAJA' — O homem de outubro — Noturno para Trieste
POLITEAMA — Ato de violência
QUINTINO — Terror na fronteira — Miranda, a sereia
S. CRISTOVÃO — Canta noutra freguesia
TIJUCA — Meu filho
VILA ISABEL — Frente a frente com assassinos
PARA-TODOS — O cinemaníaco

Em Niterói:

ODEON — A Rosa Negra
ICARAÍ — Duas almas, dois destinos
IMPERIAL — Canta noutra freguesia
EDEN — Prisioneiro do mêdo — Delgado sagaz
PALACE — O gavião do mar
RIO BRANCO — D. Juan
S. JOSE' — Sêd passeia à noite

Em Petrópolis:

CAPITOLIO — Gritos na serra
D. PEDRO — Amada por três
PETROPOLIS — A ilusão perdida

EXPOSIÇÕES

RISONI — Continua aberta a exposição de pintura do artista Risoni, no Inst. dos Arquitetos do Brasil, praça Marechal Floriano, 7.

LÉLIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel tem sido muito visitada a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasília, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Renard, Wlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

CERÂMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.
MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Na Praça Marechal Âncora.
MUSEU HISTÓRICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).
MUSEU DE ARTE MODERNA — Edifício-sede do Banco Boavista.
GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.
LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 23, Laranjeiras.
GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 70, sobrado.
GALERIA EUROPA — Na Av. Atlântica, 702-A.
GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 50-A.
GALERIA VENDOME — Avenida Copacabana, 269.
GALERIA ARKANASY — Na Rua da Quitanda, 43.
MUSEU "ANTONIO PARREIRAS" — Na antiga residência e "atelier" do artista, à rua Tiradentes, 47, Niterói.

FALANDO PARA TODOS OS QUADRANTES!
50 QUILOWATTS NA RÁDIO MAYRINK VEIGA!
Muito brevemente a PRA-9 estará inaugurando o seu novo possante transmissor de 50 quilowatts, que levará, ainda mais longe, a sua mensagem amiga e sempre oportuna!

2ª Semana IMPERIO — A CIDADE VAI CONTINUAR SOB O IMPERIO DO RISO! — HOJE
Em Technicolor DANNY KAYE "O Inspetor Geral"
WALTER SLEZAK — Produção de JERRY WALD — Direção de HENRY KOSTER
PRE ESTREIA — SÃO LUIZ — AMERICA

ZECA E ZICO

Por Robert Kai

ROCAMBOLE

— Antes de partir para a Itália, devido à saúde de sua esposa, Armando de Kergaz preocupou-se com a sorte de seus protegidos, os quais confia a Leon Rolland, a quem entrega grossa soma de dinheiro.

— A meio do bairro de Santo Antônio, o mais populoso e mais pobre de Paris daquela época, Leon Rolland monta uma grande oficina de marcenaria, que empregava mais de duzentos operários todo o ano.

— Por seu lado, Cerise, sua jovem espôsa, por sugestão de Jeanne Kergaz, abre uma grande casa de confecções, na qual dá trabalho a tôdas as pequenas órfãs, que o vício poderia atrair.

— Tranquilizados quanto à sorte dos pobres, dos quais se ocupa Baccarat, Armando e sua espôsa partem finalmente para a Sicília, onde vão morar numa "vila", alugada pelo conde em Palermo.

— Instalados nas margens luminosas do mar siciliano, à sombra fresca do arvoredo, Jeanne sente a pouco e pouco voltar-lhe a saúde, tornando-se mais jovem e mais bela. Mas o perigo estará todo êle afastado?

Turismo-Viagens



O VELHO MOSTEIRO EM ANGRA DOS REIS

Estâncias de águas, veraneio e férias

Continuamos a publicação da relação de acomodações e transportes para as nossas principais estâncias de águas, veraneio e férias, procurando facilitar os planos dos leitores para a temporada que se avizinha. Hoje, entretanto, nos ocuparemos sòmente de localidades próprias para fins de semana.

Essa constante procura do carioca pelo campo, montanha e praias para um fim de semana mais sossegado e saudável, tem incentivado o aparecimento de inúmeras estações balneárias em quase tôda área circunvizinha do Distrito Federal. Exemplos típicos dessa natureza são as povoações ao longo da costa de Sepetiba, êmulos da secular Mangaratiba, que, aos poucos, vai distribuindo o antigo prestígio entre as novas localidades que surgem, mais próximas do Rio e de mais fácil acesso para o carioca. Eis os hotéis e respectivas diárias dessas localidades:

ITACURUSSA

Repouso Águas Lindas (propriedade de Gunsvald Larsen) — Êste hotel fica localizado na ilha de Itacurussá e possui um serviço próprio de lanchas que funciona todos os dias, inclusive domingos e feriados — quarto para solteiro, com pensão e sem banheiro — Cr$ 80,00 e com banheiro — Cr$ 100,00; quarto para casal, com pensão e sem banheiro — Cr$ 160,00 e com banheiro — Cr$ 200,00; criança até 10 anos — meia diária; criada — Cr$ 65,00; alojamento para solteiro — Cr$ 65,00; alojamento para casal — Cr$ 130,00; refeições avulsas — Cr$ 35,00.

Kede Hotel (direção de Alberto Kede) — Quarto para solteiro, com pensão e com banheiro — Cr$ 100,00; quarto para casal, com pensão e com banheiro — Cr$ 160,00; criança até 10 anos — Cr$ 40,00; empregada — Cr$ 80,00; pensão completa mensal — Cr$ 2.400,00 (solteiro) e Cr$ 4.200,00 (casal).

MANGARATIBA

Hotel Rio Branco (propriedade de Miguel Jannunzi e direção de Hernani Jannunzi) — Quarto para solteiro, sem pensão e sem banheiro — Cr$ 20,00; quarto para casal, sem pensão e sem banheiro — Cr$ 40,00; quarto para solteiro, com pensão e sem banheiro — Cr$ 60,00; quarto para casal, com pensão e sem banheiro — Cr$ 120,00; criança até 5 anos — Cr$ 50,00; empregada — Cr$ 50,00; pensão completa por mês — Cr$ 1.350,00 (solteiro) e Cr$ 2.700,00 (casal).

ANGRA DOS REIS

Oriental Hotel (direção de Yephet Caram) — Quarto para solteiro, sem pensão e sem banheiro — Cr$ 20,00; quarto para casal, sem pensão e sem banheiro — Cr$ 35,00; quarto para solteiro, com pensão e sem banheiro — Cr$ 50,00; quarto para casal, com pensão e sem banheiro — Cr$ 90,00; criança até 9 anos — Cr$ 30,00; empregada — Cr$ 40,00; pensão completa por mês — Cr$ 1.250,00 (solteiro) e Cr$ 2.200,00 (casal).

MURIQUI

Muriqui ainda não dispõe de um hotel, já estando, no entanto, bastante adiantada a sua construção. Atualmente, o recurso é alugar quartos ou cabines, aquêles ao preço de Cr$ 20,00.

NAVIOS ESPERADOS

Amanhã — Formose (de Buenos Aires para o Havre), Sines (de Nápoles para Buenos Aires), Panamá (de Buenos Aires para Gotemburgo);

Depois de amanhã — Conte Grande (de Buenos Aires para Gênova), Rio Jachal (de Buenos Aires para Nova Iorque);

Domingo — Gênova (de Gênova para Buenos Aires), Aldabi (de Hamburgo para Buenos Aires), Campana (de Marselha para Buenos Aires);

Segunda-feira — Mormacstar (de Buenos Aires para Nova Iorque);

Terça-feira — Brazil (de Buenos Aires para Nova Iorque);

Quarta-feira — Alnati (de Buenos Aires para Gotemburgo), Uruguai (de Nova Iorque para Buenos Aires);

Quinta-feira — Alnati (de (do Havre para Buenos Aires).

P.S. — Os leitores que se interessam pelo movimento dos navios esperados no pôrto do Rio de Janeiro, devem acompanhar esta lista diàriamente, porque, de um dia para o outro, g-almente, surgem algumas modificações.

CONHEÇA O NORTE DE GRAÇA

Eis o questionário que deve ser respondido pelo leitor que desejar concorrer ao concurso que estamos organizando sob o patrocínio do TOURING CLUBE DO BRASIL, cujo prêmio consiste numa viagem ao Norte com tôdas as despesas pagas:

— Que representa uma política turística inteligente na vida econômica de uma nação? Citar exemplos.

— Que medidas deve tomar o nosso govêrno para atrair correntes turísticas estrangeiras?

— Quais os meios mais práticos para tornar o Brasil mais bem conhecido dos brasileiros?

— Quais as regiões turísticas nacionais que lhe parecem mais dignas de ser visitadas por turistas estrangeiros? Por que?

— Descrever um lugar que conheça, juntando, se possível, duas ou três fotografias.

Serão consideradas tôdas as respostas que chegarem às nossas mãos até o dia 15 de novembro próximo.

PUBLICIDADE
THOMAS B. AUSTIN REPRESENTAÇÕES, S. A.
Assembléia Geral Extraordinária
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar, na sede social, à Avenida Rio Branco n.º 257, 4.º andar, sala 411, do dia 20 de outubro de 1950, às 14 horas, a fim de deliberar sôbre uma proposta da diretoria relativa à alteração dos estatutos sociais.

Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1950. — THOMAS B. AUSTIN, Diretor Presidente. — TERENCIO PAULO DE OLIVEIRA CATTLEY, Diretor Secretário.

PUBLICIDADE
THOMAS B. AUSTIN REPRESENTAÇÕES, S. A.
Assembléia Geral Ordinária
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social, à Avenida Rio Branco n.º 257, 4.º andar, sala 411, no dia 20 de outubro de 1950, às 15 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1950. — THOMAS B. AUSTIN, Diretor Presidente. — TERENCIO PAULO DE OLIVEIRA CATTLEY, Diretor Secretário.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor n. 69
A melhor garantia

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2800

MÚSICA

(*Conclusão da 7.ª pág.*)

vimentam no pequeno palco, excitando a imaginação e adquirindo quase que uma vida própria. E sòmente com simplicidade infantil se poderá compreender e aceitar a deliciosa "mélange" estética do espetáculo, com seus elementos absorvidos desordenadamente ora da ópera, ora do circo, do folclóre ou do teatro.

Musicalmente, a apresentação dos "Piccoli de Podreca" encontra os seus melhores momentos no Quadro folclórico dos Andes — "Carnavalito del Altiplano" — deixando no público um desejo de ver novos extratos do folclóre internacional transportados ao palco lilliputiano. E sem dúvida não terá descuidado Vittorio Podrecca da inclusão, em programas futuros, de números folclóricos de idêntica consistência.

Imaginamos também o quanto seria próprio e interessante a realização pelos "Piccoli" de histórias musicais infantis como "Pedro e o Lobo" de Prokofieff e quantas outras existam.

Em tudo e por tudo, os "Piccoli de Podrecca" proporcionam um espetáculo admirável, quer pela idealização dos tipos característicos, quer pelo desempenho com que se apresentam sob o comando eficiente de técnicos especializados.

*** ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — A O. S. B. convoca para hoje, às 20 horas, os componentes do seu conjunto vocal, a fim de se realizar novo ensaio do Magnificat de Bach, sob a direção da professora Cleofe Person de Matos. O ensaio terá lugar, como de costume, no auditório do Ministério da Educação.

*** RECITAL DA PIANISTA MARIA DA PENHA ALMEIDA — Em homenagem à criança brasileira, a quem é dedicada a semana em curso, a jovem pianista Maria da Penha Almeida, realizará às 16 horas de hoje, no Teatro Municipal, um recital em que interpretará a Sonata op. 53 de Beethoven e os "12 Estudos Sinfônicos" de Schumann, além de obras de Rachmaninoff, Scriábin e Chopin.

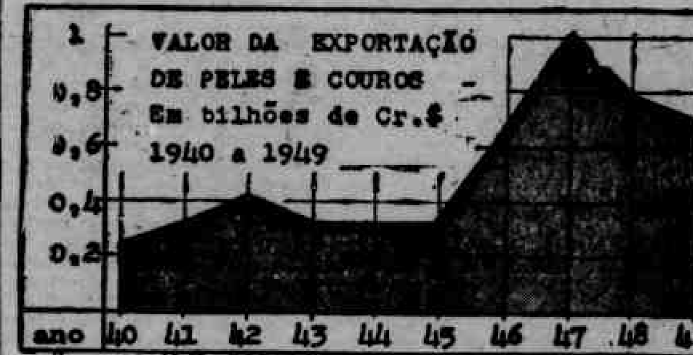
*** BAILARINO JOSÉ ESTRADA — Promovido pela Sociedade Artística Internacional, realiza-se a 17 do corrente, às 21 horas, um recital do bailarino espanhol José Estrada no Teatro Municipal.

*** ROSSI LEMENI EM RECITAL PÚBLICO — O baixo Nicola Rossi Lemeni realizará às 21 horas de segunda-feira próxima, o seu único recital público no Rio, apresentando obras de Caldara, Bach, Gluck, Schubert, Villa Lobos, Rimsky-Korsakow, Ravel e outros compositores.

*** FESTIVAL BACH COM BOROWSKY — A Associação Brasileira de Concertos apresentará amanhã, às 21 horas, um Festival dedicado à obra pianística de Bach. Além do interêsse do programa a ser apresentado, o Festival adquire um interêsse especial, dado realizar-se pelo grande pianista Alexandre Borowsky, cuja autenticidade como intérprete de Bach tem sido proclamada unanimemente pela crítica e pelo público internacionais.

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

Comércio & Produção



PELES E COUROS — Valor da exporiação brasileira no período 1940-1949:

Ano	Cr$ 1.000
1940	221.758
1941	301.939
1942	396.327
1943	305.957
1944	300.694
1945	302.399
1946	650.552
1947	1.002.897
1948	763.023
1949	692.573

LATICINIOS (ESTABELECIMENTO SUECO) — O maior estabelecimento de laticínios da Suécia, e provavelmente da Europa inaugurado em 5 de setembro, e cujo custo de construção e instalação se elevou a 6.500.000 coroas (Cr$ 23.530.000,00) possui uma capacidade de produção diária de 250.000 kgs. de leite. Por enquanto, as suas atividades se resumem a um total de 175.000 kgs. por dia, fornecidos por 2.250 estábulos e transportados por 28 caminhões, os quais percorrem diariamente uma distância total de 3.750 quilômetros. A manteiga é produzida em 20 minutos, diretamente, sem ser batida, por meio de concentração e refrigeração, a um ritmo de uma tonelada por hora. A produção horária de leite desnatado em pó, que, entre outras coisas, é empregado como alimento para as vitelas é de 800 kgs. havendo possibilidades de armazenar até 11 milhões de kgs.

COMERCIO EXTERIOR DO BRASIL

Exportação

JANEIRO-JUNHO

Períodos	1.000 toneladas	Cr$ 1.000.000
1949	1.620	8.156
1950	1.411	9.097
+|- ou — em 1950	— 209	+|- 941

Importação

JANEIRO-JUNHO

Períodos	1.000 toneladas	Cr$ 1.000.000
1949	3.142	10.423
1950	3.767	7.966
+|- ou — em 1950	+|- 625	— 2.457

FONTE: Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

CONCORDATAS — REQUERIDA — De Joaquim Carlos Salgueiro, ao Juiz da 14.ª Vara. Passivo Cr$ 193.610. DEFERIDA — De J. Brito & Fernandes Ltda., pelo Juiz da 3.ª Vara. Passivo declarado Cr$ 4.697.646.

FALENCIA DECRETADA — Da Brasil Química Ltda., pelo Juiz da 6.ª Vara.

CAPRINOS — Existem no Brasil 13.389.000. A Bahia é o maior criador de caprinos — 1.899.000; Pernambuco é o segundo — 1.308.000; Ceará é o terceiro — 1.153.000; o Piauí é o quarto, 1.007.000. Seguem-se: São Paulo, 393 mil; Paraíba, 353 mil; Rio Grande do Norte, 308 mil; Minas Gerais, 286 mil; Maranhão, 245 mil; Paraná, 199 mil; Alagoas, 77 mil; Mato Grosso, 76 mil; Goiás, 66 mil; Santa Catarina, 64 mil; Rio Grande do Sul, 61 mil; Espírito Santo, 49 mil; Pará, 41 mil; Amazonas, 8 mil. Entre os Territórios, o Acre tem o maior rebanho de caprinos — 4.579. Seguem-se: Rio Branco, com 2.000; Guaporé com 800; Amapá com 300. O Distrito Federal possui cerca de 1.500 caprinos.

LEITE E DERIVADOS — Segundo informações colhidas na Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal do Ministério da Agricultura, o número de estabelecimentos de produção de leite e derivados existentes no país, no ano passado era de 2.619 (registrados ou em processo de registro) assim discriminados: 161 usinas de beneficiamento de leite, 857 fábricas de laticínios, 9 postos de refrigeração, 146 postos de recebimento e desnatagem, 109 entrepostos e 1.424 queijarias em fazendas.

CAMBIO

Médias afixadas em 10-10-1950

Londres	52,4160
França	0,0533
Portugal	0,6616
Bélgica — franco belga	0,3778
Espanha	1,7096
Suíça	4,2413
Suécia	3,6209
Dinamarca	2,7353
Nova York	18,72
Holanda	4,9103
Moedas	
Nova York	18,72

Resumo de balanços

SOCIEDADE ANÔNIMA GUANABARA

Encerrado em 31-12-1949

EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponível	Realizável	Não Exigível	Exigível
940.653	472.529	450.765	1.704.831	159.146

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
700.000	199.255	803.476	187.230	159.146

NOTAS:

Diretor — Yero Guiomard

Conselho Fiscal — Lauro Lessa, Paulina Signorelli Pinto da Silva e Djalma Pinto da Silva.

Contador — Joel de Sá.

GUIA JURÍDICO

ADVOGADOS

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Trav. Ouvidor 18 — Tel 52-3512.

CO-JURÍDICA
CASAMENTOS, retificações no Registro Civil, documentação. — Vis. Inhaúma 113, s/ 101. Das 14 às 18 hs. Tel 43-8121.

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av. Almte Barroso 90, 9º, s/916
Diàriamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs.
Tel 42-2374. (3368)

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL
Candelária 9, sala 407 — 43-2457.

JOAO VIEIRA DO NASCIMENTO
VENANCIO IGREJAS
INVENTÁRIOS
CAUSAS CIVEIS E COMERCIAIS
Rua Senador Dantas 20, 14.º, s/ 1401-3.
Tel 42-9075. Cinelândia.

JORGE F. MARIANI MACHADO
R. Alvaro Alvim 33-37 - s. 613-614
Tel 42-1404. Das 17 às 19 hs.

Prof. Milton Rivera Manga
ADVOGADO
México 98, sala 204
Tel 22-7227.

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256. (3014)

Dr. O. Garcia Molina
DEFESAS FISCAIS E ADVOCACIA EM GERAL
R. Debret 79, 3.º, s/301 a 306.
Tels 42-1799 e 42-9653

Octavio Simões Barbosa
R. Debret 23, 3º, salas 311-12
Tel 22-6428. (3300)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511
Tel 43-3878. (3309)

Renato Borges
ADVOGADO
Rua da Quitanda n. 47 4.º and s/8
Tels 22-1670 — 22-0347 — 42-4838

SORT S/A
CONTABILIDADE E ADVOCACIA
Av Almte Barroso 72, s/ 306-7. 52-4317.

Sully Alves de Souza
Av Erasmo Braga 255 9.º andar s 902
Tel 42-4379 Diàriamente 9 às 11 hs.

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DOS TITULOS EM 11 DE OUTUBRO DE 1950

Espécies Quant.	TITULOS	Preços	Últimas ofertas Vend.	Últimas ofertas Comp.
Ações	DIVIDA PUBLICA: União — Apólices:	Cr$	Cr$	Cr$
2	Unif. — Cr$ 200,00	130,00		
97	Idem — Cr$ 1.000,00	705,00	710,00	700,00
15	D. Emis. — nom.	700,00	705,00	700,00
42	Idem — port.	665,00		
43	Idem	670,00		
5	Idem	650,00		
135	Idem	715,00	720,00	713,00
20	Idem	718,00		
16	Idem	718,00		
75	Idem	720,00		
145	Reajustamento	775,00	778,00	776,00
	Obrigações			
1	Guerra — Cr$ 100,00	76,00		
6	Idem	77,00		76,00
8	Idem — Cr$ 200,00	152,00		151,00
1	Idem — Cr$ 500,00	380,00		
2	Idem	382,00		350,00
2	Idem — Cr$ 1.000,00	772,00		
470	Idem	772,00	774,00	772,00
229	Idem — Cr$ 5.000,00	3.910,00	3.915,00	3.910,00
	Estaduais — Apls.:			
143	Minas pt. 1.177	630,00	630,00	628,00
50	Minas — 1.ª série	153,00	153,00	152,00
272	Idem — 2.ª série	156,00	157,00	156,00
200	Paraná — Cr$ 1.000,00 — 7%	550,00	560,00	550,00
1	Rodov. R. Grande do Sul	925,00		900,00
105	São Paulo	205,00	205,00	204,00
72	Idem — uniformizadas	885,00		
30	Idem	888,00	890,00	885,00
15	Idem	890,00		
	Municipais do D. Federal			
10	Emp. 1906 pt.	165,00	170,00	165,00
10	Idem — 1914	165,00		165,00
124	Idem	169,00		
150	Dec. 1.550	170,00	172,00	166,00
	DIV. PARTICULAR			
	BANCOS			
100	Crédito Real de Minas Gerais — Cr$ 200,00	850,00		850,00
	COMPANHIAS			
100	Progresso Industrial do Brasil — Cr$ 200,00	2.400,00		
100	Docas de Santos — nom. Cr$ 200,00	215,00		210,00
5	Gráfica Vitro-Flex — Cr$ 1.000,00 — ord.	1.000,00		
50	Idem — pref.	1.000,00		
90	Paulista de Fôrça e Luz Cr$ 200,00	200,00		
250	Siderúrgica Belgo Mineira — pt. Cr$ 1.000,00 (novas)	1.650,00	1.650,00	1.675,00
10	Ultragás — pref. Cr$ 200,00	140,00		
	Vendas em leilão:			
1	Título do Fluminense F. Clube	7.400,00		

Thomas B. Austin Representações, S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Senhores Acionistas:

De acôrdo com os estatutos sociais e dispositivos expressos no decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, vimos, perante VV. SS., apresentar o relatório da diretoria referente ao exercício financeiro encerrado em 30 de junho de 1950.

O balanço e a conta de lucros e perdas, que mereceram a aprovação do Conselho Fiscal e foram, na forma do art. 99 do decreto-lei acima mencionado, levados à apreciação dos Senhores Acionistas, demonstram a situação financeira da sociedade.

A Diretoria estará à disposição dos senhores acionistas para quaisquer outros esclarecimentos, na sede social, à Avenida Rio Branco, 257, 4.º andar, sala 411.

Rio de Janeiro, 26 de julho de 1950.

THOMAS B. AUSTIN
Diretor Presidente

TERENCIO PAULO DE OLIVEIRA CATTLEY
Diretor Secretário

THOMAS B. AUSTIN REPRESENTAÇOES, S. A.

RIO DE JANEIRO

Balanço geral em 30 de junho de 1950

ATIVO

	Cr$	Cr$
ATIVO FIXO		
Móveis e utensílios		150,00
ATIVO DISPONIVEL		
Caixa e bancos		1.805,40
Despesas de organização		20.384,70
LUCROS E PERDAS		
Deficit em 30 de junho de 1949	136.338,70	
Prejuízo verificado no exercício findo em 30 de junho de 1950	165.982,70	
		302.321,40
		324.691,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações caucionadas pela diretoria		800,00
		325.691,50

PASSIVO

	Cr$
PASSIVO EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Contas a pagar	74.391,50
PASSIVO NÃO EXIGIVEL	
Capital	250.000,00
	324.891,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Diretores por ações caucionadas	800,00
	325.691,50

MARIO MOREIRA LOPES — Contador CRCDF 1.576
Thomas B. Austin Representações S. A. — por: THOMAS B. AUSTIN

THOMAS B. AUSTIN REPRESENTAÇOES, S. A.

RIO DE JANEIRO

Demonstração da conta de lucros e perdas para o ano findo em 30 de junho de 1950

DEBITO

	Cr$
Saldo (deficit) em 30 de junho de 1949	136.338,70
Despesas gerais	297.908,50
Impostos	18.237,40
Despesas de organização	2.548,70
	455.253,60

CREDITO

	Cr$
Comissões	151.673,10
Juros	1.058,50
Saldo (deficit) em 30 de junho de 1950	302.521,50
	455.253,60

MARIO MOREIRA LOPES — Contador CRCDF 1.576
Thomas B. Austin Representações S. A. — por: THOMAS B. AUSTIN

PARECER DO CONSÊLHO FISCAL

Aos Senhores Acionistas de
Thomas B. Austin Representações S. A.

De acôrdo com o Artigo 127 do Decreto-lei n.º 2.627, a Diretoria de Thomas B. Austin Representações S. A. nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercício findo em 30 de junho de 1950.

Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e a documentação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Conforme êsse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da Sociedade em 30 de junho de 1950 e os resultados das operações para o exercício findo nessa data.

Rio de Janeiro, 26 de julho de 1950.

GEORGE STANLEY BENEDICT
EDWARD TULLY
HARRY POLLARD
(Suplentes)

O Brasil no 6.º Congresso da União Postal das Américas e Espanha

Parte amanhã para a Espanha a delegação brasileira ao 6.º Congresso da União Postal das Américas e Espanha, que se compõe do tte. cel. Landry Sales Gonçalves, diretor geral do D. C. T. e do oficial postal telegráfico José Luís Ribeiro Samicê. O Congresso se abrirá amanhã, dia 12, em Madrid.

O tte. cel. Landry Sales Gonçalves passou hoje seu cargo de diretor geral do D. C. T. ao seu substituto legal, engenheiro Antônio Cavalcanti Vieira da Cunha, em cerimônia simples que se realizou em seu gabinete. Aquela autoridade licenciou-se por 60 dias.

INEFICIENTE O POLICIAMENTO NA CENTRAL

Desordeiros ali fazem ponto

A Central do Brasil vive, pràticamente, despoliciada. Apenas uma ineficiente guarda da Polícia Militar monta vigilância nas plataformas da estação, não podendo, pelo reduzido número de seus componentes, implantar a ordem necessária.

Justamente porisso, pela ineficiência do policiamento, a Central, todos os dias, oferece lamentáveis espetáculos de desordens nas suas dependências, nada podendo fazer os soldados que ali se encontram. Enquanto os soldados correm para um lado, a-fim-de sufocar algum "caso" surgido, do outro surge uma arruaça. E assim, tudo isso ocorre como se os policiais não estivessem presentes. Realmente, de nada serve a presença na Central de apenas três ou quatro soldados para manter a ordem, no local mais escolhido, por desordeiros, para expansão de seus "dons".

Se isso continuar, brevemente, não se poderá mais viajar nos trens da Central, nos quais o ambiente é o mais desmoralizante

GROSSERIA COM AS PARTES

UM CONFERENTE DA ALFANDEGA QUE NÃO MANTEM A DEVIDA COMPOSTURA

O conferente da Alfândega, sr. Samuel Corpeiro, destacado no Armazem de Bagagens do Pôrto desta capital, trata grosseiramente as pessoas que ali comparecem e, por azar, se dirigem a êsse servidor federal, na esperança de receber a informação que procura.

A mesa em que trabalha o aludido conferente fica localizada bem perto do balcão que divide o armazem da parte ocupada pelos funcionários burocráticos. Em consequência, não são poucas as pessoas que desejando alguma informação, ou tratar de seus interêsses, se dirigem ao referido funcionário. Acontece, entretanto, que a resposta dada pelo sr. Samuel Cordeiro às partes é vasada em linguagem pornográfica, que muito mal diz contra a compostura e a moral que devem existir naquela dependência do Pôrto. Ontem, por exemplo, quando um dos nossos repórteres esteve no Armazem de Bagagens, teve oportunidade não sòmente de assistir, como também de sofrer as consequências da neurastenia e da falta de educação do sr. Samuel Cordeiro.

Uma providência do sr. inspetor da Alfândega se impõe para que cessem essas grosserias da parte de um subordinado seu para com as pessoas que, para tratar de seus interêsses, são obrigadas a ir ao Armazem de Bagagens.

LEIA AMANHÃ o Suplemento de NOSSA VIDA

possível, improprio e inconveniente para pessoas que merecem respeito.

Depois disso, além dos desrespeitos que constantemente ali se verificam às mais diferentes pessoas, ocorrem, também, cenas de vandalismo que resultam sempre na inutilização de pertences daquela ferrovia.

FICARÁ IMPUNE O ASSASSINO

Impronunciado o cap. Humberto Vasconcelos

BELÉM, 12 (A. N.) — O juiz da Vara Criminal, Licurgo Santiago, em despacho de hoje, impronunciou o capitão Humberto Vasconcelos, acusado como autor da morte do jornalista Paulo Eleutério Filho, por falta de provas.

Prazo para a apresentação das classes de 25 a 31

Termina a 31 do corrente o prazo para a apresentação das classes de 1925, 26, 27, 28, 29, 30 e 31, daqueles que não estão em dia com o Serviço Militar, de acôrdo com o decreto número 28.088, de 6 de maio do corrente ano.

O general Lamartine Paes Leme, diretor do Recrutamento, recomenda às Circunscrições de Recrutamento, dar a maior publicidade a respeito do assunto, para que os interessados saibam que permanecerão ou se tornarão insubmissos a partir do dia 1 de novembro próximo, caso não se apresentem.

Importância da América Latina

(*Conclusão da 4.ª pág.*)

de que, certamente, produzirá grandes benefícios à economia platina. Miller mencionou ainda sôbre êsse ponto o gesto do govêrno de Buenos Aires ao assumir responsabilidade dos atrasados comerciais e o tratado econômico, similar ao uruguaio, que está sendo negociado. Terminou afirmando que, politicamente não poderiam os argentinos ter dado melhor penhor de suas intensões do que ao ratificarem o Tratado do Rio de Janeiro logo no início da guerra da Coréia.

Miller ainda tratou do Brasil quando lhe foi perguntado sôbre as possíveis consequências da provável eleição do sr. Getúlio Vargas à Presidência do Brasil, respondendo que em nada afetaria as relações tradicionais americano-brasileiras, recordando os anos difíceis que vivera entre nós, de 1942 a 1943, em que tivera oportunidade de apreciar a prestimosidade da cooperação do govêrno do sr. Getúlio Vargas à causa aliada.

Deveríamos dar mais atenção às declarações dos homens de govêrno dos Estados Unidos quando se referem à América Latina e a nós e aos argentinos em particular.

E' tempo de cogitarmos de examinar não só as relações do Brasil como os Estados Unidos mas também as nossas e as deste com a República Argentina.

Vida Feminina

Participação da mulher...

Fala-se muito na educação da mulher e sua influência no meio social; estas palavras, porém soam ôcas, pois perderam o real sentido, tornaram-se expressões banais, lugares comuns. Entretanto, se fossem consideradas com a devida atenção e tomadas as necessárias providências para a sua aplicação eficaz, muitas coisas tomariam outros rumos. A ação social da mulher não se restringe ao ambiente de atividade doméstica. Se bem que aí já se lhe depare vastíssimo campo de influência para a melhoria social.

Outros setores existem ainda, onde pode concorrer eficazmente para o aperfeiçoamento da sociedade. No magistério, por exemplo, especialmente no magistério primário, encontra a mulher vasto campo de aplicação para os seus predicados de coração, inteligência e cultura, no qual poderá prestar eficacíssimo concurso à formação de novos valores sociais. Mas é no seio da família que a sua marca como esposa, mãe e gerente do lar, assume capital importância para o bem da sociedade em geral. A mulher não deve ir para o casamento como uma amadora, mas como profissional que emprega tanto engenho, tanta habilidade quanto qualquer outro praticante de uma arte ou ciência. E para isto precisa ser mulher de fibra e precisa educar-se para tal fim.

O mais belo papel que a mulher pode desempenhar é, sem dúvida, a de ser boa esposa e mãe; conceber e criar filhos, cuidar da saúde da família, tornar o lar belo e saudável de modo às crianças crescerem e tornarem-se mais tarde em criaturas de primeira ordem. E' quinhão mais que suficiente para qualquer mulher. Não são muitas as mulheres que encaram o casamento como uma profissão; para essas o casamento é mais uma necessidade a ser suprida.

A família é a célula da sociedade. Quanto melhor organizado for o grupo familiar, tanto mais perfeito será o agregado social. Como a organização familiar depende precipuamente da ação feminina, está nas mãos da mulher concorrer para o grande bem da sociedade. E' dever dar-se a êste trabalho com o máximo de esfôrço. Corrigindo as asperezas do caráter masculino, suavizando os sofrimentos, enxugando lágrimas, despertando a esperança, dando fé e coragem nos momentos de desânimo e angústia, estará formando homens e será, na verdade, a maior construtora de um mundo melhor.

Conselhos práticos sôbre processos de limpeza dos objetos domésticos

Louças, Cristais e Porcelanas

Não se esfregam com sapólio nem tijolos; lavam-se apenas com sabão e água morna ou fria. Quando a xícara de porcelana apresentar manchas, podem estas ser retiradas com gêsso branco pulverizado. Nas xícaras de qualidade inferior pode-se usar para o mesmo fim sal de cozinha. As manchas dos cristais geralmente desaparecem esfregando-se uma fatia de cebola sôbre a mancha.

Espelhos

Esfregados com um pano embebido em álcool ficam limpos. Dá-se-lhes brilho friccionando-os com uma camurça enxuta.

Vidraças

Limpam-se, esfregando-se com um chumaço de papel de jornal embebido em água com algumas gotas de amôniaco ou vinagre. Enxugam-se e friccionam-se depois com uma flanela sêca.

Mármore

Quando branco ou de côr clara, limpa-se com alcool ou petróleo. As manchas de gordura desaparecem, quando cobertas com uma pasta composta de branco de Paris e benzina; quando a pasta estiver sêca, esfrega-se um pano e a mancha terá desaparecido. As manchas de sabão saem quando esfregadas com um pano engordurado.

Ferro de Engomar

Para tirar a ferrugem ou goma que aderiram à chapa do ferro de engomar, espalha-se sal de cozinha sôbre uma fôlha de papel e esfrega-se por cima o ferro quente. Sôbre a chapa do ferro passa-se, depois, um pouco de estearina ou parafina.

Vidros e Garrafas

Limpam-se introduzindo-se no seu interior pedacinhos de batata ou gãos de milho ou de feijão, juntamente com uma solução de água quente, agitando-se durante o tempo necessário. Enxaguam-se depois bastante, com água fria.

A moda feminina parisiense no tempo de Montesquieu

Acho os caprichos entre os franceses, surpreendentes. Esquecem-se como se vestiram neste verão, ignoram ainda mais como se vestirão no próximo inverno. Porém jamais se acreditará o quanto custa ao marido manter sua mulher no rigor da moda.

De que me serviria fazer uma descrição exata do seu vestuário, acessórios, enfeites? Uma nova moda viria destruir todo o meu trabalho, e antes mesmo de receberes a minha carta tudo já estaria mudado.



Uma mulher que deixa Paris para passar seis meses no campo, volta tão antiquada como se estivesse aumentado por trinta anos. O filho desconheceria o retrato de sua mãe, tão estranho é o vestuário com que se deixou posar; pensa ser alguma americana nele representada ou que o pintor quisesse exprimir alguma de suas fantasias. Algumas vêzes são os penteados que sobem sensivelmente e baixam tão ràpidamente como se uma revolução os obrigasse a tal. Épocas houve que a altura imensa do penteado punha o rosto da mulher no meio do corpo, noutras eram os pés que ocupavam êsse lugar. Os saltos faziam pedestal que os mantinham no ar.

Quem acreditaria? Até os arquitetos foram obrigados a levantar, baixar e alargar suas portas, conforme os ornatos femininos exigissem dêles tais modificações. Via-se algumas vêzes num rosto quantidade prodigiosa de "mouches" e no dia seguinte tôdas haviam "voado"...

Les lettres persannes.

MONTESQUIEU

Moda Juvenil



E' a adolescente que encontra mais facilidade, na escolha dos modelos para o seu guarda-roupa. Um vestido de linha simples, basta para torná-la atraente, ainda mais se fôr usado com um fio de pérolas ou um alegre ramo de flôres. As jovens não precisam ter uma grande variedade de roupas. Um mesmo vestido pode servir para diversas ocasiões, conforme a escolha adequada dos acessórios que completam a toilete.

Um vestido clássico de sêda ou jersei, se fôr usado com sapatos de salto baixo de cromo, cinto de couro e uma jóia simples, torna-se despretencioso e prático; o mesmo modêlo acompanhado de sapatos de camurça de salto alto, cinto de veludo ou camurça, pérolas, luvas e chapéu tornar-se "habillée".

Eis um encantador modêlo de festa, de tecido xadrez largo, em surá, combinando com bolsa preta e luvas brancas curtas.



Adicione-lhe um bolero. Terá, então, um vestido para sair à tarde, igualmente encantador, e que terá ainda maior realce se você usar uma boina de veludo.



Julgue você mesma...

Uma loja de roupas femininas anuncia uma "super liquidação" a partir da próxima segunda-feira às nove horas. Naturalmente às 8,15 horas do dia marcado, não se pode mais passar em frente ao referido estabelecimento, pois, a calçada estará repleta de mulheres que se acotovelam, na ância de arranjar um lugar melhor e serem as primeiras a fazer a melhor "pechincha". E' impressionante ver a fisionomia cansada daquelas criaturas que procuram fazer render ao máximo o dinheiro que possuem. Não são sòmente as que têm menos dinheiro que se atiram a esses preços de ocasião. A granfina também aproveita êsses dias para aumentar o seu já vastíssimo guarda-roupa. E interessante, são essas as que fazem as melhores compras; as outras depois de conseguir uma saia que no meio daquela confusão acharam formidável, ao chegar em casa, constatam que o tecido é ordinário e que afinal de contas aquele "amor de modêlo" não lhes fica nada bem. Hilde reproduziu com grande felicidade uma dessas ocasiões. Olhe bem para o desenho e veja se já não se encontrou em semelhante situação. Olhe e seja o próprio juiz.



Eu já disse QUE O JANTAR ESTÁ NA MESA!!!

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

LEIAM AMANHÃ o Suplemento de NOSSA VIDA

O que se pode fazer com TOMATES



Oferecemos hoje várias receitas preparadas com um produto encontrado no mercado durante o ano todo. Entre outras, uma, de suco de tomates, bebida muito apreciada e que só é encontrada em latas.

Soufflé de tomates

1/2 quilo de tomates — 3 colheres, das de sopa, de manteiga — 1 cebola grande, ralada — 1 chávena de maizena — 1 chávena, mal cheia, de leite — 2 ovos — Cheiros verdes cortados finos.

Corte os tomates, ponha numa caçarola com a metade da manteiga, cebola e cheiros verdes. Junte sal e pimenta a gôsto. Deixe no fogo brando até os tomates ficarem macios. Retire do fogo, passe tudo pela peneira. Desmanche a maizena no leite, junte o resto da manteiga, as gemas e leve novamente ao fogo. Mexa sempre, em fogo brando, junte as claras em neve. Deite numa fôrma untada de manteiga e leve ao forno quente por quinze minutos. E' delicioso para acompanhar assados.

*

Sopa de tomates

1/2 quilo de tomates; 1 cebola grande, ralada; 2 cenouras; 1/2 chávena de leite; caldo de carne — 1 colher das de sopa, de manteiga — cheiros verdes.

Corte os tomates e legumes, tempere-os e refogue em gordura bem quente. Junte um bom caldo de carne (meio litro, mais ou menos), leve ao fogo para que tudo fique bem cozido. Passe em peneira fina e quinze minutos antes de servir, leve novamente ao fogo com a maizena previamente desmanchada no leite e deixe cozinhar até ficar cremoso. Deite na sopeira a manteiga e cheiros verdes picadinhos e despeje a sopa. Sirva com pedacinhos de pão torrado.

*

Tomates recheados

8 tomates grandes — 100 gramas de queijo ralado — 150 grs. de arroz — 250 grs. de caldo de carne.

Cozinhe o arroz no caldo de carne até que fique bem macio; se o caldo não fôr bastante junte um pouco dágua. Tire a polpa dos tomates e misture bem ao arroz. Junte metade do queijo e tempere bem. Encha os tomates com o arroz já preparado, cubra-os com o resto do queijo. Leve ao forno cobertos com papel impermeável durante dez minutos. Arrume numa travessa sôbre folhas tenras de alface.

*

Ovos cozidos no tomate

4 tomates grandes — 4 ovos — 1 cebola ralada.

Faça um môlho picante de cebola, manteiga, duas colheres das de sopa de queijo ralado, sal, pimenta, uma colherinha de môlho inglês. Tire a parte superior dos tomates, retire a polpa e ponha, em cada um, um pouco do môlho, que não deve ser muito espesso. Quebre um ovo dentro de cada tomate, cubra com um pouco de môlho e leve ao forno até os ovos ficarem cozidos (20 minutos). Sirva com salada.

*

Guisado de tomates e cebolas

1/2 quilo de tomates — 4 cebolas grandes — 3 colheres, das de sopa, de manteiga — 1 chávena de queijo ralado — 1 colher das de sopa de maizena — sal e pimenta.

Descasque as cebolas, corte em rodelas finas, leve-as ao fogo junto com a manteiga até ficarem douradas. Pele e corte os tomates em quatro, retire as sementes. Junte-os às cebolas e tempere com sal e pimenta. Desmanche a maizena num pouco de água fria e junte ao guisado, cozinhando até o caldo ficar bastante reduzido (como se fôsse um "purée"). Sirva quente coberto com queijo ralado.

*

Como fazer suco de tomate

O suco de tomate é muito apreciado como aperitivo e recomendado pelos médicos como fonte de inúmeras vitaminas. Para as donas de casa que preferem fazê-lo, oferecemos hoje uma receita garantida cujo resultado será exatamente igual, sendo melhor ao do suco de tomates que se compra enlatado. O segredo consiste no demorado cozimento dos tomates, para se obter aquela consistência licorosa. Para prepará-lo precisa-se:

2 quilos de tomates maduros — 250 gramas de açúcar — 1 chávena de vinagre de boa qualidade — 1 colher, das de chá, de pimenta do reino — 1 colher, das de chá, de pimenta verde — 1 colher de sobremesa de sal — 100 gramas de picles.

PRIMEIRO — Leve os tomates, corte-os em pedaços pequenos e ponha-os numa caçarola sem água.

SEGUNDO — Leve ao fogo brando por alguns minutos, apenas para extrair os sucos. Aumente depois o fogo até que todos os tomates estejam tão cozidos que se desmanchem.

TERCEIRO — Passe a massa por uma peneira, leve novamente ao fogo juntamente com o açúcar, vinagre, picles, sal e pimenta. Deixe cozinhar mexendo sempre até que adquira uma consistência cremosa (cêrca de uma e meia hora).

QUARTO — Passe novamente por uma peneira não muito fina e, finalmente, despeje o suco obtido, em garrafas ou potes previamente aquecidos. Tampe-os com tampa de vidro ou metal não oxidável.



Horário do bebê

O intervalo entre as refeições pode ser de três ou quatro horas, conforme a opinião do médico.

O horário abaixo é calculado na base de quatro horas de intervalo.

6 horas — Amamentação. Sono no berço.

9:15 horas — Banho. Dar ao bebê pequena porção de suco de laranja ou de tomate.

10 horas — Amamentação.

10:15 horas — Sono dentro de casa ou ao ar livre. Quando acordar dê-lhe um pouco dágua.

14 horas — Amamentação.

14:20 horas — Sono. Um pouco dágua ao acordar.

17:15 horas — Vestir o bebê para a noite. Suco de laranja ou de tomate.

18 horas — Amamentação.

18:20 horas — Colocar o bebê na cama, fechar as portas, abrir as janelas e apagar as luzes.

22 horas — Amamentação.

O banho do bebê

O banho, deve ser dado em banheira sempre muito limpa, com água na temperatura de 36º mais ou menos. O rosto deve ser a primeira parte a ser lavada. Quando se retira a criança do banho, deverá ser enrolada numa toalha felpuda que se comprime e não se esfrega no corpo. Depois de enxuta, pulveriza-se com talco.

A roupa do bebê

Deve ser simples, cômoda, fácil de levar e em grande numero. Preferivelmente feita em tecidos de algodão. Evite usar qualquer peça de lã durante o verão. Tôda roupa da criança deve ser lavada em casa, com o máximo de cuidado guardando-se em armário separado, na mais rigorosa ordem e higiene.

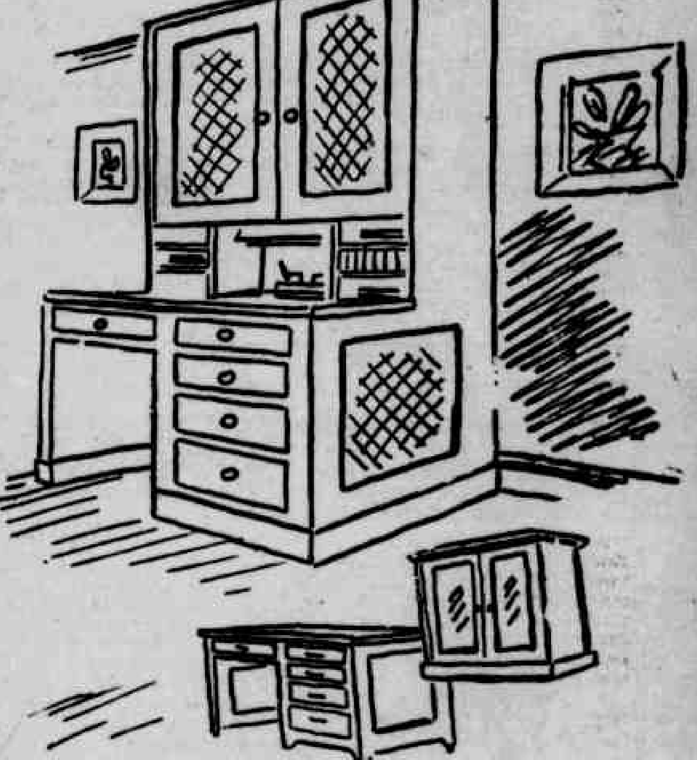
Nunca se deve usar uma peça de roupa mais de uma vez sem previamente lavá-la.

O sono do bebê

A criança deverá dormir em quarto arejado e silencioso, sem claridade incidente nos olhos, com o corpo lavado, roupa cômoda e lim

(Conclui na 10.ª pág.)

DOIS EM UM



Para resolver o problema da falta de espaço, sugerimos hoje um arranjo de armário-secretária. Não se preocupe se o armário não tiver a mesma largura da secretária. Neste caso, faça uma armação, usando se possível, a mesma madeira, de modo a encaixar o armário no seu interior. Para torná-lo mais leve de estilo e mais moderno, substitua as partes de madeira das paredes laterais e as portas do armário, por palhinha branca ou creme. Outro detalhe que dá mais valor ao seu móvel é cobrir a parte superior da secretária de papel couro e prendê-lo com taxas de metal (imitando colonial).

RECREAÇÃO INFANTIL
ESCOLA BRASILEIRO DE ALMEIDA
TRABALHOS MANUAIS — TEATRO DE BONECOS — MÚSICA
R. SADOCK DE SÁ, 276 - TEL. 27-0751

Vésperas de exames finais

A PROCURA DO TEMPO PERDIDO...

Agitados os estudantes cariocas — Os que procuram apostilas e os que pedem abono de faltas — Quando todos são "aplicados"

Reportagem de HÉLIO TEIXEIRA

Apro:.ima-se o término do ano letivo de 1950. Como de hábito, as salas habitualmente vazias das nossas escolas superiores voltam a encher-se da jovialidade de dezenas de universitários que primaram pela ausência durante boa parte do ano. E' a hora da "onça beber água"! Apostilas que não foram obtidas no devido tempo, pontos que ninguém tem, um acúmulo terrível de aulas não assistidas, tudo a pesar na balança contra o inveterado "malandro", cujas poucas probabilidades de escapar à "bomba" só êle próprio desconhece.

Alguns foram apenas preguiçosos: deixaram-se ficar em casa calmamente, acordando tarde e indo à praia, numa vida de nababo. Outros foram temporários turistas, atraídos à Europa pelo extraordinário acontecimento que é o Ano Santo, para êles menos católico que mundano. Mas nem sempre o índice elevado de faltas representa a satisfação de meros caprichos. Como o ensino se encarece dia a dia, grande maioria dos nossos universitários é levada a custear seus próprios estudos o que dificulta por vezes a presença em tôdas as aulas, devido a horários irregulares como os que se observam em quase tôdas as Faculdades.

O ABONO, A PALAVRA DE ORDEM

Nesta hora de aflição e nervosismo intenso, a palavra de ordem é o abono das faltas. Verifica-se então um desusado movimento nas secretarias das nossas faculdades. E' a correria em busca do abono salvador, sem o qual ficam os exames finais transferidos para fevereiro. O número de faltas não pode ultrapassar o limite máximo dos vinte e cinco por cento sôbre o total de aulas dadas. Surgem requerimentos e mais requerimentos; lançam-se todos no afã de normalizar suas relações com a secretaria, entregando todos os certificados exigidos, para que não se vejam impedidos de prestar exames. Decuplica-se o trabalho das secretarias das Faculdades.

OS CONTRASTES

Na vizinhança aterradora dos exames finais, os semblantes apresentam os mais absurdos contrastes. Embora raras, há fisionomias resplandescentes dos que confiam no seu esfôrço. Predominam, contudo, os espíritos preocupados, semblantes aflitos de quem vê aproximar-se a hora final sem esperança de salvação. E êste ano tão cheio de assuntos de tôda ordem, ano de eleições e de candidatos, apaga-se com assustadas palestras a respeito da resistência de determinados materiais, sôbre a aplicação da anestesia local, sôbre a opinião de Rousseau a respeito do meio social.

Já os horários vão sendo afixados nos quadros de avisos. Pressurosos, lápis e papel nas mãos, os estudantes anotam a ordem das suas provas. Comentários surgem a cada instante. Aqui, alguém dá graças a Deus pelo isolamento em que a secretaria colocou sàbiamente esta ou aquela disciplina. Ali, alguém reclama haverem marcado prova para o dia tal.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 4

morador à rua São Clemente, no Edifício Barão de Lucena.

Regressava o conhecido piloto de uma festa no Jockey Club, dirigindo o automóvel de chapa 96-96, de sua propriedade, quando, à altura daquele logradouro, o veículo derrapou, indo chocar-se com um poste.

O auto ficou espatifado.

EM ESTADO DESESPERADOR

Luiz Rigoni, que sofreu fratura do crânio com afundamento, foi transportado para o Hospital Miguel Couto no automóvel de chapa 10-48-01, de seu amigo Marcelo Nunes Alencar, que no momento passava pelo local.

Após ter sido medicado naquele estabelecimento hospitalar, o freie patrício foi internado no Hospital dos Acidentados, sendo melindroso o seu estado.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 2

qualquer candidatura. Ora, o sr. Mozart Lago foi registrado sete dias antes do pleito. A lei eleitoral refere-se apenas aos casos de morte de candidato ou renuncia do mesmo à candidatura para ser efetuado novo registro. Esse não é o caso do candidato do PSP. Além disso a UDN é um partido de luta e não pode perder esta oportunidade de lutar lealmente em defesa dos dispositivos legais que regulam a matéria".

Finalizando o sr. Venancio Igrejas declarou que defenderia oralmente o seu recurso no TRE.

O sr. Mozart Lago foi ontem intimado a prestar defesa devendo ser julgado o recurso talvez ainda esta semana.

DEFENDE-SE MOZART LAGO

O sr. Mozart Lago, falando aos jornalistas, afirmou:

— "Parece-me extemporaneo êsse gesto da UDN, uma vez que o TRE registrou minha candidatura e deu o prazo de 48 horas para qualquer impugnação, o que não se verificou em tempo util. Creio, assim, que a atitude da UDN lembra a daqueles desportistas que não sabem perder e, por falta de condições técnicas, pretendem vencer os adversários à custa do apito."

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 3

rua Paula Brito, 492, fôsse reaver o veículo. Foram surpreendidos, conseguindo Arquimedes escapar aos perseguidores, enquanto Valter era cercado e prêso, finalmente.

Todavia, a confusão da Polícia não parou aí. Apesar do comissário Silvio assinalar que Arquimedes Custódio é irmão do assassino Valter Miranda de Azevedo, estranhamos a diferença absoluta de sobrenomes, evidenciando que há algo de novamente confuso na história do crime.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 9

fará hoje a Lake Success, onde será recebida pelos corpos dirigentes da ONU, ali realizando-se uma sessão plenária.

Durante a sessão de ontem o jornalista norte-americano Stanley Ross, representante de um jornal de Delaware, pretendeu ensinar aos jornais latino-americanos como fortalecer sua posição e dispensar dinheiro dos governos, "o que não acontece atualmente em muitos casos" — disse êle.

Mas Jules Dubois, do "Chicago Tribune", levantou-se e leu uma carta que há dois anos lhe enviara o ministro do Exterior da República Dominicana, pretendendo refutar um artigo do "Chicago Tribune" sôbre a ditadura de Trujillo. O ministro citava como exemplo do vivo interesse de Trujillo pela imprensa o seu apoio financeiro a uma proposta do norte-americano Stanley Ross para fundar "El Caribe".

O documento causou grande sensação, animando um assistente, cidadão dominicano, a levantar-se e pedir o apoio da Conferência à luta contra Trujillo. O delegado de um jornal dominicano protestou contra a presença de seu compatriota, e êste teve que se retirar, mas o efeito de sua presença já estava causado.

impressos
PARA TODOS OS FINS
— TALÕES
— RECIBOS
— CIRCULARES
— COMUNICAÇÃO INTERNA
— FATURAS
— NOTAS DE ENTREGA
— VALES
— PROSPECTOS
— FOLHETOS
— BULAS PARA LABORATORIOS
— CARTÕES COMERCIAIS
— CARTÕES DE PROPAGANDA
— PAPEL DE CARTA
— ENVELOPES
— CONVITES, etc.
IMPRESSÕES EM UMA SÓ COR OU EM VARIAS CORES
Tipografia da Tribuna da Imprensa
Informações na Superintendência
Tel. 32-8188
Rua Lavradio N. 98

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 1

a intriga e a calúnia até a violência. Eleito governador da Paraíba, competia-lhe ficar ao lado do povo que o escolheu.

Soubemos que o sr. Getúlio Vargas achou justas as ponderações do sr. José Américo e resolveu não insistir.

OUTROS CONVITES

Podemos informar com absoluta segurança que ainda esta semana serão dirigidos convites a diversos elementos de projeção política para participar do futuro govêrno. Será incumbido dessa tarefa, entre outros, o sr. Danton Coelho, atual presidente do PTB, esperado hoje ao meio dia de regresso de Uruguaiana. Sabe-se que um dos motivos da viagem do sr. Danton ao sul foi precisamente o de conversar com Getúlio sôbre a constituição de seu ministério. De volta, traria Danton uma lista com os nomes das pessoas a serem consultadas.

Nos meios trabalhistas comenta-se que entre os prováveis candidatos ao Ministério da Aeronáutica se incluem os brigadeiros Samuel Gomes Pereira e Vasco Alves Seco.

FUSÃO DO P.T.B. e P.S.P.

Outra tarefa confiada ao senhor Danton Coelho foi a de estudar a fusão do PTB e do PSP, fato que divulgamos a semana passada. Da junção das duas fôrças surgiria um outro partido cujos representantes nas assembléias legislativas defenderiam todos os atos do novo govêrno. Nesse sentido já foram enviadas consultas às seções estaduais do PSP e do PTB.

ADEMAR PRECONIZA REFORMA CONSTITUCIONAL

S. PAULO, 12 (Asapress) — Entrevistado ontem pelos jornalistas locais, o sr. Ademar de Barros preconizou uma reforma da Constituição federal, visando — disse — adaptá-la à realidade nacional.

"Podemos citar, por exemplo — afirmou o governador de São Paulo — o caso da autonomia do Distrito Federal, que é para nós um ponto de honra. Lutaremos com tôdas as nossas fôrças por êsse objetivo. Os demais municípios brasileiros, como podemos observar, precisam e desejam sua autonomia. Todos êles querem que seus dirigentes sejam escolhidos pelo voto soberano do próprio povo".

Prosseguindo, declarou o senhor Ademar de Barros: "Chegamos à conclusão da necessidade de uma reforma de base nas instituições democráticas do país, com a revisão da Carta Magna reajustando-a às realidades nacionais. Tal reforma teria imediato efeito na legislação tributária, que sofreria profundas modificações. As rendas seriam repartidas mais equitativamente entre a União, o Estado e o Município. Muitos encargos do Estado passariam para o município, que estaria mais em contato com seus próprios problemas".

Afirmou ainda o governador do Estado que outro ponto de importância que se lhe afigura dever fazer parte de tal reforma básica e que foi preconizado pelos representantes populistas é a alteração da Lei Eleitoral, visando a neutralização das disputas pessoais dentro dos partidos.

Adiante afirmou: "Não podemos também esquecer o papel que desempenham no atual regime as organizações sindicais, bem como outras representações de classe, organizadas e orientadas na defesa dos interêsses dos diversos agrupamentos sociais, para que possam atingir plenamente os objetivos colimados, devendo ter êles absoluta autonomia e a garantia de liberdade para escolherem os seus dirigentes.

No que respeita ao âmbito rural, o sr. Ademar de Barros falou sôbre a necessidade de um amparo, mormente em relação à higiene e à instrução, fornecendo-se uma soma maior de comodidades da civilização, habilitando o homem a uma produção melhor e mais racional.

Concluindo, o sr. Ademar de Barros adiantou que seguirá brevemente para o sul, a fim de conferenciar com o sr. Getúlio Vargas, sendo que, interpelado sôbre a participação de São Paulo no futuro govêrno, afirmou: "São Paulo terá a participação que merece no futuro govêrno do país".

CAFÉ EM S. PAULO

S. PAULO, 12 (Asapress) — O sr. Café Filho esteve ontem nesta capital, conferenciando longamente com o senhor Ademar de Barros.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 5

deputado Souza Leão que, a certa altura, lhe disse:

— Você é um bicho, Benedito. Conseguiu tomar conta do Palácio da Liberdade e derrotar o Cristiano.

O sr. Valadares não se deu por agastado; pelo contrário, sorriu, e quando um jornalista falou em traição, respondeu:

— Traição é palavra da moda. Estão fazendo (referia-se ao general Góis) minha média com o Getulio, coisa de que não preciso, pois o meu cartaz com êle é alto, muito mais alto do que vocês pensam. E, agora então está muito melhor, pois fiz mais que o Nereu que perdeu a senatoria e o govêrno do Estado. Eu tenho o govêrno de Minas.

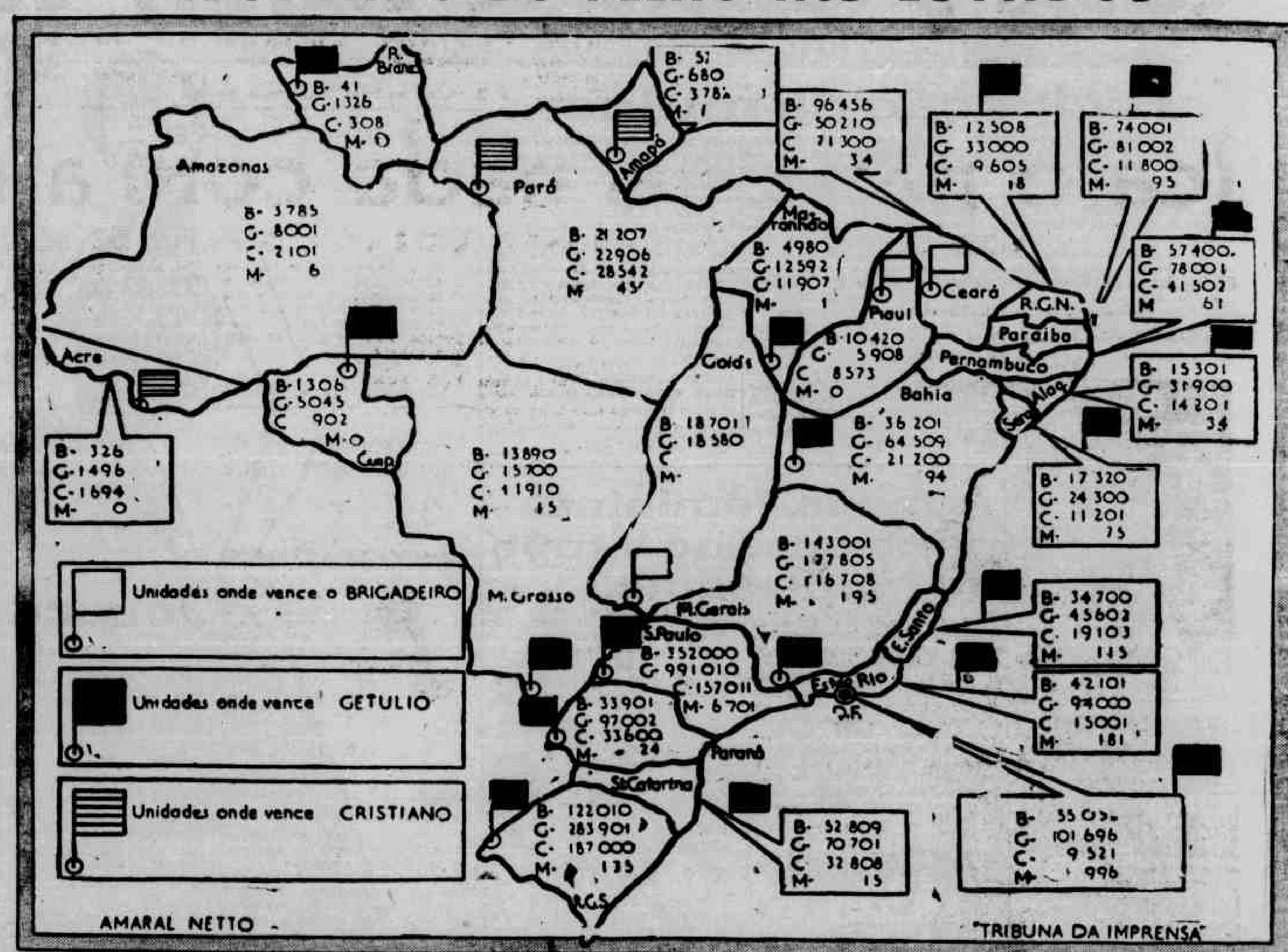
A uma interpelação de um jornalista, o sr. Valadares deixa escapar:

— Minas sempre foi leal ao govêrno central. Não fugirá à tradição.

Outro jornalista pondera que o general Góis considera uma traição a atitude do sr. Benedito Valadares. Comenta, então, o ex-governador de Minas:

— Estou acostumado a isso. Quantas vezes o general Góis não fez acusações levianas?

RESULTADO DO PLEITO NOS ESTADOS



NÃO E' FATALMENTE QUE VARGAS DARA' GOLPE

Retifica o deputado Afonso Arinos anteriores declarações — Esclarecimento sôbre a alusão à fortuna de líderes trabalhistas

Em nossa edição de terça-feira, dia 10, divulgamos ligeiras declarações do sr. Afonso Arinos de Melo Franco, deputado da UDN de Minas Gerais. "Vargas fatalmente dará o golpe" era o subtítulo da matéria em questão (7.ª e 8.ª coluna da primeira página) e neste subtítulo se condensavam as declarações daquele representante, segundo as entenderamos. Em uma carta mandada à redação, o deputado mineiro não nega propriamente as afirmativas que lhe atribuiramos, mas dá-lhes uma interpretação subjetiva. E' o seguinte o teor de sua carta:

"Senhor Redator,

Desculpe-me se lhe peço guarida para algumas linhas, levado que sou ao desagradável dever de retificar algumas declarações que me foram atribuidas ontem pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

Em uma ligeira palestra telefônica, havida aliás não destinada à publicação, muita coisa pode ser mal entendida.

Eu não poderia nunca dizer que o golpe ditatorial do sr. Getúlio Vargas é inevitável, pois isto seria conformar-me de antemão com êle, criando clima favorável à tentativa, o que, evidentemente, não condiz com minhas convicções e esperanças democráticas.

O que eu disse, e sustento, é que as aspirações sociais despertadas com a ascenção de Vargas dependem, para sua realização, de um conjunto de condições econômicas que o país está longe de possuir e que, na impossibilidade de realizá-las, o Executivo provavelmente procurará lançar a responsabilidade do fracasso sôbre os demais poderes, notadamente o Legislativo. Por isso mesmo, ajuntei, é de temer-se que se crie uma atmosfera favorável ao descrédito das instituições, atmosfera que urge combater. E estou certo que as fôrças democráticas, com a UDN à frente, apoiadas no sentimento democrático das classes armadas, tudo farão nesse sentido. Isto é, no sentido de colaborar com uma obra de reerguimento social e econômico, resistindo todavia, com a maior energia, a qualquer tentativa de subversão das instituições.

Também não foi correta a referência pessoal, nos termos em que foi publicada, aos senhores Batista Luzardo e Alencastro Guimarães.

Examinando teoricamente o trabalhismo brasileiro eu disse que até o presente momento é um movimento predominantemente artificial, e isto porque os seus lideres principais são oriundos das altas classes sociais e capitalistas, a começar pelo proprio sr. Getúlio Vargas, ao contrário do verdadeiro socialismo dos demais paises, cujos lideres ou são retirados à pequena burguezia intelectual ou ao meio militante operário.

Alem do sr. Vargas citei alguns próceres havidos por homens de fortuna, inclusive os dois senhores acima referidos e se bem me lembro o malogrado senador Salgado Filho, e ainda outros que podem ser tidos por líderes trabalhistas não getulistas. Porque a História próxima vai demonstrar que o espetáculo de hoje é muito mais trabalhista do que queremista.

Agradecendo a publicação desta, a bem da verdade, cumprimenta-o cordialmente o

Patrício, amigo e admirador

Afonso Arinos de Melo Franco".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 7

solveu adiar os debates de resoluções sôbre liberdade de pensamento e informação até a conclusão do Congresso de Imprensa a fim de poder apreciar sua contribuição à fórmula final a ser resolvida pela ONU.

Queda brusca no preço dos "Cadilacs"

Segundo conseguimos apurar nos meios ligados ao câmbio negro de automóveis, o preço dos "Cadilacs" está caindo muito, tendo, mesmo, a reportagem, assistido negociações no cais do pôrto da venda de um carro dessa marca, inicialmente oferecido ao comprador pela importância de Cr$ 350.000,00. O pretendente diante do preço exorbitante ficou indeciso, tendo então o vendedor feito um abatimento imediato de Cr$ 50.000,00.

Permanecendo a indecisão por parte do pretendente, o vendedor solicitou uma oferta qualquer. Mas mesmo assim, o carro não foi vendido. O rendoso negócio dos "Cadilacs", como se vê, está caindo repentinamente sendo vendidos agora os carros dessa marca por Cr$ 150.000,00.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 6

de diretórios acadêmicos, de que fôsse mantida a União Metropolitana na mesma linha de conduta que a caracterizou durante o período administrativo que está por findar".

E' PRECISO EVITAR A ABSTENÇÃO

"Aquêles que em nós novamente depositarem sua confiança, sufragando nas urnas a legenda "União Universitária", poderão estar certos de que manteremos a entidade alheia às questões de política nacional e internacional, e que continuaremos combatendo tôda influência estranha ao meio estudantil, como aliás já o havíamos feito anteriormente".

Finalizando, declarou: "Apelamos a todos os universitários, no sentido de que não deixem de votar amanhã, para maior brilho de nossas eleições".

A Polícia do Exército provocou boatos

Na tarde de ontem, soldados da Polícia do Exército, comandados por sargentos, ocuparam virtualmente vários pontos da cidade, a começar das proximidades do Forte de Copacabana, em atitude de vigilância. Populares formaram grupos, procurando explicação para aquele policiamento especial, e se aglomeraram principalmente no Largo da Carioca, na Praça da Independência e na Cinelândia. A Polícia, ouvida a respeito e principalmente sôbre boatos de perturbação da ordem pública, informou que tudo estava em paz. As autoridades militares, também interpeladas, responderam que se tratava de questão apenas disciplinar.

VARIEDADE

"Afinal Marco Polo e seus irmãos voltaram da distante Cataia. Chegavam maltrapilhos, mas no forro de seus andrajos havia quilos de gemas preciosas de tôdas as cores do arco-iris.

"Onde vocês andaram?" — perguntou o porteiro a Marco.

"No mundo, a negocio" — foi a resposta".

(The Saturday Review)

Mr. Balfour estava visitando o edificio Empire State em Nova York. O guia deu a altura do edificio, o número de janelas, quantas mil toneladas de aço e concreto foram gastas na construção, e terminou com esta frase: "... e o jogo jamais poderá destruí-lo".

"Que pena", disse Balfour distraido.

(English Digest)

"Quando uma mulher sensata se casa com um homem sensato ninguem mais ouve falar deles".

(Bob Hope)

Groucho Marx ouviu um conferencista dizer que uma única barata podia produzir até 43.000 mil baratinhas por ano.

"Credo!" — exclamou êle. "Que desastre se êsses bichinhos se casassem!"

(The People, de Londres)

EXPOSIÇÃO REMBRANDT

Uma das obras primas de Rembrandt, "Grupo de família", esteve exposta na "National Gallery", de Londres. O Conselho das Artes da Grã-Bretanha obteve essa tela por empréstimo do "Herzog Anton Ulrich Museum", de Brunswick, Alemanha, para a Exposição Rembrandt do Festival de Edinburgh.

A "National Gallery" aprovou a sugestão de que o quadro deveria permanecer em exposição em Londres durante mais 30 dias antes de ser devolvido ao museu de Brunswick. — (B. N. S.).

INAUGURAÇÃO DA NOVA CAMARA DOS COMUNS

As legislaturas de 28 nações estarão representadas na inauguração da nova Câmara dos Comuns da Grã-Bretanha, no dia 26 do corrente. Os representantes dos paises estrangeiros serão hospedes do govêrno britânico durante sua estada, que deverá durar duas semanas.

A visita oferecerá uma oportunidade para se apreciar até que ponto a "mãe dos parlamentos" influenciou o processo legislativo em todo o mundo. — (B.N.S.).

"PLACARD" ELEITORAL

GETÚLIO	2.544.001
BRIGADEIRO	1.392.615
CRISTIANO	973.606

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 8

investigações do DFSP, recordamo-nos que o delegado Fernando Schwab, em 1948, quando era titular da DEP, em ofício reservado ao chefe de Polícia denunciou a ENSA, emprêsa organizada para lesar o povo, manifestando-se contrário à continuação de suas atividades.

Todavia, o parecer daquela autoridade não foi levado em consideração pelo chefe de Polícia, sendo permitido tacitamente à emprêsa, agora falida, o prosseguimento da propaganda e venda de ações.

Segundo apuramos, os prejuizos causados aos milhares de acionistas atingem a mais de 20 milhões de cruzeiros.

ACUSADOS

Os primeiros acusados e incluídos no rol dos culpados são os cobradores e agentes de ações Eloi Rodrigues Oliveira, Antonio Joaquim Soares, Guilherme Ritmeler e Arnaldo Azevedo Santos.

Diligências realizadas na ENSA resultaram na apreensão de livros contábeis e outros documentos.

SALITRE, COBRE E CEVADA PARA O RIO

SANTIAGO, 12 (AFP) — O navio "Amadeo", da Companhia Interoceânica, zarpou ontem para o Rio de Janeiro com um carregamento de 3.000 toneladas de salitre, 900 de cobre, 800 de cevada e 350 de ervas medicinais.

Na próxima semana, com o mesmo destino, partirá o navio "Punta Arenas", com 3.000 toneladas de madeira, 700 de cobre, 300 de caolim e outros produtos.

Abono de Natal para o funcionalismo municipal

Foi aprovado, na sessão de ontem da Câmara local, o projeto 125, de autoria do vereador João Machado, que concede um abono de Natal, de 1 mil cruzeiros, aos funcionários da Prefeitura, Câmara Municipal, Tribunal de Contas, Montepio dos Empregados Municipais e autarquias municipais.

Hugo Severo, campeão sul-americano de ping-pong

SANTIAGO, 12 (AP) — O brasileiro Hugo Severo, demonstrando uma grande classe e maravilhando o numeroso público assistente, venceu ontem à noite o seu compatriota Batista Roderons pelas contagens de 21 x 18, 19 x 21, 21 x 14 e 21 x 18 classificando-se campeão sul-americano de Ping-Pong.

O ASSASSINIO DE STÉLIO GALVÃO BUENO

Em portaria baixada hoje, o chefe de Polícia atribuiu competência ao sr. Paula Pinto, titular da Delegacia de Economia Popular, para prosseguir no inquérito instaurado na Delegacia de Roubos e Furtos em tôrno do assassínio do causídico Stélio Galvão Bueno, ocorrido segunda-feira última.

Estranhou-se tal deliberação do general Lima Câmara, porquanto o sr. Paula Pinto não se encontra mais à frente da D. R. F.

Derrotados os brasileiros no campeonato de ping-pong

SANTIAGO, 12 (AP) — A equipe feminina argentina de Ping-Pong derrotou a turma brasileira pela contagem de 2 x 1.

A brasileira Olga Torres venceu a argentina Olga Carrera por 21 x 13 e 21 x 15, mas a portenha Claudia Protopoff abateu a brasileira Emelinda Muskrat por 13 x 21, 22 x 20 e 21 x 12.

A dupla Carrera-Protopoff derrotou o binômio brasileiro Torres-Muskrat pela contagem de 21 x 12 e 21 x 18.

CRIANDO O...

(Conclusão da 9.ª pág.)

pa, cama boa e higiênica. Deve ter sua cama própria e, se possível, o seu quarto separado. As cobertas serão adequadas à temperatura do ambiente.

Evite o mais possível mexer com o bebê durante o sono; acostume mesmo a não trocar a fralda molhada durante a noite. Para evitar que o bebê se resfrie, ponha duas fraldas, uma comum e outra de tecido felpudo.

Distrações do bebê

Para manter seu pimpolho brincando tranquilamente, em um dia em que estiver muito atarefada, amarre um balão colorido num barbante e prenda-o ao bercinho ou no cercado. O bebê ficará horas contemplando seus movimentos e você poderá se entregar aos seus fazeres sem preocupações.

Confia plenamente em My Love e Lover's Moon

Mais uma vez esta temporada, está o Stud Seabra muito bem representado nas duas mais importantes provas da semana.

No Grande Prêmio "Lineo de Paula Machado", My Love, mercê das excelentes atuações anteriores, situa-se entre os melhores candidatos ao triunfo, sendo mesmo, para alguns, um vencedor iminente.

No XXIII Handicap Especial, embora tenha que enfrentar uma turma forte, onde há vários animais velocíssimos, Lover's Moon, outro defensor da farda preta e verde em listas verticais, possui grandes possibilidades de ganhar, tendo em vista que é um animal que já tem demonstrado ser bastante perigoso em distâncias curtas, tendo vários triunfos nesses percursos, frente a rivais de categoria.

EVOLUE SEMPRE

Sôbre as credenciais dos dois defensores dos Irmãos Seabra, procuramos ouvir Juan Zuniga, que nos declarou estar confiante nas atuações dos dois citados corredores, adiantando que ambos vão ser apresentados em perfeita forma e em condições de vencer.

Com referência a My Love pensa o treinador chileno que dificilmente perderá, tendo em vista que o filho de Felicitation tem evoluído muito ultimamente, melhorando de corrida para corrida.

PRINCIPAIS RIVAIS

Considera Zuniga, como principais adversários do seu pensionista os potros Ondino e Fairplay, declarando que o cavalo do sr. Peixoto de Castro possui excelente exercício e que o defensor do sr. Jabour tem muita classe e pode apagar o fiasco de sua atuação no Grande Prêmio "Conde de Herzberg.

PÁREO DURO

Prosseguindo em suas observações, disse o competente preparador de Tirolesa que Lover's Moon vai reaparecer tinindo, depositando grandes esperanças em sua exibição. Embora reconhecendo ser muito difícil a tarefa do filho de Hunter's Moon, dada a presença de Eirela, Tarentaise, Birrete, La Flêche e Retang, poderá Lover's Moon vencer, desde que tenha uma corrida favorável.

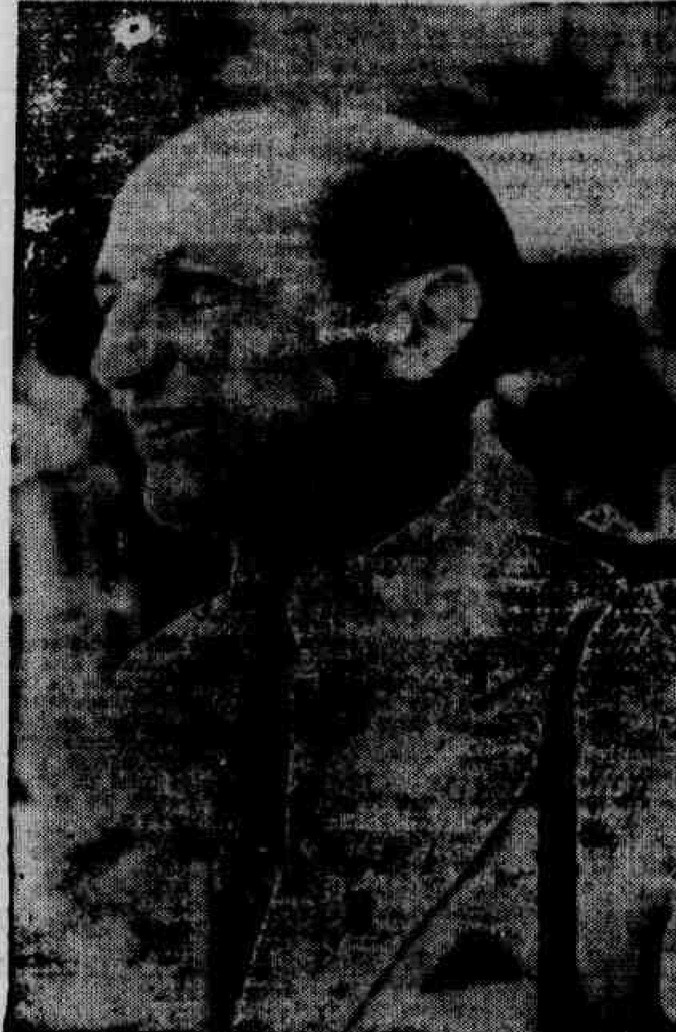
Concluindo a sua entrevista, afirmou Juan Zuniga que com um pouquinho de sorte My Love e Lover's Moon terão os seus números no alto do placard.

Icaro não quis nada com a corrida

NÃO GOSTA DE CORRER JUNTO À CÊRCA O FILHO DE BOSPHORE

ESPERA JUAN ZUNIGA BOAS EXIBIÇÕES DOS SEUS PUPILOS

"Estão bem e podem ganhar", declara o preparador chileno



Juan Zuniga posa para o fotógrafo da TRIBUNA DA IMPRENSA enquanto prestava declarações sôbre My Love e Lover's Moon. Na opinião do compositor chileno seus pupilos vão correr muito e dificilmente serão derrotados

A direção dada ao cavalo Icaro, sábado passado, foi suspeitíssima, confirmando inteiramente os boatos de antes do páreo de que o pensionista de Alcides Morales não ia disputar.

CONHECE O ANIMAL

Dario Moreira, que conhece de sobra o animal, pois foi o seu piloto nas suas últimas vitórias, dirigiu-o de maneira completamente diversa, inclusive atropelando junto à cerca interna, onde o castanho não gosta de correr.

Dario Moreira, mais do que qualquer um, deveria saber dêsse importante detalhe e se teimou em vir com o seu pilotado por aquêle caminho é porque não estava correndo p'ra cabeça.

ATROPELOU POR FORA

Nas oportunidades anteriores, o freio gaucho atacou por fora, a mais de meio de raia e obteve dois sugestivos triunfos.

Além dêsse particular, sua posição no dorso do defensor do "Stud" Independência confirma o que acima ficou dito.

Da maneira como vinha, sentado e displicente, Icaro só poderia obter aquêle modesto terceiro lugar, sem ameaçar os da frente.

INSCRITO OUTRA VEZ

Sábado estará novamente nas pistas o irmão de Bosphorado enfrentando os mesmos adversários.

Chamamos a atenção dos srs. comissários para a atuação do filho de Bosphore.

Com uma direção eficiente e correndo p'ra valer, o nacional dificilmente será derrotado.

"Forfaits" prováveis

SABADO
APINAGE'
MISS GOOD (6.º)
DYNAMO
LESTE
EL CAMPEADOR (7.º)

DOMINGO
CANGAPE'
CAMARADA
MORENO

Potro irlandês para o plantel paulista

A bordo de um "clipper" cargueiro da Pan American World Airways transitou, ontem, pelo Rio, com destino a São Paulo, um potro baio, "Balaklava", embarcado em Miami e que se destina ao turfman paulista sr. Haroldo Guimarães. O referido potro servirá ao plantel que o referido esportista possui na capital bandeirante.

Vendido Cangapé

O potro Cangapé foi vendido, deixando as cocheiras de Henrique de Souza e ingressando nas de Rubens Silva. Hoje mesmo já passou por novo treinamento. Esteve na raia para um exercício em 1.200 metros, marcando 80" cravados, fácil. Todavia, é bastante provável que Cangapé não seja apresentado a correr.

Pedida mais uma vez a suspensão do presidente do SESI

O presidente da República solicitou o parecer do consultor geral da República no novo pedido do Tribunal de Contas, no sentido de que determine ao Ministério do Trabalho a suspensão do senhor Armando Arruda Pereira, presidente do Conselho Nacional do SESI.

O ministro interino do Trabalho respondeu ao primeiro pedido do Tribunal, acentuando a impossibilidade de cumprir a determinação, por se tratar de pessoa não subordinada funcionalmente no Ministério.

Vozes do Turf

Os "sabidos" estão de olho no cavalo El Matachim, que voltará a intervir na próxima domingueira. Dois motivos levaram os turfistas a "espiar" o defensor do sr. Francisco Serrador: a preferência de Luiz Rigoni e o registro feito por Redusino de Freitas no livro de ocorrências. Aguardemos a nova "performance".

• • •

Um engano de identificação impediu que Osculo tomasse parte no "Grande Criterium". O filho de Royal Dancer, que tem evoluído extraordinàriamente, tendo mesmo derrotado Ocre em exercício, é tido como o melhor potro da cocheira. Todavia, devido àquele erro, só poderá intervir no Prêmio "15 de Novembro" onde terá ensejo de mostrar suas qualidades.

• • •

O cavalo Carcel que aqui passou sem sucesso, retornou a Pôrto Alegre, tendo levantado no prado de Moinho de Ventos o Prêmio Serviço de Remonta e Veterinária do Exército, na distância de 2.200 metros. O antigo companheiro de Drácula e Mariano gastou para o percurso 154" 1/5. Com essa vitória Carcel manteve sua invencibilidade nos prados do sul.

STARTER

Jóqueis e concorrentes para domingo

COTAÇÕES E "FORFAITS" PROVAVEIS

Para o programa de domingo, estão mais ou menos assentadas as seguintes montarias:

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,00 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Gambrinus, E. Castillo	55	30
2—2	Guayanas, P. Simões ..	53	30
3	Oistria, J. Mesquita ...	53	40
3—4	Sketch, J. Tinoco	55	25
5	Elaegi, D. Ferreira	53	60
4—6	Bohemio, Ot. Reichel .	55	50
7	Lacimia, C. Moreno ...	53	80

— ★ —

2.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 13,30 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Libano, J. Mesquita ..	56	25
2	Nico, X X	56	30
2—3	El Matachin, L. Rigoni	56	30
4	Belmont Park, X X ...	56	40
3—5	Real, J. Tinoco	56	35
6	Welcome, X X	56	40
7	Noviço, L. Rigoni	56	70
4—8	J. Seventh, W. Andrade	56	30
9	Jaguaré, E. Cardoso ...	56	50
10	Charão, I. Pinheiro ...	56	60

— ★ —

3.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,05 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Cravador, L. Leighton .	54	40
2	Pelotão, W. Andrade ..	54	50
2—3	Bozambo, O. Ullôa	58	35
4	Arari, J. Tinoco	54	30
3—5	Frontal, J. Araujo	54	35
6	Lord Polar, D. Moreira	52	30
4—7	Intrépido, E. Castillo ..	54	35
8	Anacreon, C. Moreno ..	53	30
9	Corretor, C. Brito	53	40

— ★ —

4.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,40 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Good Sport, J. Tinoco	53	30
2	Oscar, J. Araujo	55	40
2—3	Cangapé, D/correr	55	25
4	Change, L. Rigoni	53	40
3—5	Tocantins, C. Moreno .	55	30
6	Galo, D. Ferreira	55	30
4—7	Gengibre, A. Ribas	55	30
8	Mont Royal, O. Ullôa .	55	25
"	Maud, P. Simões	53	25

— ★ —

5.º Páreo — G. P. "Linneu de Paula Machado" — 2.000 metros — Cr$ 300.000,00 — Às 15,15 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Ondino, M. L'Ollierou .	56	[illegible]
"	Ocre, J. Mesquita	55	[illegible]
2—2	Fair Play, L. Rigoni ..	55	[illegible]
3	Manimbé, C. Moreno .	55	[illegible]
3—4	Maki, O. Ullôa	55	[illegible]
5	Mandi, E. Castillo	55	[illegible]
4—6	My Love, F. Irigoyen ..	55	[illegible]
"	Algarve, D. Ferreira ..	54	[illegible]
"	Honolulú, X X	56	[illegible]

— ★ —

6.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,50 horas — Betting.

		Ks.	Cts.
1—1	El Toro, C. Moreno ...	56	[illegible]
2	Fair Lady, J. Tinoco ..	54	[illegible]
3	R. Formoso, D. Ferreira	56	[illegible]
2—4	Scarface, F. Irigoyen ..	56	[illegible]
5	Ituano, L. Rigoni	56	[illegible]
6	Nuvem, J. Mesquita ..	54	[illegible]
3—7	Elegy, J. Portilho	54	[illegible]
8	Islete, D. Moreira	56	[illegible]
"	Jeruqui, G. Costa	56	[illegible]
4—9	Mediador, L. Leighton .	56	[illegible]
10	Loio, I. Pinheiro	56	30
11	Don Pancho, I. Souza .	56	30
"	Sarabela, L. Coelho ...	54	50

— ★ —

7.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00 — Às 16,30 horas — XXIII Handicap Especial — Betting.

		Ks.	Cts.
1—1	Lover's Moon, Irigoyen	58	40
2	Laurina, J. Tinoco ...	55	[illegible]
3	Grão Mogol, X X	48	[illegible]
4	Cid, A. Ribas	56	[illegible]
2—5	Globo, E. Castillo	55	[illegible]
6	Camarada, N/Corre	58	—
7	Meteco, P. Simões	56	[illegible]
"	Zaiua, X X	51	40
3—8	Eirela, O. Macedo	56	[illegible]
9	Osculo, S. Câmara	45	[illegible]
10	Mônaco, D. Moreira ...	58	[illegible]
11	Retang, L. Rigoni	53	[illegible]
"	Champion, D. Moreira .	48	[illegible]
4-12	La Flèche, O. Ullôa ...	54	30
13	Sans Route, X X	57	30
"	Tarentaise, I. Pinheiro	51	[illegible]
"	Birrete, J. Mesquita ..	56	[illegible]
"	El Campeador, Moreno	52	[illegible]

— ★ —

8.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 17,10 horas — Betting.

		Ks.	Cts.
1—1	R. do Sul, G. Souza ..	56	30
2	Harem, O. Macedo	50	50
3	Vigarista, A. Ribas	52	60
2—4	Poquerrucha, A. Tôrres	56	[illegible]
5	Valeo, J. Graça	58	40
6	Lipe, J. Tinoco	51	[illegible]
3—7	Braz. Star, J. Mesquita	52	40
8	Toé, I. Pinheiro	50	30
"	Moreno (*) D/Correr ..	52	30
4—9	Trimonte, U. Cunha ..	50	[illegible]
10	Alecrim, E. Castillo ..	58	[illegible]
"	Ben Hur, X X	52	[illegible]

(*) ex-Sky

Cotações e "forfaits" prováveis

Montarias e cotações para sábado

Na próxima sabatina tomarão parte os seguintes ginetes:

1.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,10 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Vivianne, F. Irigoyen ..	55	30
2—2	Home First, L. Leiton	55	40
3—3	Elanut, J. Mesquita ..	55	30
4—4	Olaia, E. Silva	55	50
5	Bola Azul, A. Brito ...	55	50

— ★ —

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 13,40 horas — (Compulsório).

		Ks.	Cts.
1—1	Cherie, I. Pinheiro ...	54	40
2	Bourgo, X X	54	35
2—3	Sulamita, J. Mesquita .	56	40
4	Eu, E. Moreira	58	35
3—5	Jarina, A. Brito	50	40
6	Lingote, J. Graça	54	30
7	Afeto, P. Tavares	54	60
4—8	Portugal, D. Moreira ..	54	50
9	Graudélia, J. Tinoco ..	52	30
"	Miss Good, J. Portilho	56	30

— ★ —

3.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14,10 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Jequitiaia, D. Moreira .	56	40
2—2	Mandinga, A. Brito ...	50	40
3	Foranga, A. Ribas	56	60
3—4	Aléa, J. Mesquita	56	30
5	Opala, G. Costa	56	40
4—6	Média Luna, O. Macedo	52	30
"	Ativa, J. Tinoco	54	30

4.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,45 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Fausto, D. Ferreira ...	56	40
2	Liró, O. Ullôa	56	40
2—3	Lampo, E. Silva	56	50
4	Nereida, I. Souza	54	60
5	Livramento, J. Araujo	56	30
3—6	Alpino, P. Simões	56	50
7	Loureiro, M. Chirino ..	56	60
8	Barran, L. Leiton	56	50
4—9	Incendiário, F. Irigoyen	56	35
10	Vardam, E. Coutinho ..	56	40
11	Thunderbolt, C. Moreno	56	30
12	Borrachudo, P. Tavares	54	35
14	Napoleão, J. Portilho .	56	30
"	Miss Good, N/Corre ...	48	—

— ★ —

5.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,20 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Blue Dream, A. Rosa ..	58	35
2	Egle, J. Araujo	54	50
2—3	Joio, C. Moreno	58	35
4	Apinagé, N/Corre	54	—
3—5	Pânico, J. Mesquita ...	54	30
6	Pilantra, F. Machado ..	54	35
4—7	Mon Rêve, D. Ferreira	56	40
8	Mefistófeles, I. Pinheiro	54	50
"	Egito, L. Mezaros	54	50

— ★ —

6.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 15,55 horas — Betting.

		Ks.	Cts.
1—1	Lisette, I. Pinheiro ...	48	40
"	Ariana, D. Ferreira ...	56	40
2	Cigarrilha, P. Coelho ..	54	50
3	Lema, X X	50	60
2—4	Drácula, I. Souza	58	35
5	Popova, D. Moreira ...	48	40
6	Darling, J. Tinoco	48	40
7	Parker, W. Andrade ...	58	35
3—8	Galarin, G. Costa	52	30
9	Arsenal, O. Macedo ...	52	30
10	Ival, J. Graça	50	60
11	Onze, X X	52	80
4-12	Dizie, W. Meireles	56	40

— ★ —

7.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,30 horas — Betting.

		Ks.	Cts.
1—1	Aciram, I. Pinheiro ...	61	30
2	Dynamo, N/Corre	51	—
3	Leste, N/Corre	50	—
2—4	Parlamento, X X	62	—
5	Minguinho, J. Tinoco ..	50	40
6	Anacreon, X X	53	40
3—7	Guaruman, L. Mezaros	57	35
8	Jahú, O. Ullôa	58	30
"	Jamary, C. Moreno ...	50	30
4—9	El Campeador, N/Corre	54	—
10	Galhardo, A. Brito	48	50
11	Taruman, D. Ferreira ..	52	35
"	Hong-Kong, X X	46	35

— ★ —

8.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,10 horas — Betting.

		Ks.	Cts.
1—1	Icaro, C. Moreno	54	35
2	Jurú, J. Baffica	50	50
2—3	Mavilia, P. Simões	56	30
4	Al Arussa, J. Tinoco ..	48	50
5	Lacrau, C. Brito	52	60
3—6	Cacuri, X X	56	35
7	Estalo, E. Cardoso	52	30
8	Arabiana, J. Araujo ..	50	60
4—9	Mirianto, O. Macedo ..	54	35
10	Carinhosa, W. Andrade	54	40
11	Furão, L. Mezaros	58	40

POLÍTICA E MORALIDADE

(Conclusão da 4.ª pág.)

geral (Estado, nação, continente); e assim cada bem geral redunda no bem individual, segundo a capacidade do percipiente.

Por conseguinte muitos se equivocam na linguagem comum, pondo em contraste o bem individual com o bem comum, como se um pudesse negar ou limitar o outro. O contraste nasce quando um dos dois não é um verdadeiro bem, ou quando ambos não são verdadeiros bens. Assim o cidadão que frauda o erário, não atinge por isto o próprio bem; faz um mal do qual espera poder auferir uma vantagem privada que não é realmente um bem, nem pode vir a sê-lo. A sempre válida frase antiga: bonum ex integra causa, malum ex quocumque defectu.

Do outro lado, se o Estado promulga uma injusta lei de expoliação, não produz o bem comum pois causa um dano comum (injustiça) alem do individual dado às pessoas diretamente atingidas.

Alguns admitem as guerra injustas contanto que tenham um fim favoravel; este não é um juizo ético que tenda a regular a atividade humana, é pelo contrário um juizo histórico que, prescindindo dos dados éticos, exalta o sucesso das armas. Quem admite a guerra como meio de engrandecimento, deve admitir a guerra como meio de destruição; e quem quer a guerra, a guerra "bela", a guerra "alegre", a guerra de conquista, admite implicitamente o triunfo da injustiça, mas tambem o castigo, pois de cada guerra pode vir não só a vitória, como tambem a derrota.

E' e deve ser diferente o julgamento ético de uma guerra que se inicia, como ato humano que se põe livremente, do julgamento histórico se uma guerra foi prejudicial ou avantajosa, e se de qualquer modo posta e combatida, teve tais efeitos determinados, porque a história registra os fatos que não podem mais ser postos em não existência: "factum infectum fieri nequit".

• • •

O finalismo da sociedade (qualquer sociedade, inclusive o Estado) que não chamamos de bem comum, e colocamos como limite ao poder, é precisado melhor sob o aspecto de *direito da pessoa humana*. Lendo dentro do que parece uma nova formulação teórica (e os "personalistas" fazem questão de seu fraseado aqui e lá hermético e nem sempre preciso), o *direito da pessoa humana* equivale ao *direito de natureza*. A mim parece melhor falar de "pessoa humana" em vez de "natureza"; seja porque natureza pode significar tudo o criado ao qual não competem direitos no sentido humano da palavra; seja porque, tomada como natureza humana não pode significar uma natureza em abstrato, e deve poder referir-se aos indivíduos em concretos, tomados na sua essência de almas no corpo e de humanidade viva "e o homem se tornou pessoa viva" (Genesis 2:7). Seja, finalmente, porque sendo variadas e contrastantes as teorias sôbre o direito natural, é mais fácil a compreensão com a teoria da pessoa humana como fonte de direito limitante do poder politico e qualquer outro poder humano.

Tal limite é substancialmente ético, porque concretamente falando a pessoa é o término dos bens e vantagens criados pela sociedade, mas se transforma em limite jurídico na fixação das leis que regulam o poder. Tudo aquilo que lesa a pessoa humana, viola seus direitos, impede-lhe o cumprimento dos deveres, altera-lhe o caráter racional, constitui o limite insuperável do poder.

O Estado garante e regula o exercício dos direitos humanos, não os cria, nem pode suprimi-los; garante-os e regula-os em relação ao fim social determinado: o bem temporal da convivência humana. Nem o Estado é o só e único meio (meio e não fim) para o alcance do bem temporal humano; todos os entes naturais e tôdas as organizações voluntárias são legitimados pelos fins particulares do bem comum, que o Estado garante e coordena. Mas na base está a pessoa humana, e o fim efetivo de cada sociedade (inclusive o Estado) é a pessoa humana, cada indivíduo em concreto.

E' amargo e inumano que existam seres rejeitados pela sociedade, e que a sociedade não faça cair sôbre todos seu influxo benéfico; mas na ordem finalística humana todos estão compreendidos, e dever-se-ia poder dar a todos as vantagens sociais da ordem e do bem estar.

• • •

Se a política é considerada como arte do govêrno, tem por fim esta vantagem sôbre a comunidade que toca ao Estado solicitar. Não tôdas as vantagens, mas apenas as vantagens ditas politicas. O Estado não se substitui a tôda a nucleação humana natural e livre, nem invade o campo da consciência individual, nem viola os direitos das famílias.

Infelizmente, no entanto, o Estado hoje em dia tende a tornar-se o todo, a transformar-se em *Estado panteista*, mas é punido por isto; quanto mais campos invade, mais energias esteriliza, porque devido a sua própria natureza politica, e à vaziez de seus poderes, e pelas dificuldades de articulá-los, é obrigado a atacar as liberdades individuais, as autonomias locais, as iniciativas livres, e deve nivelar-se no formalismo burocrático àquele que a natureza tornou separado e diverso.

Quanto maiores forem os poderes atribuidos ao Estado, tanto mais se atenua a sua responsabilidade, que está na base da moral humana, porque o poder burocratizado é por sua própria natureza dispersonalizado.

Daí renasce a necessidade de tornar a dar vida àquêles núcleos intermediários que foram suprimidos, a fazer renascer novos, a vivificar e alimentar autonomias históricas, a tornar a refazer o espirito de familia, a reanimar todo o organismo social em sentido de responsabilidade individual, isto é a própria manutenção da moral.

E' o sopro moral que parte da humanidade o que penetra os núcleos sociais e os torna aptos a atingir os próprios fins, os quais quanto mais plenamente realizados, mais vivificam moralmente as pessoas e a sociedade.

Deste quadro histórico e social pode-se ver quão falsa é a teoria que separa a politica da moral, dando à primeira como objeto próprio, a utilidade de realizar-se em vantagem do "Estado", e à outra a norma ética da atividade individual.

A estrutura da sociedade é por si mesma baseada em elementos e normas morais, que não podem ser violados sem dano aos núcleos sociais e por conseguinte aos associados em particular. A procura da utilidade ou vantagem do Estado não pode ser realizada a não ser pelo permanecimento na esfera ética.

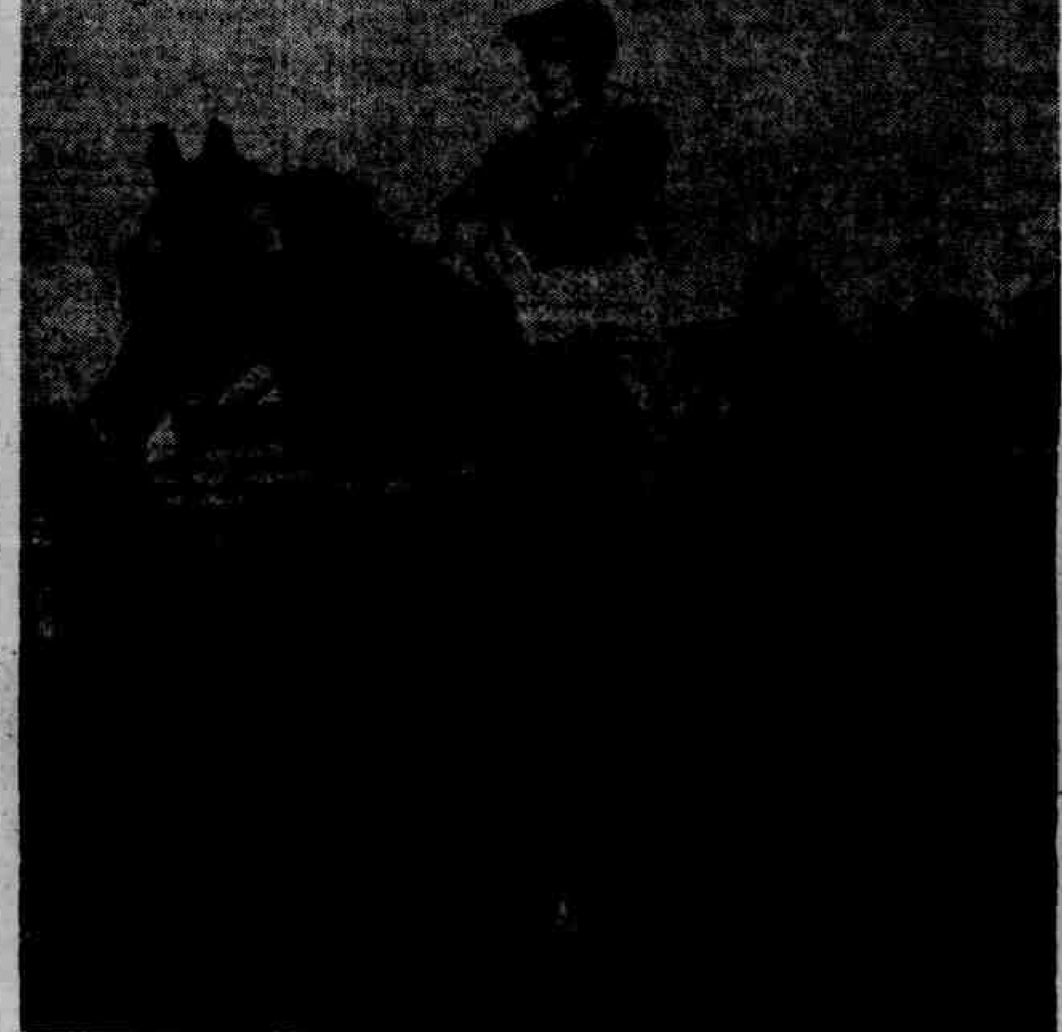
Esta esfera é absoluta de um lado, no que resguarda os valores fundamentais do homem como ser razoável, e do outro relativa segundo as realizações do processo histórico, e as aspirações humanas a mais elevados ideais. O Cristianismo como religião histórica e como forma de civilização cristã, contem e vivifica os valores éticos naturais que se desenvolveram historicamente, além dos valores próprios de caráter sobrenatural.

Negar à politica a aplicação ética, reduzindo-a a uma pura forma utilitária, e tirar-lhe a substância racional e fazer dela uma simples arte de govêrno; caracterizando assim os poderes, nos quais e pelos quais se exprime o Estado, em um simples domínio material, ao qual ficam subordinadas tôdas as vontades e energias dos súditos (não mais cidadãos, nem consórcios).

E já que o poder se concretiza na classe de domínio (ou classe politica), o Estado sendo apenas um nome abstrato indicativo da organização da administração pública, a falta ou negação dos limites juridicos (que exprimem a ética do direito) faz chegar ao arbitrio e violência legalizada, não importa se sob o sinal de um só (monarca ou ditador), ou dos privilegiados (casta dominante), ou dos muitos (multidão revolucionária).

Se a moral nada mais é senão a norma racional da atividade de cada individuo rendida comumente por convicção, tradição e costume, a politica não é outra coisa senão a atividade humana pessoal feita à base de uma norma racional.

Fora do binário da moral, se cai no irracional ou no pseudo-racional, isto é, no mal reconhecido como tal, mas feito com um fim útil (video meliora proboque deteriora sequor); ou então no mal tomado como bem por deformação passional, por falta de reflexão, de conselho, de exame acurado, e principalmente por deficiência do sentido de responsabilidade, coisas tôdas que os investidos de poder deveriam com todos os seus esforços evitar ou corrigir.



Icaro, montado por Dario Moreira, volta a repesagem depois de seu último triunfo. Sábado passado, o filho de Bosphore não pôde render o que sabia, pois recebeu uma direção que deixou muito a desejar. Na próxima reunião estará novamente nas pistas, enfrentando os mesmos adversários que já derrotou. Se disputar, vão ter que correr muito para derrotá-lo.

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

HOTÉIS PENSÕES E RESTAURANTES
HOTEL E RESTAURANTE CAXIAS
Av. Rio-Petrópolis 1945, sair — Duque de Caxias, E. Rio. Tel PS 1

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. P. SOUZA
R. Senhor dos Passos 49, Rio - Tel 43-4300

COZINHAS AMERICANAS CIMAQ
Representante NEWSON TAYLOR
Av. Almirante Barroso 72 s 306 Tel 32-4917

MÓVEIS DE ESCRITÓRIO
Fergo
TEL: 32-6369

PASSAGENS AÉREAS OU MARÍTIMAS?
PASSAPORTES? APÓLICES?
ADRIÃO F. PORTO
59A

SEU APARTAMENTO...
NAO COMPORTA MOVEIS ESTANDARDIZADOS E COMPLETOS? VISITE, ENTAO, A
MOBILIÁRIA REAL
a única que tem peças avulsas, vende isolada qualquer peça escolhida e forma os conjuntos de acôrdo com o espaço e o gôsto do comprador. Solicite a visita do nosso desenhista para projetos e orçamentos sem compromisso.
Facilidade de pagamento para qualquer importância.
EXECUTAMOS MÓVEIS SOB ENCOMENDA
MODERNO E ESTILO
Fabricação própria
Rua do Catete, 100 — Tel. 25-4092
Exposição no primeiro andar

Aos proprietários de imóveis
Temos compradores para prédios, inclusive de vilas, em vários bairros da cidade. Fazemos avaliações e planos de vendas sem despesas para os vendedores.
Procurar F. SCHILLER e M. BRAGA, em Lemos, Borda & Cia. Ltda., à Avenida Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar — Sala 706 — Telefone: 32-1993.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 | Quinta-feira, 12 de outubro de 1950 | N.º 245



Sorteada a tabela do Torneio de Voleibol da TRIBUNA DA IMPRENSA

Uma tabela para a Zona Norte e outra para a Zona Sul — Campeonato em um turno, para a decisão final – Não participará a Escola Amaro Cavalcanti – A tabela de jogos, os locais e horários para as disputas

Foi realizado ontem, às 19 horas, na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, em presença de representantes dos estabelecimentos de ensino inscritos no Torneio Inter-Colegial de Voleibol patrocinado por êste vespertino, o sorteio da tabela do certame.

DUAS CHAVES

Os disputantes foram divididos em duas chaves, de acôrdo com o que estava previsto no regulamento, obedecendo às zonas a que os mesmos pertencem. Dessa forma, foi sorteada uma tabela para a Zona Norte e a outra para a Zona Sul.

CAMPEONATO EM UM TURNO

De cada chave, Zona Norte e Zona Sul, serão classificados dois colégios que disputarão entre si, um Campeonato em um turno, para a decisão do Torneio. Ao campeão e vice-campeão de cada série (masculina e feminina), serão conferidas medalhas de Vermeil e de Prata. O colégio campeão de cada série receberá um artístico bronze simbolizando a vitória. Também, aos professores das equipes que se colocarem em primeiro e segundo lugares e à torcida que melhor se apresentar, serão oferecidos prêmios. Nesse Campeonato, para a classificação final, prevalecerá o sistema de contagem de pontos.

NÃO TOMARA' PARTE A ESCOLA AMARO CAVALCANTI

Devido à uma circular do Departamento de Ensino Complementar da Prefeitura, enviado à última hora à Escola Amaro Cavalcanti, foi cancelada a inscrição daquele colégio. Embora os alunos do conhecido educandário do Largo do Machado estivessem bastante entusiasmados com o certame da TRIBUNA DA IMPRENSA, os seus quadros não se farão representar nas disputas do certame.

UM CASO A PARTE

Queremos esclarecer aos nossos leitores que, o que ocorreu com a Escola Amaro Cavalcanti, constitui um caso à parte, nada tendo a ver a circular expedida por aquele Departamento, com os demais colégios alistados. Quanto a êstes, não existem dúvidas. A sua participação no Torneio foi permitida pelo titular da pasta da Educação, a quem estão subordinados.

A TABELA DOS JOGOS

E' a seguinte, a tabela que regerá as partidas do certame: Zona Norte — Parte feminina: Colégio Cardeal Leme x Instituto Rabello; Colégio Brasileiro de São Cristovão x Colégio Piedade. Parte masculina — Colégio Piedade x Colégio Cardeal Leme; Colégio Brasileiro de São Cristovão x Colégio Pio Americano; Instituto Rabello x Colégio Vera Cruz; Vencedor do Primeiro x Vencedor do Segundo.

Zona Sul — Parte feminina: Educandário Ruy Barbosa x Colégio Juruena; Colégio do Atheneu São Luis x Colégio Anglo Americano; Colégio Mello e Souza x Colégio Rezende; Vencedor do Primeiro x Vencedor do Segundo.

Parte masculina — Colégio do Atheneu São Luis x Colégio Mello e Souza; Colégio Anglo Americano x Colégio Juruena; Vencedor do Segundo x Educandário Ruy Barbosa.

OS LOCAIS

Os locais para a realização das partidas serão publicados depois de amanhã, juntamente com o horario dos primeiros jogos que deverão ser disputados no próximo dia 15 do corrente.

CAMANO CONSEGUIU ARRANCAR MAIS MIL CRUZEIROS MENSAIS

RECEBERA' QUATRO MIL CRUZEIROS DO FLUMINENSE E O PAGAMENTO DE SUA ESTADA NO RIO

Finalmente ficou resolvida a situação de Camaño. Ontem à tarde após o coletivo do Fluminense, o ponteiro platino assinou seu compromisso.

QUATRO MIL CRUZEIROS POR MES

Conforme tivemos oportunidade de anunciar, o jogador argentino demorou-se a firmar contrato em vista de ter discordado da proposta inicial do grêmio tricolor que tinha por base o ordenado mensal de três mil cruzeiros. Em demarches posteriores entre o "player" portenho e os responsaveis pelo clube de Alvaro Chaves ficou assentado que o jogador em aprêço perceberá mensalmente a importância de 4 mil cruzeiros e mais o pagamento das despesas de sua estadia.

POR SEIS MESES O COMPROMISSO

Ontem por volta das 17 horas, Camaño firmou compromisso com o grêmio tricolor até o dia 26 de março do ano vindouro. Ainda hoje o clube de Laranjeiras remeterá à entidade para registro o contrato do jogador argentino, a fim de obter condição de jôgo.

COMISSÃO NA TRANSFERENCIA

De acôrdo com uma disposição vigente no futebol argentino, o "player" recebeu uma espécie de comissão na soma da transferência. A percentagem está fixada em 10%, o que quer dizer que Camaño recebeu 8.750 cruzeiros, correspondente a comissão do preço total da transferência que ficou em Cr$ 87.500,00.

O treino do Botafogo

OTAVIO REAPARECEU EM FORMA

Santos e Juvenal novamente contundidos — Amanhã o apronto

O presidente do Botafogo, sr. Carlito Rocha, está esperançado numa melhor produção do quadro titular. Espera aquele dirigente poder colocar em campo os seus melhores valores técnicos para que a equipe passe a cumprir destacada atuação no campeonato carioca e venha a se colocar melhor, na tabela de classificação.

OTAVIO REAPARECEU ENTRE OS TITULARES

Dos cinco atacantes que formaram na equipe que levantou o campeonato de 1948, apenas Otávio voltou a formar na equipe titular, no ensaio de ontem. Observando a atuação daquele "player", Carlito Rocha frisou que, embora ainda não esteja restabelecido por completo da distenção muscular, Otávio demonstrou possuir as suas antigas qualidades para ocupar a meia esquerda da equipe alvi-negra. Fez jogadas de grande vulto e conduziu-se com muito acêrto.

Para o encontro com o Flamengo é desejo do presidente botafoguense apresentar, alem de Otávio, Geninho ou ainda Pirilo, no ataque, o que depende, entretanto, das condições físicas desses jogadores e, tambem, dos que formaram contra o Vasco da Gama. Mas tudo isso só será resolvido após o "apronto", que será realizado amanhã.

SANTOS E JUVENAL CONTUNDIDOS, NOVAMENTE

Quanto aos jogadores Juvenal e Santos, que deixaram de participar do exercício de ontem, por estarem contundidos, Carlito Rocha afirmou que o caso de ambos não é de gravidade, pois necessitam apenas de repouso. A respeito de Santos confirmou que o mesmo não sofreu fratura no pé direito como a principio se havia suposto e sim uma simples luxação. O médio mineiro sofreu uma distensão muscular, mas deverá estar ocupando o seu lugar na intermediária, no ensaio derradeiro que será realizado amanhã, à tarde.

Noticiário dos Estados

(RESUMO DO SERVIÇO TELEGRAFICO DA ASAPRESS)

SÃO PAULO — Será realizada domingo, a III Volta Ciclística de Vila Jaguara, patrocinada pelo C. A. Jacena, para clubes filiados à Federação Paulista de Ciclismo.

* * *

Está sendo aguardada com grande interesse a reunião de luta livre de mulheres, programada para hoje à noite, no Pacaembú.

* * *

O São Paulo, bi-campeão paulista de futebol, assinou ontem, contrato para realizar em 1951 uma excursão ao exterior. Os encontros do clube bandeirante serão disputados na América do Sul, América do Norte, América Central e Europa, recebendo o São Paulo, 100 mil cruzeiros por cada partida.

* * *

A Federação Paulista de Futebol realizou ontem uma reunião entre os juizes nacionais e os ingleses, quando foram tratados assuntos de ordem técnica e de interêsse para a classe.

Novidades de Ondino

Simões no comando da ofensiva

RETORNARA' AO QUADRO O PONTEIRO MÁRIO ENQUANTO CALIXTO CEDERA' SEU PÔSTO A SIMÕES — GUALTER TALVEZ REAPAREÇA TAMBÉM

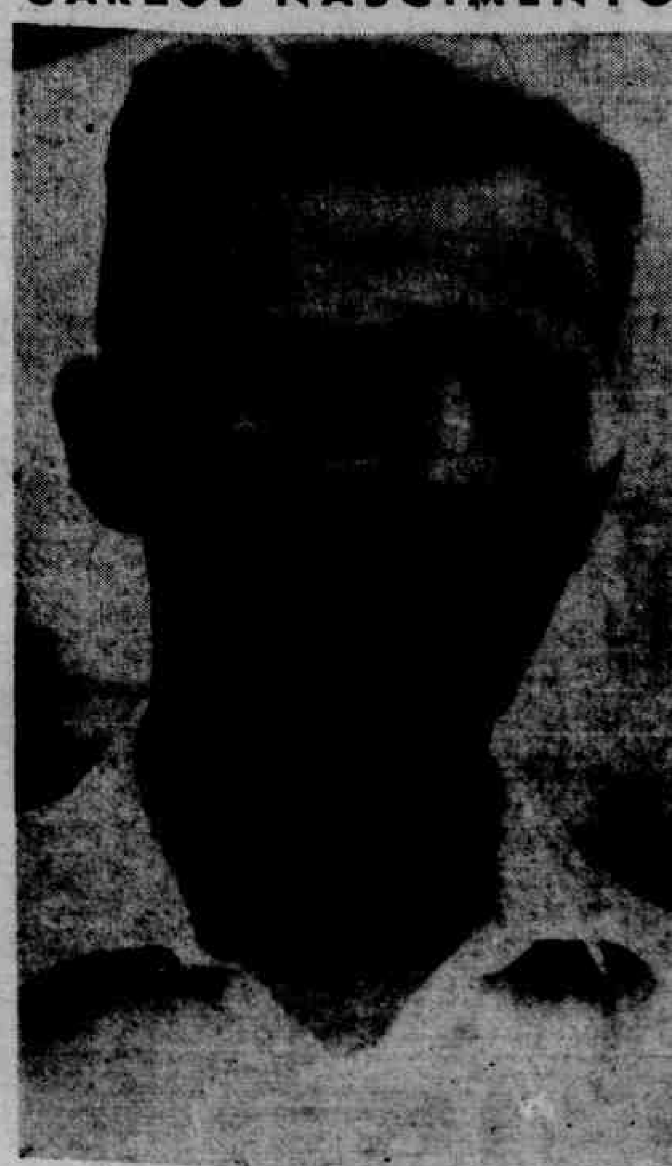
Calixto será afastado da linha do Bangu, cedendo seu posto a Simões, enquanto o ponteiro Mário voltará a ocupar a extrema esquerda do quadro titular. Essas foram as modificações surgidas na prática de ontem em Moça Bonita e que serão mantidas para a peleja de domingo com o Olaria.

A MESMA DEFESA

No setor defensivo entretanto, o Bangu permanecerá com a mesma formação dos últimos encontros, sendo entretanto provavel o reaparecimento de Gualter, na intermediária. O certo entretanto é que Eloi atue contra os "bariris".

Nessas condições, a equipe para domingo deverá formar com Luiz Borracha, no arco enquanto a zaga contará com Rafaneli e Sula. O trio de médios com Eloi, Mirim e Pinguela, enquanto a ofensiva atuará com Menezes, Zizinho, Simões, Ismael e Mário.

CARLOS NASCIMENTO



Não escondeu ao repórter, a sua confiança no conjunto banguense que, no próximo domingo, dará combate ao Olaria. — "E' possivel que algumas alterações sejam introduzidas no conjunto - disse-nos - mas sòmente na hora da peleja é que a formação do quadro será conhecida".

VÁRIAS

Basquetebol

Comemorando o dia do basquetebol, será disputado hoje o VIII Campeonato de Lance Livre por Correspondência, patrocinado pela C. B. B., na qual tomarão parte as entidades de São Paulo, Pará, Sergipe, Minas, Bahia, Niterói e Distrito Federal.

O dia do basquetebol

Os dirigentes da Confederação Brasileira de Basquetebol oferecerão hoje, às 17,30 horas, em sua sede, um aperitivo à crônica esportiva, em comemoração ao Dia Internacional do Basquetebol.



O ponteiro Camacho

Assunto do Dia

De ARAUJO JUNIOR

ALERGIA A "BROTOS"

Há descontentamento entre os jogadores do quadro de aspirantes do Vasco. Uma revolta intima de cada moço da equipe, contra o técnico Flavio Costa. Dessas que não há desmentido oficial que consiga esconder. Há em todos êles um humano desejo de vencer. De conquistar fama que lhes abra as portas da fortuna. De melhores condições de vida. Se o Vasco não é o primeiro da renovação de valores deve ao fato de não lançá-los apesar de os ter em massa. E se não os lança deve-o ao sr. Flavio Costa. O Vasco foi um grande quadro de veteranos. Talvez ainda o seja. Talvez ainda não necessite de sangue nôvo mas é verdade que brevemente precisará. Muito brevemente. Quase que já. E tem, mas não usa. Não usa porque Flavio não gosta. Flavio jamais gostou de gente moça. Pelo menos depois do tri-campeonato da Lagôa. Quando foi buscar Valido. Valido era sangue velho, apenas descansado. Deu sorte. Valido acertou e Flavio passou a fazer regra da exceção. Passaram-se os anos. Flavio precisou novamente de um ponta direita. Valido deu certo então quis repetir. Lançou Alfredo na seleção brasileira. Sempre a ponta direita. Alfredo negou. Veio o campeonato e Alfredo apareceu de novo na ponta. Negando novamente. Os guris continuavam esperando a vaga, mas o "dono da bola" não deixava a garotada jogar. Tesourinha voltou. Voltou ruim à besse. Dejair estreou bem. Muito bem. Depois Lafaiete levou a melhor e o rapaz foi barrado pelo Chico. O Chico é boa praça mas está jogando mal prá burro! Ademir não pôde jogar e o Jansen também não entrou. Vasconcelos idem. E' bobagem insistir. Flavio não gosta de "broto". Pior prá êle.

GUIA IMOBILIÁRIO

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12. 22-6670.

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 106, s/702. Tels 42-9504 e 42-9527 (2343)

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS – COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91 6.º and. Tel. 23-1830 (1365)

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av. Rio Branco 106-B, s/713. Tel 42-2632
Das 9 às 12 e das 14 às 17.30.

COMPRA E VENDA DE CASAS E APTOS
LAVRA PINTO
Av. Graça Aranha 226, sala 707
Tels 22-4417 e 32-7880. (3017)

APARTAMENTOS?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º, s/1111 — Tel 42-2136.

LEMOS, BORDA & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
AV. NILO PEÇANHA 26 S/ 706
TEL. 32-1995

QUER VENDER SEU IMOVEL? — Disponha de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMERICA ENGENHARIA LTDA (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R México 45, sobrel. Tel 22-6811 (2216)

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13
Tels 42-6366 e 22-6952. (2360)

Leilões da Semana
AFFONSO NUNES
VENDERA'
6.ª FEIRA, dia 13, às 16,00 hs. à Rua Arquias Cordeiro 808 — PREDIO RESIDENCIAL
AFFONSO NUNES
Rua Chile 29, tel. 42-2212

SITIOS E FAZENDAS

COMPRAM-SE
DESEJANDO VENDER SUA FAZENDA PROCURE O CORRETOR
ARY COUTINHO
QUE TEM SEMPRE COMPRADORES NESTE GENERO. AV RIO BRANCO 173, S/ 802. TEL 22-8303. DEFRONTE A GALERIA CRUZEIRO.

GUIA PROFISSIONAL

CONSTRUÇÕES
ECISA
ENGENHARIA COMERCIO E INDUSTRIA S/A
Construções
AV CHURCHILL 109, 11º ANDAR
Tels 32-3643 e 22-8189

PERMANENTES!
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda.
Av Rio Branco 257, 4, s/ 202
Tel 22-1680.

Nelson Silveira
Av Almte Barroso 90, 3.º, sala 308
Tel 32-0285.
— HORA MARCADA — (2226)

DENTISTAS
I. A. da Silva Campos
Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19
Tel: 42-9730 (1363)

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Av. Rio Branco 257, sala 311. Tel 32-4545.

Dr. Meyer Ferreira
PIORREIA, GENGIVAS INFLAMADAS, DENTES ABALADOS, MAU HALITO.
Assembléia 104, 6.º. Tel 22-7534. (2310)

Britto
DESP.º OFICIAL — Guias de transm., desmembram. de aptos., leilaum, transf. predial e territ. — Av Almte Barroso 90, 4.º, sala 406
Tel 32-2016.

Despachante Porto
Transferências de AUTOMOVEIS ao mesmo dia
Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos.
Sta Luzia 336. Tels 42-2982 e 32-3021.

RUBENS E EDUARDO GUIMARÃES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 39, 2.º, s/ 12 e 13
Tel 22-0082 — até 12.15.

CONTABILIDADE
AULAS PRÁTICAS DE CONTABILIDADE
PROFISSIONAL COM LONGA PRATICA LECIONA POR METODO EFICIENTE E RAPIDO ESCRITURAÇÃO MERCANTIL POR PARTIDAS DOBRADAS. TRES MESES SERÃO SUFICIENTES. TEL 32-5547. PROF ALMEIDA.

DESENHO
AULAS DE DESENHO E MATEMATICA para vestibular das Escolas de Engenharia, dadas por engenheiro civil. Informações pelo tel 47-0141. (3032)

MATEMATICA
AULAS DE MATEMATICA E DESENHO para vestibular das Escolas de Engenharia, dadas por engenheiro civil. Informações pelo tel. 47-0141. (3031)